O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.885 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

RAYMOND POINCARE'

O ANTIGO PRESIDENTE DA FRANÇA INICIA AMANHÃ A SUA COLLABORAÇÃO EFFECTIVA, PELO TELEGRAPHO, PARA "O JORNAL"

Quinzenalmente, o famoso publicista francez porá o publico brasileiro, através das columnas d'"O Jornal", ao corrente dos acontecimentos mais sensacionaes, de que a Europa é hoje o theatro emocionante

O HOMEM E A SUA EMPOLGANTE ACÇÃO SOCIAL E POLITICA, NO DRAMA DA HISTORIA UNIVERSAL

O expoente da "revanche" victoriosa

Entre as grandes figuras de relevo mundial, com que o publico brasileiro tem entrado, ultimamente, em contacto directo pelas columnas do O JORNAL, nenhuma é mais caracteristica do momento historico que atravessamos, nem mais empolgante pela actuação que tem tido nos acontecimentos, do que Raymond Poincaré, o Presidente da Guerra, o expoente da "revanche" victoriosa.

No meio dos protagonistas do drama da remodelação guerreira da Europa, Poincaré afigura-se-nos ser o mais consciente, aquelle cujas attitudes foram dictadas por uma comprehensão mais clara, mais racional, se é possivel, mais geometrica das situações que se apresentaram. Sob este ponto de vista, Poincaré é, particularmente, interessante como uma personificação do espirito francez na sua irresistivel inclinação para os processos logicos e para a apreciação racional de todos os factos.

O grande logico da guerra

Em Clémenceau, em Lloyd George, em Wilson, nas figuras vencidas do mundo tedesco, o papel do instincto, a acção do sub-consciente foi muito mais vasto nos terrenos em que elles se encontraram. Em cada um desses casos não será possivel encontrar uma personalidade de maiores proporções do que a de Poincaré. São figuras cuja vasta individualidade não póde ser comprimida nos limites do consciente e cuja melhor parte, como as raizes immensas de uma arvore gigantesca, mergulham no sub-consciente para emergir nas horas decisivas em subitos golpes de genio. Nada disso occorreu no caso de Poincaré. A sua personalidade é uma expressão luminosa da Razão e da Intelligencia, a manifestação permanente de uma mentalidade mathematica que sujeita tudo ao rigor

Poincaré

dos methodos logicos e que nunca se desvia do objectivo que a analyse racional dos problemas o induziu a fixar.

A certeza da victoria

Entre todos os homens de responsabilidade do seu tempo, Poincaré foi o unico que acreditou na possibilidade de levar a Allemanha a uma situação de impotencia, em que ella seria obrigada a conformar-se com termos de paz que lhe dictassem os vencedores. Toda a actuação de Poincaré na politica europêa, desde 1912, tem de ser interpretada á luz desse facto capital. Poincaré era o unico estadista da "Entente" que não tinha medo da guerra, porque era, tambem, o unico que tinha a certeza da victoria.

Tanto em França e nos paizes alliados, como na Allemanha, o sr. Poincaré tem sido apontado como o principal responsavel pela guerra. A accusação é injusta e é, sobretudo, inepta. Mas comprehende-se como foi, relativamente, facil aos detractores do estadista francez tornal-o, perante os incautos, o promotor da conflagração. E do exame das circumstancias da crise não é difficil retirar conclusões para um veredicto, que, por injusto, não deixa de ser plausivel, contra Poincaré.

Poincaré na crise da conflagração

Realmente, estivesse no Elyseu, em julho de 1914, aquelle bom sr. Pams que Clémenceau quizera fazer presidente da Republica, e é bem possivel que a crise austro-servia tivesse terminado por uma tempestade abortada como aconteceu, em 1909, com o caso muito mais sério da Bosnia-Herzegovina e, em 1911, com o incidente de Agadir. O ambiente da Europa, naquelles dias criticos, foi transformado desde o momento em que Poincaré chegou apressado, da sua viagem á Russia. Dir-se-ia que a serenidade do presidente francez tinha reconciliado os estadistas e a diplomacia da "Entente" com a idéa da guerra, que até então elles encaravam como monstruosa possibilidade que cumpria a todo transe evitar.

Essa certeza na victoria, essa convicção logicamente firmada de que as forças da "Entente" podiam conter os imperios centraes e acabar por esmagal-os e que, no momento da guerra, deu a Poincaré a serenidade admiravel que os seus seus adversarios attribuiram á satisfação que lhe causava a guerra, conservou-a o presidente da França nos quatro annos de luta e de constante perigo. O valor do esforço de Clémenceau na phase final da guerra deslumbrou o mundo, por um conjunto de circumstancias entre as quaes a propria fascinação da figura do velho heroe era a mais impressionante. Mas seria injusto esquecer que, grande como foi, a acção do velho lutador não excedeu e mesmo não attingiu a importancia da tenacidade e do equilibrio de Poincaré no meio das vicissitudes politicas e militares do quatriennio formidavel. Poincaré mostrou como, dentro das funcções constitucionaes do presidente no regimen parlamentar, era possivel tornar-se o centro da defesa nacional.

As duas figuras de Versalhes

Tendo sido durante a guerra a personificação do espirito francez, nos seus mais altos e caracteristicos attributos, Poincaré no momento da paz e desde então tornou-se a incarnação mais perfeita do genio do nacionalismo. Em Versalhes, ha duas figuras que se defrontam, com expressões de pontos de vista definidos e que contrastam na nitidez das suas idéas com o opportunismo acrobatico de Lloyd George. De um lado é Wilson, o campeão do humanitarismo internacional, o idealista que, por cima e além dos interesses das nações, vê a grandiosa perspectiva da cidade futura em que fraternizam os homens de todas as raças e de todos os credos. Em opposição ao idealista americano, estava o idealista do nacionalismo, o francez para o qual o problema internacional só apresenta interesse em funcção do ponto de vista do seu paiz.

O homem representativo do nacionalismo

No após-guerra esse nacionalismo de Poincaré continuou a accentuar-se ao ponto de tornar-se a expressão culminante da corrente que resiste na Europa á influencia das tendencias internacionalistas. A politica de Poincaré caracteriza-se por uma exclusiva consideração dos interesses francezes, sem levar em linha de conta o aspecto europeu e mundial dos problemas. Emquanto os estadistas da Inglaterra e dos Estados Unidos se preoccupam, cada vez mais, com a coordenação dos interesses das nacionalidades em um systema de cooperação internacional, Poincaré continua firme no esplendido isolamento do seu intenso nacionalismo francez.

Esta attitude de Poincaré, como expoente tão caracteristico e tão autorizado da corrente reaccionaria e nacionalista, torna de interesse ainda mais palpitante a collaboração do grande estadista francez nas columnas do O JORNAL. Podendo offerecer ao publico brasileiro a collaboração de Lloyd George e de Poincaré, ao lado da de outras de eminentes figuras de destaque mundial, O JORNAL realiza um esforço de efficiencia jornalistica, cujo alcance, que estamos certos, os nossos leitores se acham perfeitamente capacitados.

S. PAULO VAE CHEFIAR O MOVIMENTO PELA AMNISTIA?

AS BASES DA PROPOSTA A SER OFFERECIDA AO GOVERNO FEDERAL

O "Diario da Noite", de São Paulo, em sua edição de 12 do corrente publicou o seguinte telegramma:

RIO, 12 (Urgente) (D. N.) — A noticia sensacional de hoje é que entrou em uma nova phase o movimento em favor da amnistia, agora com grande probabilidade de exito.

Sabemos com toda segurança que a politica de São Paulo se collocou resolutamente á frente desse movimento, apoiada por diversos elementos politicos de outros Estados, entre os quaes o sr. Epitacio Pessoa.

São Paulo levará a proposta da amnistia ao Congresso Federal, logo que este se reabra, apresentando-a nas bases seguintes:

1.º) — Serão postos em liberdade todos os presos militares, sob a condição de ficarem afastados do Exercito durante 3 ou 4 annos.

Identicas condições serão offerecidas aos que estiverem ainda de armas nas mãos.

2.º) — Todos os estrangeiros implicados no movimento revolucionario serão expulsos do territorio nacional.

3.º — Aos civis serão impostas condições que ainda não estão definitivamente assentadas.

As condições a serem impostas tanto aos militares como aos civis, comportarão a possibilidade de promoverem a apuração das suas responsabilidades para aquelles que se julgam innocentes.

Nos meios politicos desta capital se liga a maxima importancia a essa iniciativa de São Paulo, affirmando-se que já se está procurando a personalidade politica que melhores qualidades apresente para ser intermediario nas negociações com o presidente da Republica.

O assumpto tem sido objecto de commentarios de toda sorte, prevendo-se que o facto venha a ter as mais importantes consequencias politicas, qualquer que seja o resultado da iniciativa paulista."

Pelas informações que a nossa succursal de S. Paulo poude colher, parece, segundo lhe disse um politico situacionista, que ha certo fundamento na noticia acima.

O espectaculo do grande processo, que se está ali desenvolvendo, da Revolução de Julho, tem levado ao animo dos paulistas — sobretudo agora que a revolução foi vencida no Rio Grande do Sul — a convicção de hastear-se nos arraiaes governistas victoriosos a bandeira branca.

A Commissão Directora do P.R.P. reune-se hoje, ás 10 horas, afim de ultimar o accordo feito, com os colligados, que obedecem á orientação do sr. Alvaro de Carvalho.

FAZENDAS REUNIDAS

O GRUPO DA BRAZILIAN WARRANT INCORPORA MAIS UMA GRANDE COMPANHIA DE CAFE' EM LONDRES

Cerca de 10 milhões de cafeeiros, em São Paulo, nas mãos só de um grupo inglez

B74169 SÃO PAULO 4 Novembro 192

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

EM SÃO PAULO

Pague por este cheque a Cia Industrial Agricola e Pastoril d'Oeste de São Paulo

a quantia de Vinte mil contos de réis

London Account

Brazilian Warrant Company Limited

O cheque de 20 mil contos com que a Brazilian Warrant pagou a compra de uma das fazendas, a de Cambuhy, que agora passou a Companhia Agricola Fazendas Paulistas.

A United Press nos forneceu os telegrammas abaixo sobre a organização de uma nova companhia, destinada á exploração dos negocios de café em S. Paulo.

O grupo, que se acha á frente da nova empresa tem duas figuras já ligadas ha annos aos negocios de café no Brasil. Lord Besborough, o actual presidente da Brazilian Warrant, e o sr. Edward Green, seu director gerente, são duas personalidades identificadas intimamente não só com grandes actividades agricolas, como industriaes no nosso paiz.

A nova empresa, pelo que se infere do seu capital, se destina principalmente a tomar em mãos a fazenda Cambuhy, adquirida ha tres mezes pela Brazilian Warrant, pela importancia do 20 mil contos, como se vê do cheque que publicamos. O Cambuhy está situado no municipio de Araraquara, e só elle tem 2.600 mil pés de café.

O capital levantado pela Companhia Agricola Fazendas Paulistas deve destinar-se outrosim á incorporação ao grupo da mesma de outra grande fazenda, adquirida em Ribeirão Preto, o anno findo, pela Brazilian Warrant.

O consorcio de capitalistas desta, com as novas acquisições feitas, inclusive a fazenda Dumont, fica dispondo de perto de 10 milhões de pés de café, no Brasil, ou seja cerca de 80 mil contos.

São estes os telegrammas que nos forneceu a United Press:

LONDRES, 13 (U.P.) — O redactor financeiro do jornal *The Times* diz que a nova Companhia que está sendo organizada para a exploração das propriedades da Companhia Agricola Fazendas Paulistas, terá o capital de 850.000 libras esterlinas, dividido em 500.000 acções preferenciaes, accumulativas e participantes de 80 por cento e 350.000 acções ordinarias de uma libra cada uma.

As acções preferenciaes serão offerecidas ao publico, ao par, e a Brazilian Warrant Company tomará todas as acções ordinarias.

A directoria da nova Companhia compôr-se-á dos srs. conde de Besborough, Edward Green, Bernard Eckstein e J. A. Davy. Este assumirá a gerencia no Brasil.

Todos os membros da directoria estão bem ao par dos negocios relacionados com o Brasil.

LONDRES, 13 (U.P.) — O redactor financeiro do jornal *Morning Post* noticia, na edição desta manhã, que segundo fôra informado, na proxima semana será publicado o prospecto de uma Companhia, que está organizando a Brazilian Warrant Company, afim de tomar a seu cargo o desenvolvimento das propriedades da Companhia Agricola Fazendas Paulistas, que recentemente adquiriu a fazenda Cambuhy, no Estado de S. Paulo.

O artigo do *Morning Post* diz:

"A organização dessa companhia nos referidos cafezaes, sob taes auspicios, é um acontecimento de particular interesse. A julgar pela posição estatistica parece que o momento é o mais propicio para o desenvolvimento das fazendas de café. A proporção de cafeeiros novos, que segundo consta, crescem na fazenda Cambuhy, será um importante factor a favor de perspectiva do emprehendimento."

O articulista faz observar que a Brazilian Warrant Company tem dado tambem attenção á possibilidade da fazenda vir a produzir tambem algodão, assucar e outros productos agricolas além de café, e diz esperar que os accionistas da Brazilian Warrant Company, provavelmente, tenham preferencia quando sejam postas á venda as acções da nova companhia.

AS INUNDAÇÕES EM SÃO CHRISTOVÃO

O PROJECTO DE QUE O DR. JULIO B. OTTONI FALA A "O JORNAL", APONTA O EXEMPLO EDIFICANTE DE VIENNA

No dr. Julio B. Ottoni ha um dos nervos de polemista mais ardentes que ainda formou o nosso meio industrial. O engenheiro que elle é, resvalou a um segundo plano, tão forte é a personalidade do capitão de industria e do agitador de debates, que tem sido sempre o doutor Julio Ottoni. A não ser os engenheiros seus contemporaneos, poucos da actual geração talvez saibam que o dr. Julio Ottoni é autor de um projecto sobre as inundações no bairro de São Christovão. Seria interessante ouvir o antigo morador do bairro de S. Christovão sobre o projecto que elle elaborou para o seu "quartier". O dr. Ottoni não relutou em dar a O JORNAL um transumpto do trabalho interessante do qual é autor.

As inundações e as marés

"Quando morava em S. Christovão, interessava-me pelo então meu bairro e preoccupava-me com as inundações que periodicamente affligiam a sua população.

"Ellas, aliás, se davam quando grandes chuvas coincidiam com as marés altas. A conclusão pois é que a saida das aguas pelo Canal do Mangue (unico escoadouro) não é sufficiente.

"Antigamente, os cinco rios: Catumby, Comprido, Trapicheiro, Maracanã e Joanna desaguavam no grande mangue, hoje todo aterrado, e na bacia do Sacco do Alferes, hoje tambem aterrada. Assim, em vez de cinco saidas em dois largos estuarios, têm as aguas desses cinco rios um unico escoadouro pelo Canal do Mangue, que, nas marés altas, tem sobrecarga de agua do mar.

"Ora, é claro que quando uma saida para aguas não póde ser alargada (e o Canal não o póde ser) e não é sufficiente, o recurso é dar-se outra saida.

Os meus estudos

"Mandei, então, á minha custa, estudar o caso por um engenheiro e levantar uma planta, que offereci á Prefeitura e por lá ficou. Dessa planta forneço uma cópia a O JORNAL.

"Os dois rios Joanna e Maracanã são os maiores e passam proximos dos terrenos onde se têm feito as exposições do gado.

"Se, como a planta o indica, fôr feito um canal passando por esses terrenos, que são do Governo, depois pela Quinta de S. Christovão, e, em seguida, pela praça Deodoro (antigo Campo de S. Christovão), vindo desaguar no mar, ao lado do actual Arsenal de Guerra, que ficará assim isolado de outras casas, teremos retirado do Canal do Mangue uma grande carga de agua, permittindo o escôo da restante.

"Confrontando a planta, que mando a O JORNAL, com a da cidade, se verá que poucas são as desapropriações a fazer e de pequenos predios.

O exemplo de Vienna

"Vienna era flagellada por inundações na occasião do degelo. Convidado o grande engenheiro Lesseps para procurar o meio de as evitar, mandou elle construir canaes auxiliares ligando a parte do rio acima da cidade á parte de baixo, para que as aguas tivessem outra saida, visto que o rio não podia ser alargado. E nunca mais Vienna foi inundada.

"Ubi eadem ratio, eadem dispositio."

Ao alto: o dr. Julio Benedicto Ottoni; em baixo, o seu plano para a construcção de um canal que resolverá o problema das inundações em S. Christovão.

AS DIVIDAS DOS ALLIADOS

O SR. HERRIOT, EM REUNIÃO DO MINISTERIO, TRATA DO ASSUMPTO

PARIS, 13. (U. P.) — Reuniu-se hoje o gabinete sob a presidencia do sr. Herriot, trocando idéas pela primeira vez a respeito da nota britannica sobre a divida de guerra, occupando-se tambem das questões de segurança e da situação financeira do paiz.

UM QUESTIONARIO DA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA DO SENADO

PARIS, 13. (U. P.) — A commissão de diplomacia do Senado redigiu um questionario para ser entregue ao primeiro ministro, sr. Eduardo Herriot, sobre as dividas, o pacto de segurança, o desarmamento da Allemanha, as relações com o Soviet, as negociações do accordo commercial franco-allemão e as obrigações decorrentes do plano Dawes.

A OPINIÃO DO EX-MINISTRO PARATORE

ROMA, 13. (U. P.) — O ex-ministro Paratore, estudando o problema das dividas, no "Giornale d'Italia", advoga a inseparabilidade das dividas afiladas do problema das reparações e propõe a convocação de uma conferencia, em que os devedores continentaes façam sentir os direitos que têm a uma consideração mais liberal da questão.

O leader fascista, sr. Devanzati, escrevendo na "Idéa Nazionale", diz que a Italia pagando as suas dividas, forçaria a sua escravidão. E' chegado o tempo de voltar resolutamente á connexão das dividas com o problema das reparações.

O FASCISMO

E', O FASCISMO, UM SIGNAL DE FORÇA E DE VITALIDADE

ROMA, 13 (U. P.) — Na reunião do grande conselho fascista, o presidente do conselho, sr. Mussolini, fez longo discurso, passando em revista todos os acontecimentos que se produziram desde o mez de junho ultimo. O chefe do governo disse:

"O fascismo ganhou uma grande batalha antes de entrar na guerra."

Exaltando o isolamento dos fascistas, declarou: "O fascismo resiste agora a todos os antigos partidos o que, indiscutivelmente, é um signal de força e de vitalidade."

O sr. Mussolini elogiu calorosamente o general Devecchi, que acaba de regressar da Somalilandia, apontando-o como u mexemplo de disciplina e terminou erguendo um "Viva o fascismo".

Respondeu o general Devecchi, agradecendo, sendo ambos acclamados.

O conselho resolveu restabelecer o secretariado geral do partido, que fôra supprimido por occasião da renuncia do sr. Bianchi, nomeando-se para esse cargo o deputado Farinacci.

ROMA, 13 (U. P.) — No discurso que o presidente do conselho, senhor Mussolini, pronunciou na sessão do grande conselho fascista, disse:

"Nos ultimos quize mezes, o governo e o partido desempenharam a sua tarefa, levando a seu credito a solução de muitos problemas dos mais importantes. O isolamento em que se acha o partido, demonstra que o fascismo realmente realizou uma revolução, a qual obrigou a cada um a fazer a sua escolha. A crise que se desenvolveu em junho e que virtualmente ainda dura, chegou ao ponto de seu declinio.

O meu discurso de 3 de janeiro effectuou a clarificação, com até os nossos adversarios reconhecem, mas a luta não acabou, pois ainda temos que vencer a batalha final. Já ganhamos muitas, assim como o valioso e significativo apoio das massas fóra dos elementos graduados dos partidos, mas os fragmentos desses partidos ainda manobram.

Todo o mundo fala de disciplina, emquanto o cumprimento della é uma tarefa facil, mas se a mesma exigir qualquer sacrificio pessoal ou politico, então produzem-se afastamentos inauditos, actos de negra traição á verdadeira disciplina, a qual despreza a tola, esteril e tediosa dissidencia cuja duração será similar á imbecil charla e o encanto da imprensa de opposição."

A questão da siderurgia

UMA CARTA DO SR CAETANO LOPES

O JORNAL pediu ao professor Caetano Lopes, da Polytechnica de Bello Horizonte, a sua opinião sobre o projecto de siderurgia apresentado recentemente ao Congresso de Minas Geraes. O professor Caetano Lopes é justamente considerado como uma das maiores autoridades nossas em questões de metallurgia. Elle não nos poude consubstanciar as suas idéas no artigo que lhe pedimos; mas pela carta abaixo, que nos mandou, se infere da sua preferencia pela metallurgia em grande escala, a qual é a unica destinada a proporcionar ferro barato e abundante ao Brasil.

"Bello Horizonte, 11--2--25.

Meu caro director.

Saudações affectuosas.

De regresso de Ouro Preto, onde passei alguns dias de repouso, aqui encontrei a sua estimada carta que, por aquelle motivo, só agora posso responder.

Acabo de ler tudo quanto n'O JORNAL se tem escripto sobre a questão siderurgica no Brasil, inclusive o magnifico artigo do dr. Pires do Rio. Não tenho a menor duvida em subscrever aquelles conceitos emittidos por tão eminente collega; faço-o sómente com a restricção de que devemos estudar melhor a questão do coke nacional que, apesar de escasso, inferior em qualidade e ainda caro, sobretudo devido ás difficuldades de transporte, se torna indispensavel á continuidade da industria, na eventualidade de uma guerra externa, durante a qual se poderá tornar muito difficil, senão impossivel, o nosso abastecimento por nações estrangeiras. Em relação á attitude de Minas, nada sei de positivo, sendo discordantes as noticias a respeito, o que me impede emittir qualquer opinião.

Conhecedor, porém, do caracter e da elevação de vistas do seu illustre presidente, estou certo de que nada será feito senão em real proveito da verdadeira solução do problema, e isso depois de perfeitamente esclarecido, como deverá ficar, aquelle estadista pelo largo debate que, sobre o assumpto, se abriu na imprensa do paiz.

Sempre ao seu dispôr aqui fica o Am. Obr. e Admr. — *Caetano Lopes*."

A REFORMA DA FISCALIZAÇÃO DE SEGUROS

O Inspector Federal de Seguros, Dr. Decio Cesario Alvim, escrevendo para O JORNAL, diz que a reforma, entre outros pontos, visa egualar o tratamento das sociedades nacionaes e estrangeiras, assegurar o augmento das reservas de contingencias e preparar a solução do problema do reseguro

(Conclusão de hontem)

carão integralmente no Brasil, sob a responsabilidade da sociedade cedente, as reservas de garantia correspondente á parte do risco cedida". Seguros de vida — Art. 92 — A collocação do excesso de riscos de seguro de vida poderá ser feita excepcionalmente no estrangeiro, em sociedades não autorizadas a operar no Brasil, quando, a juizo do inspector de seguros, fôr comprovada a insufficiencia do mercado nacional ou a recusa das sociedades autorizadas a acceitar o reseguro. Paragrapho 1.º — As sociedades autorizadas, que não estiverem com as reservas integralmente cobertas e o activo livre e desembaraçado de qualquer onus, não devem ser computadas no calculo da capacidade seguradora do mercado nacional, para o effeito do reseguro; Parag. 2.º — Autorizado que seja o reseguro no estrangeiro, ficarão integralmente no Brasil, em poder da sociedade cedente, as reservas correspondentes á parte cedida.

A collocação do excesso de riscos dos seguros de vida, no estrangeiro, de resto, será muito rara. Seria necessario que, no Brasil, houvesse alguem disposto a fazer um seguro de muitas centenas de contos de réis, para que a hypothese se verificasse. A hypothese, comtudo, não deve ser afastada. Se apparecer algum ricaço previdente, como ha tantos nos Estados Unidos, que queira fazer uma seguro de Rs. 1.000:000$ ou 5.000:000$, é preferivel permittir que qualquer das nossas companhias assuma o risco, guarde sob sua responsabilidade exclusiva a parte do risco correspondente ao seu "maximo" e reseguro o restante no estrangeiro, guardando a reserva integral, a deixar que o seguro seja feito directamente e integralmente no estrangeiro, sem participação de nenhuma das nossas companhias. De um seguro em taes condições participarão todas as companhias que, autorizadas a operar no Brasil, estejam com o activo livre e desembaraçado de qualquer onus e com as reservas integralmente cobertas. Não seria, aliás, justo que, num seguro a longo prazo e de grande responsabilidade, como é o de vida, se permittisse a coopartícipação de companhias em má situação financeira. O reseguro não annulla a obrigação do segurador para com o segurado e desde que se permittisse a uma companhia em má situação financeira participar de um risco vultoso, a companhia que tivesse dado o reseguro não se poderia considerar garantida. O paragrapho 2.º do art. 92, contem uma disposição salutar, impedindo que as reservas de garantia saiam do Brasil. Não se comprehende, de facto, que uma parte da reserva mathematica, que pertence ao segurado, fique em poder da companhia reseguradora, que está no estrangeiro e que não é parte no contrato entre a companhia seguradora e o segurado. O principio, aliás, não é novo: — a lei hespanhola o adopta, no art. 20, "in fine": "No se admittirá deduccion alguna, para el cómputo de las reservas matemáticas ó de riesgos en curso, por razón de reseguro, en el extranjero, de los contratos domiciliados en Espana ó que en ella hayan de cumplirse".

Não é demais insistir sobre a necessidades que temos da organização de um poderoso apparelho ressegurador. Veja-se, por exemplo, os resultados colhidos pela França, de 1916 para cá, depois que o problema do reseguro foi tomado a serio naquelle paiz:

Premios recebidos:		
1916 . .	33	milhões de francos
1919 . .	118	" " "
1920 . .	144	" " "
1921 . .	230	" " "
Reservas totaes:		
1916 . .	30	" " "
1919 . .	80	" " "
1920 . .	87 1/2	" " "
1921 . .	104	" " "

11) Completando o dispositivo do regulamento anterior, quanto a medidas prohibitivas, que permittirão seja o seguro de vida preservado de praticas immoraes ou attentatorias do espirito de previdencia do instituto, dizem os artigos 94 e 95 do regulamento baixado com o decreto 16.738, de 31 de dezembro de 1924:

"Art. 94 — E' prohibida a estipulação de qualquer contrato de seguro sobre a cabeça de menores de 14 annos de idade, sendo, porém, permittida a constituição de dotes em favor dos mesmos".

"Art. 95 — Não é permittido ás sociedades estabelecer vantagens especiaes para limitado numero de segurados e que importem na dispensa de pagamento de premios ou de alguma parte qualquer de contribuições a que sejam obrigados os demais segurados em identicas condições, bem como não serão permittidos planos com clausula de sorteio".

A medida nova no regulamento é a prohibição do sorteio. Digo "no regulamento" porque, de facto, ella já constava da legislação anterior.

A abolição do sorteio no seguro de vida foi suggerida á commissão incumbida da reforma pelo actuario chefe da Inspectoria, que é, reconhecidamente, um funccionario technico de alto valor.

Provada, como foi, á commissão, a nenhuma relação existente entre o seguro de vida e o sorteio "accrescido", que é puro jogo de azar, condemnado universalmente, pelos competentes e conhecedores do assumpto e proscripto de quasi todas as legislações, como altamente prejudicial ao instituto do seguro, restou á commissão o trabalho de estudar o assumpto em face da nossa legislação.

Em primeiro logar: não ha lei alguma que conceda taxativamente ás companhias, fundadas para seguros de vida, o direito de fazer sorteio; em segundo logar: as companhias que até agora têm explorado carteiras de sorteio, não obtiveram licença em termos para fazel-o. O sorteio tem sido, apenas, tolerado, aliás, indevidamente. Mais nada.

Vejamos os dispositivos legaes:

A lei da Receita em vigor dispõe:

> 10 °|° sobre os lucros fortuitos, "valores sorteados", valores distribuidos, em sorteio, por clubs de mercadorias, premios concedidos em sorteio, mediante pagamento em prestações, por associações constructoras".

E' exacto que o dispositivo acima reporta-se á lei 2.919, de 31 de dezembro de 1914, a qual dispõe:

> Art. 1.º n. IV — Imposto sobre a renda — N. 36. Imposto de 10 °|° sobre o capital integral de cada serie ou plano de peculios, instituidos pelas sociedades de seguros de vida, mutualistas, previdentes, dotaes, recreativas ou quaesquer outras, seja qual fôr a sua denominação, QUE SE AFASTEM DO DOS FINS DE SUA CRIAÇÃO, para instituir como reclamo, sorteios em dinheiro ou em bens moveis ou immoveis, não se comprehendendo entre elles as mercadorias referentes aos sorteios dos chamados "Clubs de Mercadorias", etc. etc. etc.

Vê-se, pelo dispositivo acima, que é condição essencial para a exploração do sorteio o afastamento dos fins da criação das sociedades. Ora, as sociedades que, ultimamente, exravam o sorteio, não podiam, de fórma alguma, afastar-se dos "fins da sua criação", havendo mesmo clausulas estatuarias, impostas pelo governo, prohibindo qualquer operação que não seja "directamente" relativa ao fim capital das companhias sob pena de ser cassada a autorização para funccionar.

O facto do governo, até agora, não ter impedido os sorteios não dá a estes caracter legal: "non firmatur tractu témporis, quod de jure, ab initio, non subsistit". Tambem não póde importar em reconhecimento de direito aos sorteios, a arrecadação do imposto pelo governo: "O recebimento do imposto para funccionamento de machinas de jogo não importa no reconhecimento da legalidade de tal jogo". (Acc. do S. T. F., n. 1.525, de 26-9-910. "Kelly" — Manual, n. 1.113, V. I, pag. 191).

Além disso, "a arrecadação de imposto é um direito e não um dever do Estado, que não faz injuria a terceiro se deixa de exercital-o". (Acc. S. T. F., n. 2.108, de 14 novembro 1913 — D. Off. 11-2-914).

Os sorteios no seguro de vida não podem ser equiparados aos dos chamados "clubs de mercadorias". Se invocarmos a lei que permittiu os "clubs", veremos que ella importa numa verdadeira condemnação:

Diz a lei 2.321, de 30 de dezembro de 1910:

"Art. 31 — Constitue jogo prohibido a loteria ou rifa de qualquer especie, não autorizada nesta lei.

Paragrapho 1.º — Considera-se loteria ou rifa: I — Qualquer operação, sob qualquer denominação, em que se faça depender de sorte, qualquer que seja o processo de sorteio, a obtenção de um premio em dinheiro ou em bens moveis ou immoveis. Art. 36 — A venda de artigos de commercio mediante sorteios (clubs) será permittida somente durante o prazo de duração das loterias federaes, etc. etc. etc."

Assim, se quizessemos justificar o sorteio no seguro de vida com a lei e o regulamento que dispõem sobre os "clubs de mercadorias" fariamos uma applicação muito curiosa, mas perfeitamente errada, da "doutrina dos correlactivos" e que daria em resultado a completa inobservancia do preceito legal. De resto, é sabido que:

> "As lei chamadas "anormaes", derrogatorias do direito commum "jus singulare" não comportam extensão por "analogia"; porquanto, visto como são leis "excepcionaes", fundadas em motivos estranhos ás razões do direito ("ratio juris" ou "tenor rationis", tudo quanto se não contem em suas disposições formaes, pertence ao direito "commum", que é o que existe fóra dellas".
>
> (Paula Baptista — "Hermeneutica".)

O dispositivo final do art. 95 do decreto 16.738, é, assim, perfeitamente correcto, não só sob o ponto de vista da nossa legislação repressiva dos jogos de azar. (V. Armando Vidal — "O jogo, a administração e a justiça), como ainda sob o ponto de vista do seguro:

> "L'atttribuition á un seul participant de tout ou partie des primes ou cotisations versés par touts nést pas sans analogie avec le gain que realize un joueur, et cependant l'assurance différe profundement du jeu, notamment en ce qu'elle a pour object, non point de permettre la réalisation d'un benefice, mais de garantir la compensation d'un dommage eventuel, la juste compensation de ce dommage, avons nous dit."
>
> (J. Girard — E'léments d'Assurances).
>
> "Eux aussi soutiendront avec raison que l'object principal de leurs opérations est un commerce honnêt et licite, et que le tirage dont ils offrent l'appat, par surcroit ,n'est qu'un accessoire. Mais, je dis, la distinction elle-même est sophistique et n'a pu naitre que d'une illusion. On n'a pas décomposé l'opération en ses deux éléments, comme je l'ai montré tout á l'heure. On n'a pas su voir qu'elle se divise en deux opérations, l'une licite, morale, digne de tous les encouragements: l'assurance, répresentée par la prime de 2.700 frs.; l'autre illicite: la loterie, représentée par le billet de 300 frs."
>
> (A. de Courcy — "Assurance et loterie", pags. 21 e 22).

O seguro está para a previdencia assim como o sorteio está para o jogo.

Uma autoridade na materia já disse: "No jogo os individuos se expõem ao risco de uma perda desnecessaria, que elles mesmo procuram, emquanto que no seguro os riscos se apresentam e os individuos se libertam, em parte dos males resultantes da sua realização. Si, no jogo o risco é criado e no seguro o risco existente é extraordinariamente diminuido, pela sua distribuição entre os membros de um grupo numeroso. O objectivo do jogador é ganhar, emquanto que o fim pratico do seguro é a protecção contra uma perda possivel".

O sorteio, innegavelmente, desvirtuará a natureza do seguro; relegará o seguro plano o intuito de previdencia, que é toda a razão de ser do instituto, transformando a prudencia em ambição.

Sendo o seguro uma operação de "previdencia" altamente moral e economica, não se deve permittir que a ella se allie, embora accessoriamente, uma transacção reconhecidamente anti-economica e perniciosa, como é o sorteio, como é o jogo.

Num paiz como o nosso, em que o espirito de previdencia mal desponta, onde o publico olha com indifferença e prevenção para o seguro de vida, mal ferido que foi na "rajada" de dez annos atraz, permittir o sorteio equivale a não querer que o verdadeiro seguro se desenvolva e se acredite nas diversas camadas sociaes.

12) — Só pela adopção de principios technicos e fiscaes rigorosos poderemos ter um dia a verdadeira industria de seguro nacional organizada. Falta-nos, infelizmente, uma lei de seguros, que venha completar os principios geraes constantes dos Codigos Commercial e Civil. E', porém, pensamento do governo apresentar um projecto á Camara dos Deputados, conforme se lê na mensagem de 1924 do sr. presidente da Republica.

O decreto 16.738, como os anteriores, é uma norma geral regulamentadora da capacidade das companhias de seguros, conforme esclareceu o parecer, em data de 1922, do sr. deputado Afranio de Mello Franco: "Os nossos institutos especiaes reguladores do seguro não visam a [illegible] unicamente, estabelecem condições de capacidade das companhias seguradoras. A natureza [illegible] do contracto de seguro são reguladas, não por aquellas leis especiaes, mas pelos arts. 666 a 730 do Codigo Commercial e 1.432 a 1.476 do Codigo Civil. As leis que regulam aquellas condições de capacidade applicam-se desde o momento da sua publicação e a todas as pessoas existentes no ambito de sua jurisdicção territorial, [illegible] os institutos legaes relativos á capacidade [illegible] estas, sim, não podem applicar-se aos contractos feitos e acabados no regimen da lei anterior. Por outro lado, aquellas leis reguladoras da capacidade têm, além disto, o objectivo social de reforçar as garantias do seguro pelo incremento da acção fiscalizadora do Estado, isto é, são leis de ordem publica e, portanto, applicam-se ao passado, sem que disto decorra offensa aos direitos adquiridos".

Para terminar, devo dizer que eu e os meus dedicados companheiros de commissão, ao redigir o projecto do regulamento, tivemos a preoccupação constante de procurar corresponder á confiança do governo e de apresentar um trabalho que, conservando o que havia de bom no regulamento anterior, attendesse melhor ás necessidades da nossa industria de seguros e aos interesses dos segurados [illegible] Inspectoria de Seguros.

Fiscalizar seguros é missão muito delicada. Fiscalizar seguros é [illegible] resolver completamente. Mas é forçoso confessar: fiscalizar seguro no Brasil é quasi temeridade!

Decio Cesario ALVIM.

OS ASCENSORES DA PREFEITURA

AS SETE CONDIÇÕES PARA QUE ALGUEM DELLES SE UTILIZE

Recentemente, num topico, estranhamos a inutilização dos dois ascensores que a Prefeitura possue. A Directoria de Obras resolveu, agora, franquear um delles ao publico. Para isso, entretanto, foram organizadas instrucções muito curiosas (tão curiosas que não nos furtamos ao dever de transmittil-as ao publico.

Eil-as:

"Disposições regulando o funccionamento dos elevadores do palacio da Prefeitura:

1º — Sendo exclusivamente destinado á subida, só poderá o elevador receber passageiros que queiram "subir". A descida dos mesmos far-se-á sempre pelas escadas.

2º — Não serão attendidas as chamadas de passageiros que queiram "descer", sendo interdicto o uso do elevador nesse sentido.

3º — Sómente poderão se utilizar do elevador: as senhoras e crianças, as partes, em geral, os funccionarios de categoria e as pessoas edosas.

4º — Fica interdicto o uso do elevador aos serventes, continuos, guardas, trabalhadores e pessoas não trajadas decentemente.

5º — Não será permittido, sob pena de suspensão, que qualquer empregado da Prefeitura, cabineiro ou não se utilize do elevador, mesmo fóra das horas do expediente, para escala de cabineiros.

6º — Os cabineiros são responsaveis pela conservação e limpeza do elevador, e, no caso de desarranjo deste, verificado ter sido esse occasionado por negligencia ou impericia do cabineiro, será este punido com a pena de suspensão, que lhe será imposta, além da indemnização á Prefeitura, da importancia do concerto.

7º — A não observancia de qualquer das disposições acima, será punida com a pena de suspensão, variavel de 2 a 15 dias, a juizo do sr. sub-director da 3ª Sub-Directoria e de accordo com o dr. director geral de Obras e Viação."

AS VISITAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, visitará hoje, pela manhã, a fazenda modelo de criação do dr. Geraldo Rocha, no municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro.

REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

Reune-se hoje, ás 14 horas, em sessão extraordinaria, o Conselho Universitario, para resolver sobre os orçamentos dos Institutos componentes da Universidade do Rio de Janeiro.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

DUAS MISSÕES IMPORTANTES

No Ministerio da Guerra diz-se que, dentro de breves dias seguirão para o Sul, para o theatro dos acontecimentos que se desenrolam no Paraná e Santa Catharina, os generaes João Gomes Ribeiro Filho e Azevedo Coutinho, afim de cooperarem com o general Candido Rondon, no combate aos revolucionarios. Ambos esses officiaes generaes têm tido varias conferencias com o ministro da Guerra.

NÃO E' MAIS SEGUNDO TENENTE

O ministro da Guerra tornou sem effeito seu acto anterior commissionando o sargento José Pinto de Mendonça no posto de 2º tenente.

OFFICIAL EM LIBERDADE

O ministro da Guerra mandou pôr em liberdade o 1º tenente Adyr Guimarães, do Serviço Geographico Militar, que se acha baixado ao Hospital Central do Exercito, visto ter o auditor encerrado o inquerito sobre os acontecimentos, declarado não ter sido apurada a sua responsabilidade no movimento revolucionario.

PRISÕES

Foram recolhidos presos ao quartel do 1º de cavallaria o capitão contador Gentil Amaro de Araujo, e o 1º sargento Irineu Prescott, ambos do 3º regimento de artilharia montada.

OS CONSELHOS

Foram sorteados juizes do conselho de Justiça a que responde, pelo crime de deserção, o 1º tenente José de Souza Carvalho, os capitães Dalmiro Ribeiro de Rezende e Murillo Meirelles Alves.

Esse conselho reune-se hoje, ás 12 horas.

Para o Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente Lourival Serôa da Motta foram sorteados o coronel Adolpho Luiz de Carvalho, capitão Oscar Tinoco e os primeiros tenentes Paulo Joaquim Lopes e Eliezer Jobim.

UMA CARTA DO CORONEL HONORIO DE MATTOS

Ainda o "Diario de Noticias", publica mais a seguinte nota:

"Por um esforço de reportagem, publicamos hoje a carta seguinte, endereçada pelo coronel Horacio de Mattos a um amigo seu, desta capital, carta recebida, hontem, á tarde:

"Lençoes, 24 de janeiro de 1924— Prezadissimo amigo — Affectuosas saudações — Deante dos acontecimentos desenrolados em Lençoes — factos que, aliás, já estarão, provavelmente, no conhecimento de todas as classes sociaes e politicas da capital, escrevi ao exmo. sr. dr. Góes Calmon uma carta, minuciosa e ponderada, expondo a situação desta cidade, com sua população de quatro mil e tantas almas, [illegible] tomando parte, [illegible] o chão [illegible] o tecto do [illegible], humido e gotejante!

Tudo isto por causa deste facto de quererem os nossos adversarios tomar as posições politicas, armados de fuzil e bombas de dynamite, o que [illegible] fazer diplomaticamente, se [illegible] intelligencia diabolica de um telegraphista irresponsavel que, machinando planos sinistros, de destruição e morte, [illegible] infelizmente [illegible] pôz a cidade no pé em que estamos vendo, como o amigo já deve saber.

Confio e espero que, como sempre o amigo trabalhará pela nossa causa, em nome do sertão".

RELAÇÃO DE PRESOS DA ARMADA

O chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a recommendação seguinte:

"Os srs. commandantes de navios, corpos e estabelecimentos da Marinha, que têm pessoal preso em consequencia dos acontecimentos de julho e posteriores, apresentem a esta directoria uma relação do mesmo pessoal, até o dia 16 do corrente."

SUB-OFFICIAES DA ARMADA DEMITTIDOS A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

A ordem do dia de hontem, do Estado Maior da Armada publicou o seguinte:

"De accordo com a doutrina firmada pelo egregio Supremo Tribunal Federal, no accordão n. 2.091, de 12 de maio de 1915, nos seguintes termos:

"O direito administrativo brasileiro reconhece ser licito ao governo demittir livremente os empregados publicos que não forem declarados vitalicios por expressa disposição de lei, [illegible] formalidade tambem expressamente consignada em preceitos legaes."

resolve o sr. almirante, ministro da Marinha, por aviso n. 564, de 11 do corrente, demittir, a bem do serviço publico, os seguintes sub-officiaes da Armada:

AR-MA de 1ª classe, João Martins de Carvalho; AR-MA de 2ª classe, Durvalino Pinheiro Domingues; AR-MA de 2ª classe, Belmiro Duarte da Gama; AR-MA de 2ª classe Francisco de Paula Diniz; OO-MO de 2ª classe Francisco Borges da Silva; [illegible] de 2ª classe Rodolpho Mario Sanches; FI de 2ª classe José Ferreira da Trindade; FI de 2ª classe Waldemiro de Assis Segura."

COMMERCIO EXTERIOR

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura: "Este Serviço, de accordo com as disposições de seu regulamento, está organizando uma nova relação de casas exportadoras desta praça e dos Estados, afim de habilitar os interessados no exterior a conhecer as firmas com quem possam entender-se [illegible] entabolar negocios referentes á importação de productos brasileiros.

As Associações Commerciaes dos Estados gentilmente collaboram sempre nessas publicações, no intuito de evitar omissões, solicitamos a todos os exportadores desta praça e dos Estados que nos remettam as necessarias indicações referentes á natureza de seu commercio e endereços [illegible] na precitada relação.

Esse Serviço não precisa encarecer as vantagens desse trabalho do qual serão tiradas numerosas copias em impressão definitiva."

MELHORAMENTOS PARA GUARATIBA

Já tiveram inicio os trabalhos de construcção de uma estrada de tres kilometros, que ligará o Porto do Figueira á Praia de N. S. de Guaratiba.

Essa estrada contornará a montanha e as obras estão sendo dirigidas pelo engenheiro Lucrecio dos Santos.

PROPAGANDA ECONOMICA DO BRASIL

No intuito de contribuir para a propaganda do Brasil no exterior, a Sociedade Nacional de Agricultura encaminhou ás empresas de Navegação Sociedade Anonyma Martinelli, Companhia de Navegação Hamburgueza Sul Americana, Lamport & Holt Line, Mala Real Ingleza (R. M. S. P. Ltd.), [illegible] e Agencia Geral das Companhias Francezas (Sud Atlantique et Chargeurs Réunis), dez exemplares do folheto "Les possibilités économiques du Brésil", e cinco outros do livro "Aspectos economicos do Brasil", para serem distribuidos ás bibliothecas dos seus vapores de passageiros com o fim da propaganda economica do Brasil. Esses trabalhos estão escriptos nas linguas ingleza, franceza e portugueza.

DECRETOS ASSIGNADOS

A SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO EM S. PAULO, A 15 DO CORRENTE

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Suspendendo em todo o Estado de S. Paulo, o estado de sitio, no dia 15 do corrente, em que se realizam as eleições para os cargos de vereadores e juizes de paz;

Aposentando José de Araujo Vianna no cargo de guarda sanitario da Inspectoria de Saude do Porto de Fortaleza;

Reformando: no Corpo de Bombeiros, os cabos de esquadra Benedicto Barbosa de Oliveira, Antenor Bastos, Manoel de Araujo e Manoel do Nascimento Ferreira;

Graduando no posto de capitão, o 1º tenente do Corpo de Bombeiros, Mario Francisco de Brito, por ter sido julgado invalido para o serviço, em virtude de accidente occorrido em incendio;

Reformando na Policia Militar do Districto Federal: o 1º tenente Francelino Escobar; os cabos de esquadra Alvaro de Almeida Araujo, Julio Marques de Andrade, Manoel José Pimenta e Candido Militão Ferreira Lima; anspeçada Nicanor Mendes e soldados Julio Pereira Sarmento e Manoel Antonio Gomes;

Concedendo medalha de distincção de 2ª classe ao soldado do Exercito Germano Peres da Silva, por ter soccorrido dois seus companheiros prestes a perecerem afogados quando se banhavam no rio Caldeiras, em Palmas, no Estado do Paraná;

Promovendo ao posto de 1º tenente da Policia Militar, do D. Federal, o 2º tenente João Baptista Piquet;

Na pasta da Guerra

Graduando no posto de general de brigada intendente de guerra o coronel intendente Manoel Pedro de Alcantara;

Concedendo reforma ao coronel de infantaria José Franco da Fonseca; e ao cabo de esquadra José Ferreira Touguinha, inutilisado para o serviço activo na defesa da ordem legal;

Concedendo reforma no posto de segundos tenentes, aos: sargentos ajudantes José Feliciano Machado, do 1º grupo de art. de costa; Angelo Romeiro, do 9º reg. de infantaria; Manoel dos Santos Ribeiro Maya, aggregado á Escola de Estado Maior; Emilio de Aquino Leão, do 9º regt. de infantaria; José Bonifacio do Nascimento, do 11º reg. da mesma arma; Pedro José Fernandes, do 8º de caçadores; Pompilio Ubaldino Vieira, auxiliar de escripta da 2ª circumscripção de recrutamento; e sargento ajudante enfermeiro, João Gomes de Lima, do Hospital Central do Exercito; e aos primeiros sargentos Antonio Francisco de Almeida Junior, do Collegio Militar do Rio de Janeiro, e Manoel Bezerra Filho, archivista do 17º de caçadores;

Transferindo para o quadro de intendentes de guerra, os capitães Alcebiades Simões Pires, Kyval da Cunha Medeiros, Francisco Procopio de Souza, Jayme Raulino de Faria, Carlos Guimarães Cova, Sebastião Teixeira da Rocha, e terceiro da arma de engenharia e os demais do quadro de administração, e o 1º tenente José Scarcella Portella, do extincto quadro de intendentes, sendo a transferencia deste ultimo no posto de capitão;

Transferindo: o tenente coronel João Moreira Cesar Barroso, do 2º grupo de art. a cavallo, para o 1º grupo de art. de costa; e do quadro ordinario para o supplementar o tenente coronel João Augusto Cesar da Silva;

Classificando na engenharia, no quadro supplementar o coronel Oscar Saturnino de Paiva, tenentes coroneis Welmer Augusto da Silveira e Othon de Oliveira Santos, majores Miguel Salazar Mendes de Moraes e Custodio dos Reis Principe Junior, e capitães Alcêdo Baptista Cavalcanti e Attila Magno da Silva; na 2ª comp. do 3º batalhão e na 1ª comp. do 4º bat., respectivamente, os capitães Antonio Guedes Muniz e Alceu da Silva Amaral;

Declarando que o tenente coronel de infantaria, Affonso de Faria Simões contará antiguidade de graduação desse posto de 13 de janeiro do corrente anno e effectividade desta data.

Na pasta da Marinha

Promovendo, no Corpo de Patrões Móres da Armada, por antiguidade, ao posto de 1º tenente o 2º Pedro João de Araujo;

Reintegrando no cargo de lente substituto do curso de marinha e machinas, da Escola Naval, o vice-almirante graduado, engenheiro machinista reformado José Pinto da Motta Porto;

Transferindo para a reserva o capitão tenente Affonso Leonardo Pereira, por ter obtido licença para empregar-se na marinha mercante e em industrias relativas;

Nomeando primeiros tenentes medicos da Armada, os drs. Fernando Pedrosa Fernandes, Nelson Augusto Pereira, Oswaldo Ferreira Lacerda, Ruy Gentil Gomes Candido e Luiz Costa Furtado de Mendonça.

A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE

O ministro da Viação enviou hontem, ao Tribunal, para registro, a conta da "Société Anonyme du Gaz", na importancia de 338:474$172, referente á despesa com a illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e da illuminação electrica da área approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do Palacio Presidencial, durante o mez de dezembro ultimo.

AS DESPEDIDAS DO MINISTRO PLEHN

O presidente da Republica e a senhora Arthur Bernardes receberam, hontem, a visita do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Allemanha e senhora George Plehn, que foram apresentar as despedidas por terem de partir para a Europa.

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES E AGRICOLAS EM ALAGOAS

Segundo communicação feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pela Associação Commercial de Alagoas, vigoraram naquella praça, de 1 a 7 do corrente, os seguintes preços para os productos animaes e agricolas abaixo mencionados: chifres, cento 6$000; couro verde salgado, kilo, 1$100; idem secco, 1$600; espichado, 2$200; pelles de carneiro, 4$500; idem de cabra, 5$; algodão em rama, primeira 1$000; fio, 2$200; assucar usina, kilo, $733; crystal, $633, demerara, $466, somenos $500; mascavo, $533; farinha de mandioca, $380; cocos reino, cento, 20$000; caroços de algodão, kilo, $170; idem mamona, $500; oleo de caroço de algodão, 1$000.

QUERIA ENTRAR PARA O QUADRO DE PHARMACEUTICOS

O marechal ministro da Guerra indeferiu o requerimento de Benedicto Archanjo da Costa Gama, 2º tenente pharmaceutico de 2ª classe da reserva da 1ª linha, pedindo ser nomeado para uma das vagas existentes no Quadro de Pharmaceuticos do Exercito activo.

Mappas do Estado de Matto Grosso

Do governo do Estado foram recebidos, pelo Centro Mattogrossense quinhentos mappas muraes, reproducção do mappa reduzido organisado pelo general Rondon, contendo tambem a divisão administrativa actual do Estado em municipios.

Esses mappas se destinam aos socios do Centro Mattogrossense e aos estabelecimentos publicos, que requisitarem e bem assim ás bibliothecas desta capital.

Os socios do Centro receberão o mappa que lhes será remettido, a domicilio, mediante o recibo do mez de fevereiro.

TRANSFERENCIAS NA JUSTIÇA

Pelo ministro da Justiça, foi transferido, a pedido, o bacharel Oswaldo Murgel Rezende, do logar de 2º supplente do juiz da 7ª Pretoria Civel, para o mesmo cargo no Juizo da 6ª Pretoria Criminal.

AS MERCADORIAS DINAMARQUEZAS DOS EX-ALLEMÃES

O director da Receita Publica remetteu á delegacia fiscal em S. Paulo, para prestar informações, o processo originado por um aviso do Ministerio do Exterior, pedindo soulção definitiva da questão das mercadorias dinamarquezas desembaraçadas de navios ex-allemães e vendidas pelo governo brasileiro, por occasião da entrada do Brasil na guerra européa.

Automoveis officiaes

Os trabalhos todos realizados pelo Congresso Nacional para resolver o caso dos automoveis officiaes, cujo numero cresceu sempre que se procurava reduzil-os o regulamentar o seu emprego, mostram hoje, exactamente um anno depois da sancção da lei que mandava adoptar providencias excepcionaes, a sua inteira, completa inocuidade.

Apesar dos termos da lei que o governo teria de regulamentar com o mesmo rigor, o numero delles, como é sabido cresceu assustadoramente, tendo, até a acquisição de alguns, em repartições publicas se effectuado, segundo é voz corrente, emprestando-se ao artigo, na conta apresentada, outro nome que não o verdadeiro. E' facil concluir que essas acquisições ainda mais aggravem as despesas publicas, pois um automovel para passeio exige gastos especiaes com o "chauffeur" combustivel e reparos, que mensalmente devem attingir a algumas centenas de mil réis.

No que toca aos abusos de sua utilização, nem mais se deve falar, tantos e tão variados são os usos que se lhes dão, sempre mais abundantemente os de natureza particular. E é isso que se póde vêr, mesmo em domingos ou feriados, quando não seja atravessando com familias as nossas avenidas, parados nas praças publicas aguardando o regresso dos passeantes que se divertem nos theatros e nos cinemas.

De certo, essa observação que todos fazemos contristados, ainda não é a mais dolorosa e incommoda. Ha ainda a contrariar-nos e a irritar o nosso amor proprio o estado de desasseio e de descalabro com que alguns autos com chapa official se apresentam em publico, cruzando ruas ou á porta de consultorios medicos horas e horas seguidas.

Esse ponto interessante, não está na alçada das leis regulal-o ou evital-o. Cabe mais, ou antes, unicamente, aos que delles se utilizam que bem podem, e sem grande esforço, exigir do pessoal que guarnece os carros uma limpeza diaria feita a rigor com agua e escova para afastar a poeira e a lama endurecida que os veste tão tristemente.

Essa providencia devem todos, quer-nos parecer, em attenção ao publico, que, pagando tão caro o custeio de um luxo, bem merece vêr os automoveis do Estado, limpos e decentes.

Como correrá o anno lectivo de 1925, na Escola Profissional da Policia Militar

Após a respectiva approvação no exame vestibular a que se submetteram em 26 do mez proximo passado, foram matriculados no 1º anno da Escola Profissional os officiaes e sargentos abaixo citados: capitão João Callado da Silva Gomes, 1º tenente Alcebiades de Siqueira Mello e segundos tenentes Alfeu Guimarães, Delfino José de Calazans, Alfredo Monteiro Cavalcante e Gastão Peixoto, e primeiros sargentos Bernardo de Souza Neves, José Bertholdo de Carvalho, Luiz Pereira, José Esteves e Helvio Fernandes Couto de Andrade; segundos ditos Boaventura Pereira Baccellar, Aristides Silva da Costa, Euclydes Silva Oliveira, José Davico, Severino Celestino da Silva, Reynaldo Lyrio de Almeida, Antonio Ribeiro Guimarães, Ayres Teixeira, Ernani Manna, José Ribeiro Guimarães, Corintho Montalvão, Joaquim Ferreira de Pinho e Luiz de Siqueira; e terceiros ditos Roque Masson, Ernesto Nunes Alvarez, Mario Dias de Azevedo, Luiz da Rocha Silveira, Ubirajara Cordeiro, Ananias Feliciano de Lima, Eurico de Carvalho Borges, José Dias de Azevedo, João Ferreira Porto, Pulcherio José de Calazans, Cesar Gonçalves de Freitas, Olympio Teixeira da Costa, Antonio Pereira da Silva, Alonso Gomes, José David de Barros e Silva, Manoel Lobo de Alarcão, Agenor Almeida Souza e Euclydes da Silva Boia.

Depois de terem logrado approvação em todas as materias de 1º anno, foram matriculados no 2º os alumnos: segundos tenentes Francisco Alves da Cunha, Antonio Ferreira de Mello e José da Silva Pontes Lins, sendo estes dois ultimos do Batalhão Naval; sargentos intendentes Edgard Rangel de Abreu e João Bernardo de Oliveira, este do Batalhão Naval; primeiros sargentos Walter de Albuquerque Carvalho, José Dias, João da Cunha Beltrão, Laudelino Telles de Oliveira Campos, Ricardo Gonçalves de Carvalho e Santino Corrêa de Queiroz, este do Batalhão Naval; segundos sargentos Luiz Emygdio de Mello, João Pereira Blanco, Fernando Brilhante, Alfredo Pereira de Almeida, José Gonçalves Rodrigues, Euclydes de Alcantara, este do Batalhão Naval; e terceiros ditos João Pereira da Cunha, Manoel de Barros Martins, e, ainda 1º sargento Juventino Pinheiro Salgado Lins.

Foram designados para reger as cadeiras de Arithmetica, Francez e Algebra, respectivamente, os professores tenente-coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo, capitão Pedro Aurelio de Góes Monteiro e 1º tenente Viodoaldo Gonçalves Maia.

As aulas, de accordo com o regimento desse estabelecimento de ensino, terão inicio no 1º dia util do mez proximo vindouro.

AS RESOLUÇÕES DA CONGREGAÇÃO DO MUSEU NACIONAL

A Congregação do Museu Nacional, reunida em sessão de 4 do corrente, a primeira que se realizou, após o passamento do professor dr. Domingos Sergio de Carvalho e do naturalista Eduardo Teixeira de Siqueira (que era o décano dos serventuarios do Museu), mandou inscrever na acta um voto de profundo pesar por tão triste successo.

A Congregação resolveu denominar "Sala Sergio de Carvalho", a sala dos cursos, em homenagem aos serviços prestados ao paiz e ao Museu pelo chefe da Secção de Anthropologia e Ethnographia, devendo esta resolução ser opportunamente commemorada de modo solemne.

Na referida sala será collocada uma placa que interprete o reconhecimento dos funccionarios do Museu á memoria do professor que tanto se esforçou pelo progresso desse Instituto e pelos interesses dos que nelle trabalham.

Em proximo numero do "Boletim" do Museu serão publicadas resenhas biographicas sobre o professor Sergio de Carvalho e naturalista Eduardo de Siqueira.

CONFERENCIAS NO RIO NEGRO

Subiram, hontem, a Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica e submetter a despacho o expediente das respectivas pastas, os ministros Affonso Penna Junior, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho.

Antes da reunião ter inicio, tambem esteve em conferencia o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

HOMENAGEM AO AVIADOR PINTO MARTINS

Reconhecida á memoria do aviador brasileiro, Euclydes Pinto Martins, pelo carinho com que auxiliou a iniciativa referente á criação do seu Hospital-Sanatorio, a União dos Empregados do Commercio fará inaugurar hoje, ás 20 horas, em sua séde social, á rua do Rosario 114, 1º e 2º andares, um retrato daquelle aviador, devendo ao acto comparecer o almirante Gago Coutinho, os representantes da missão Latecoère, o principe de Murat, o sr. Herbert Moses, aviadores brasileiros, a familia do extincto e outras pessoas gradas.

BARCA-PHAROL "BRAGANÇA"

Com resultado satisfatorio, foram feitas as experiencias preliminares da barca-pharol "Bragança", mandada construir pela Marinha nos estaleiros da firma Vicente dos Santos Caneco & C., e destinada á foz do rio Amazonas.

A barca, que é accionada por um motor Diesel de 120 H. P., andou, durante seis horas seguidas, sem nenhum accidente.

A JUSTIÇA SEM VERBA NO ORÇAMENTO

Aos 1º e 2º procuradores criminaes da Republica, solicitadores da Fazenda Nacional e secretario da Procuradoria da Republica, o dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador da Republica, communicou que tendo o Congresso Nacional recusado o augmento indispensavel de 1:500$000 para a verba material da Procuradoria da Republica e reduzido a mais de 50 °|° a já insufficiente verba votada para o exercicio anterior, não poderão ser feitos fornecimentos de material e expediente, pois a verba existente é já exigua para essas despesas.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

O CONGRESSO SOCIALISTA FRANCEZ

AS QUASI IMPOSIÇÕES AO SR. HERRIOT

GRENOBLE, 13 (U. P.) — O Congresso Socialista que se acha aqui reunido approvou, por unanimidade, uma resolução, que serve de advertencia ao primeiro ministro, sr. Herriot, de que a sua permanencia no poder depende da realização das promessas que fez ao partido socialista. A resolução salienta que o seu apoio é indispensavel e será retirado, se o programma socialista fôr abandonado ou realizado imperfeitamente. Reconhece que o governo tem empregado os seus melhores esforços para executar o programma ennunciado pelo sr. Herriot depois das eleições.

O "leader" socialista Leon Blum enviou-lhe uma carta, dizendo que continuerá a dar-lhe apoio "mas será obrigado a retiral-o, em caso de conflicto sobre os problemas da paz internacional, ou no caso de qualquer projecto governamental em contradição com a doutrina socialista."

Insiste pela reducção immediata do tempo do serviço militar, pela melhoria das condições da vida, pelo estabelecimento do seguro social e o fortalecimento da situação financeira do paiz.

EUROPA

INGLATERRA

O PACTO DE GARANTIA E SEGURANÇA A' FRANÇA

LONDRES, 13 (Austral) — Lord Churchill, na Camara dos Pares, contestando as asserções pronunciadas na Camara dos Communs, perguntou se o governo propunha-se a firmar um novo pacto de garantia e segurança á França e se consultaria o Parlamento antes da Inglaterra se comprometter de fórma a expôr a alliança com a França e arrastar o paiz á guerra.

O governo declarou não ter intenção de adherir ao protocollo de Genebra, nem acceitar novas obrigações semelhantes.

O REINO DE HEDJAZ

LONDRES, 13 (Austral) — Por informações aqui recebidas assegura-se que é completa a dissolução do reino de Hedjaz, restando apenas, sob o dominio do rei Husser a cidade de Medina.

MORREU SIR ROBERT PEEL

LONDRES, 13 (U. P.) — Falleceu com cincoenta e sete annos de edade Sir Robert Peel, neto do famoso primeiro ministro desse nome.

AS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES PARA O BRASIL

LONDRES, 13 (U. P.) —As estatisticas publicadas hontem pelo "Board of Trade Journal" orgão official do Ministerio do Commercio, demonstram que as importações de productos brasileiros no Reino Unido durante o anno de 1924, elevaram-se a 4.800.000 de libras esterlinas, em comparação com 5.000.000 libras em 1923.

As exportações da Inglaterra para o Brasil foram de 13.700.000 em 1924 em comparação com 11.000.000 de libras no anno anterior.

A PETROLEO ANGLO-PERSIAN E O SR. MUSSOLINI

LONDRES, 13 (U. P.) — O jornal "Daily Express" informa que devido á divergencia existente entre o primeiro ministro italiano sr. Mussolini e a companhia de petroleo Anglo-Persian, o Foreign Office dera instrucções ao embaixador britannico em Roma, para tratar directamente a questão com o chefe do governo. Tendo a Albania feito concessões importantes de terrenos petroliferos á Anglo-Persian, a Italia queixa-se de que essa companhia quer firmar um monopolio indevido.

CRISE MINISTERIAL EM PORTUGAL

O SR. VICTORINO GUIMARÃES ORGANIZARA' O NOVO GABINETE

LISBOA, 13 (U. P.) — Deante de novas insistencias do presidente Teixeira Gomes, o sr. Victorino Guimarães encarregou-se de formar o novo gabinete, já tendo iniciado o trabalho da sua constituição.

MANIFESTAÇÃO OPERARIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 13 (U. P.) — Os syndicatos operarios decretaram a paralysação do trabalho hoje, afim de que o operariado possa comparecer incorporado á manifestação de apreço que vae ser feita ao presidente Teixeira Gomes.

FRANÇA

UM PREMIO A PELLETIER D'OISY

PARIS, 12 (Austral) — A Academia de Sports concedeu o grande premio de 10:000 francos ao aviador Pelletier D'Oisy.

A QUESTÃO RELIGIOSA

PARIS, 13 (U. P.) — O jornal "L'Echo de Paris" em que collabora o general Castelnau, publica um artigo violentissimo a respeito dos acontecimentos de Marselha sob titulos em tres columnas com os mais grossos typos.

Entre outras cousas, o articulista diz: "Os maçons, livre pensadores, socialistas, communistas e os bandidos internacionaes são os responsaveis pelo assassinio dos catholicos em Marselha. O sangue desses martyres pede vingança nos falsos pacifistas que ao mesmo tempo que proclamam a paz mundial fazem a guerra aos bons francezes e fomentam o odio.

O ORÇAMENTO DA DESPESA

PARIS, 13 (U. P.) — A Camara de Deputados, em sua sessão de hontem, adoptou unanimemente o orçamento da despesa que se eleva a 34.200.000 de francos.

AMNISTIADO VOLTA A SER EMBAIXADOR

PARIS, 13 (U. P.) — Philippe Berthelot, que foi forçado a demittir-se de secretario geral do Ministerio do Exterior e foi suspenso da lista diplomatica por dez annos, em consequencia dos escandalos do Banco da Indo-China, aproveitou agora dos beneficios da amnistia, voltando á "carriére" no posto de embaixador.

O CUSTO DO PÃO

PARIS, 13 (Austral) — A partir de 16 do corrente o preço do pão passará de 1 franco e 55 para 1 franco e 60, o kilo.

O PRESIDENTE DO CHILE

PARIS, 13 (Austral) — O sr. Arturo Alessandri tem recebido grande numero de visitas, em sua maioria de seus compatriotas. O presidente do Chile tem conferenciado com o encarregado de negocios de seu paiz, estudando os documentos chegados durante a sua estadia na Europa. Na proxima segunda-feira, ser-lhe-á offerecido um banquete official pelo sr. Herriot

ALLEMANHA

O CASO BARTMATT

BERLIM, 13 (U. P.) — O famoso advogado Johannes E. Werthaler, foi preso por causa do escandalo Bartmatt.

— O ministro do Interior attendeu o pedido que lhe fez o sr. Richter para ser afastado temporariamente do cargo de chefe de policia de Berlim.

Prevê-se em geral que esse afastamento será definitivo, em vista da allegação levantada contra o sr. Richter de achar-se envolvido no escandalo Bartmatt.

LUDENDORFF E O FASCISMO

BERLIM, 13 (U. P.) — O general Ludendorff renunciou o cargo de "leader" do partido fascista, o qual será reorganizado pelo sr. Hitler.

EXPERIENCIAS DE AUTO "ROTOTYPO"

BERLIM, 13 (U. P.) — Em viagem de experiencia, partiu, hoje, de Kiel para a Escossia o navio de novo typo, inventado pelo sr. Flettner.

ITALIA

PARA ORGANIZAR O CONSUMO DE ELECTRICIDADE

ROMA, 13 (Austral) — O deputado Belluzzo aceitou a nomeação de commissario do governo para organisar o consumo de electricidade na Lombardia, Piemonte e Emilia.

O ANNIVERSARIO DA COROAÇÃO DE PIO XI

ROMA, 13 (U. P.) — As festas commemorativas do terceiro anniversario da coroação do Papa Pio XI revestiram-se de uma imponencia sem precedente. Para mais de quarenta mil pessoas assistiram aos actos religiosos, celebrados na Basilica de S. Pedro, notando-se a presença de 26 cardeaes e numerosos prelados e sacerdotes.

Do exterior vieram varios membros de familias reaes e aristocraticas, entre os quaes o principe João, da Saxonia, a princeza Immaculada, o archiduque Godofredo, da Austria, a princeza Josephina, da Belgica, e a duqueza Mathilde, da Saxonia e Lombardia.

OS OPERAÇÕES MILITARES NA CIRENAICA

ROMA, 13 (U. P.) — Novas informações sobre a victoria alcançada pelas tropas italianas da Cirenaica, contra os rebeldes, dizem que tomará parte na acção quatro esquadrões de cavallaria indigena, dois batalhões de infantaria indigena, apoiados por uma unidade de artilharia e aeroplanos. Tendo deixado Elsbiar, essas forças operaram uma concentração para adoderar-se de Gafna, em cujos arredores os rebeldes tinham tomado posição.

No movimento destacou-se um esquadrão de cavallaria indigena commandado pelo tenente-coronel Gardassi, que atravessou 430 kilometros em seis dias, desenvolvendo brilhantes operações a sudéste de Regina, onde os rebeldes entregavam-se ao contrabando ao longo da fronteira egypcia. O esquadrão atacou os rebeldes matando 46.

— Relativamente aos successos das tropas italianas na Cyrenaica, conseguiu-se realizar o primeiro objectivo das operações militares que consistia em estabelecer forte linha de defesa ao longo da fronteira oriental, que até agora esteve aberta ao contrabando entre o interior da colonia e o Egypto, não obstante a amistosa attitude do governo egypciano.

O estabelecimento de uma base forte no porto de Bardia, assim como um ponto de occupação em Sceggu, onde está sendo levantado um forte e as patrulhas vigiam incessantemente, tornando mais efficiente o serviço de inspecção. Devido a isso já foram capturadas diversas caravanas de contrabando.

Um dos resultados immediatos é o aprisionamento de Arif Braaw, um dos mais poderosos chefes rebeldes de Senussi.

OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

ROMA, 13 (U. P.) — Sabe-se que o governo projecta o augmento dos vencimentos do funccionalismo publico, tendo em vista o alto custo da vida. Esse augmento accarreta uma despesa calculada de oitocentos a novecentos milhões de liras, que será, provavelmente, coberta com o augmento do imposto sobre vinhos.

A ESCASSEZ DO TRIGO

ROMA, 13 (U. P.) — Uma estatistica official hontem, publicada diz que a actual area de trigo cultivada no paiz ascende a quatro milhões setecentos e vinte mil hectares, apresentando um augmento de cento e cincoenta mil hectares sobre os algarismos de 1923.

— Está verificado que o deficit nos supprimentos de trigo na Italia é de vinte e sete milhões de quintaes. Afim de preencher em parte essa falta, compor-se-ão vinte milhões de quintaes no estrangeiro.

— Os moageiros mais representativos no paiz apresentaram um relatorio ao ministro da Economia Nacional, sr. De Nava, dizendo que os stocks, de trigo em mão para o tempo da entrega garantem o abastecimento de trigo até junho.

Comprometteram-se elles, formalmente, a garantir o abastecimento do periodo que vae de junho ao tempo da colheita, mesmo no caso de serem forçados a enfrentar uma alta eventual dos preços.

CONFERENCIA DE UM MEDICO BRASILEIRO

ROMA, 13 (A.) — O dr. Mario Pinotti, chefe do districto de prophylaxia rural no Estado do Rio de Janeiro, e óra aqui, em missão de estudos da malaria, fará amanhã, na Academia de Medicina, uma conferencia sobre a moderna organização sanitaria do Brasil.

O conferencista será apresentado ao auditorio pelo professor Gosio, director geral dos Laboratorios dos Serviços da Saude Publica.

Nos circulos scientificos ha grande interesse por aquella conferencia.

UM INCENDIO NA "FIAT"

TURIM, 12 (Austral) — Um incendio nos estabelecimentos de automoveis "Fiat" occasionou o prejuizo de cerca de dois milhões de liras.

O SUCCESSO DE UMA OPERETA

MILÃO, 12 (Austral) — Realizou-se a "prémiere" da opereta de Mario Costa "Re delle Alpi", obtendo ruidoso exito, com 27 chamadas á scena.

A LEI ELEITORAL

ROMA, 12 (Austral) — Em sessão do Senado, presidida pelo sr. Tittoni, iniciou-se a discussão da lei eleitoral, começando os debates por violento discurso de opposição pronunciado pelo senador Abbiate, que declarou que a readopção do antigo systema eleitoral significa um retrocesso, quando todas as nações mais progressistas têm implantado já a votação proporcional.

Disse o orador que "não é possivel realizar eleições quando as liberdades da imprensa se acham cortadas". Ao terminar o seu discurso, frequentemente interrompido, foi o senador Abbiate muito applaudido e felicitado.

Falou, em seguida, o senador Ruffini, pronunciando outro extenso discurso de opposição á lei eleitoral, estudando o projecto sob o ponto de vista technico. Disse o orador que a approvação de tal lei collocaria o povo italiano em situação de inferioridade politica.

O senador Zoppi discursou defendendo a lei eleitoral, sustentando que o momento é opportuno para o restabelecimento do voto singular que se harmoniza melhor com a situação politica do paiz.

A CRITICA DO SENADOR ABBIATE

ROMA, 13 (U. P.) — O Senado iniciou o debate da lei eleitoral. O senador Abbiate criticou o systema dos districtos, dizendo que elle fomentaria a corrupção e as intrigas, levando para a Camara representantes dos interesses locaes e não nacionaes. Acha que o systema proporcional é preferivel, porque é mais representativo da força dos partidos politicos. Julga impossivel realizarem-se eleições num periodo de eclipse das liberdades publicas. Na sua opinião, quem considerar as restricções impostas á vida publica ha de sentir-se envergonhado e humilhado por um governo incapaz de libertar-se das injuncções partidarias.

O senador Ruffini condemnou o projecto inteiro, chamando-lhe "pobre imitação do systema britannico"

A REGATA INTERNACIONAL DE YATCHS

GENOVA, 12 (Austral) — Na prova final para disputa da "Taça Italia", nas regatas internacionaes de yatchs, foram vencedores, em 1º logar, o italiano Cheta, pertencente ao sr. Giovanelli; em 2º logar o yatch francez "Hile", pertencente á sra. Herriot.

UM CONCERTO NA EMBAIXADA BRASILEIRA JUNTO AO VATICANO

ROMA, 13 (A.) — No proximo dia 21 do corrente, o dr. Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, e sua esposa offerecerão um grande concerto, seguido de recepção, aos mebros do Sacro Collegio, altos dignitarios do Vaticano e membros do corpo diplomatico.

Sabe-se que comparecerão á embaixada quasi todos os cardeaes ora nesta capital.

A VISITA JUBILAR DO ANNO SANTO

ROMA, 13. (A.) — No proximo domingo, sua santidade o Papa Pio XI deixará seus aposentos privados no Vaticano e dirigir-se-á, com toda a solemnidade, para a Basilica de São Pedro, afim de fazer a visita jubilar do Anno Santo.

TODA A SEDA ARTIFICIAL ESTA' VENDIDA

ROAM, 13 (U. P.) — Toda a seda artificial, que as fabricas italianas estão em condições de produzir, já se acha vendida, até depois de junho, em consequencia dos avultados pedidos feitos, principalmente do exterior.

PORQUE FOI ELEITO SECRETARIO O SR. FARINACCI

ROMA, 13 (A.) — Os jornaes fascistas, occupando-se da designação do sr. Roberto Farinacci para secretario geral do partido fascista, observam que essa escolha significa uma deliberação partidaria de votar a attitudes energicas, repellindo quaesquer accordos e concessões aos partidos adversarios.

NOTAS DIVERSAS

ROMA, 13. (U. P.) — O rei Victor Manoel e o primeiro ministro Mussolini receberão em audiencia, o sr. Burgis, ministro do Panamá, junto ao Quirinal, que acaba de renunciar ao cargo. Esse diplomata pretende ficar morando nesta capital.

— O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, e o presidente da Camara dos Deputados, sr. Casertano, resolveram que essa Casa do Parlamento recomece os seus trabalhos no dia 1 de março proximo.

MILÃO, 13. (U. P.) — Falleceu aqui o ex-deputado Angelo Lucchini, chefe de uma importante casa manufactureira de vidro.

ROMA, 13 (Austral) — O sr. Mussolini declarou, na reunião do grande conselho fascista, que o fascismo havia conseguido grandes victorias, porém, não tinha ganho ainda a guerra. O conselho elegeu o sr. Farinacci secretario geral do partido.

PORTUGAL

O OPERARIADO PEDIU QUE O GOVERNO FOSSE RADICAL

LISBOA, 13 (U. P.) — Todo o trabalho paralysou hoje, afim de que o operariado tomasse parte na grande manifestação popular ao presidente Teixeira Gomes.

Grande massa de povo estacionou defronte do Palacio de Belém e o presidente Teixeira Gomes recebeu uma delegação que lhe entregou uma mensagem, pedindo que o governo seja radical.

O presidente respondeu, agradecendo a manifestação e externando a sua alegria por ver que o povo interessa pelos seus destinos.

Comtudo, está disposto a seguir constitucionalmente as indicações do Parlamento, solucionando a crise de conformidade com os interesses da patria e da Republica, com o que cumprirá fielmente os juramentos feitos, quando assumiu o exercicio do seu elevado cargo.

Em seguida o sr. Teixeira Gomes veiu á varanda do Palacio para receber as acclamações dos manifestantes, levantando então um "Viva" á Republica, amplamente correspondido.

O GOVERNO SERA' ESQUERDISTA

LISBOA, 13 (U. P.) — O sr. Victorino Guimarães continu'a as demarches, politicas para organizar o novo governo, que será caracterizadamente esquerdista.

Sabe-se que s. ex. convidará alguns dos ministros demissionarios para continuarem nas suas respectivas pastas.

CASAMENTO DE UM BRASILEIRO

LISBOA, 13 (U. P.) — Realizou-se hoje no consulado brasileiro desta capital, o casamento do paulista sr. Arthur Breves com a senhorita Emilia Simões.

ELOGIOS A' PEDIATRIA NO BRASIL

LISBOA, 13 (U. P.) — O medico Angelo Vaz realizou no Porto uma conferencia elogiando o desenvolvimento da pediatria no Brasil.

A PRESUMIDA UNIFICAÇÃO DA LINGUA

LISBOA, 13 (U. P.) — Reuniu-se, hontem, a Academia de Sciencias medicas, consignando na acta da sessão um protesto contra a "nomeação do sr. Arthur Leitão, para estudar no Brasil, a presumida unificação da lingua".

OS MINISTROS EM VIENNA E PEKIM

LISBOA, 13 (U. P.) — Os srs. Eugenio dos Santos Tavares e João Bianchi, foram nomeados ministros plenipotenciarios, respectivamente, em Vienna e Pekim.

O sr. Couceiro Costa foi posto em disponibilidade e o sr. Justino Montalvão, promovido a chefe de repartição do Ministerio do Exterior.

AS SENHORAS E O DIREITO DE VOTO

LISBOA, 13 (U. P.) — Uma commissão de senhoras entregou ao presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, uma representação, solicitando a sua influencia no sentido de ser concedido á mulher o direito de voto.

OS "FOOTBALLERS" PAULISTAS

LISBOA, 13 (U. P.) — A Associação de Football pensa em convidar o Club Athletico Paulistano para jogar nesta capital.

EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS

LISBOA, 13 (U. P.) — A policia expulsou de Portugal, os italianos indesejaveis Pessler, Marcell e Angelmi.

O CONGRESSO GEOGRAPHICO DO EGYPTO

LISBOA, 13 (U. P.) — O governo encarregou o sr. Ernesto Vasconcellos de assistir ao Congresso Internacional Geographico do Egypto.

SUISSA

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DA LIGA

GENEBRA, 13 (U. P.) — O Secretariado da Liga das Nações, convocou uma reunião do Conselho para o dia 9 de março, afim de discutir importante assumpto do protocollo de Genebra.

HESPANHA

O GENERAL DABAN SUICIDOU-SE

MADRID, 13 (U. P.) — Chegam detalhes da morte do general Daban, que pretenceu ao Directorio Militar e agora commandava os Somatenes desta capital.

Ha sete mezes esse militar perdeu a sua esposa, que lhe deixou onze filhos, dos quaes o mais velho conta apenas 18 annos de edade.

Presentemente o general pensava em casar-se com uma irmã da sua esposa defunta.

Hoje achava-se na povoação de Andujar, convalescendo de uma neurasthenia profunda. Almoçou com a familia, tranquillamente, retirando-se, depois, para o seu quarto. Pouco depois, ouviu-se uma detonação. O desgraçado varára o craneo com uma bala.

O general Daban contava apenas 48 annos de edade e fôra recentemente promovido a general de divisão.

O GENERAL DABAN SUICIDOU-SE

MADRID, 13 (Austral) — Foi muito sentida a morte do general Daban, que fez parte do primeiro directorio militar. Diz-se que esse official suicidou-se, mas a familia assegura que, ao examinar elle uma pistola esta disparou, matando-o.

SANTIAGO ALBA REBATE ACCUSAÇÕES

HENDAYA, 12. (Austral) — O secretario do rei, o marquez Torres Mendoza, recebeu uma segunda carta de Santiago Alba, rebatendo ponto por ponto, todas as accusações que lhe foram feitas desde que se organizou o Directorio.

O GENERAL DABAN SUICIDOU-SE

MADRID, 13 (U. P.) — Os medicos legistas são de opinião que a morte do general Daban, foi accidental e não causada pelo extincto em um acto de desespero.

A bala pentrou na testa, saindo por traz da orelha.

YUGO-SLAVIA

ATHENAS, 13 (Austral) — Telegramma de Salonica noticia, ainda não confirmada, que o sr Patchitchi, primeiro ministro da Yugo-Slavia, fôra assassinado. A legação desse paiz, em Londres, não acredita nesse boato.

DINAMARCA

UMA PAREDE, DE CERTA IMPORTANCIA, NA RUSSIA

COPENHAGUE, 13 (U. P.) — O jornal "Trablads" publica um telegramma de Moscou dizendo que os operarios do districto de Donetz declararam-se em gréve, devendo ao descontentamento que domina as classes laboriosas pelas más condições do trabalho, os salarios reduzidos e a escassez de generos de consumo.

Foi declarado o estado de sit'o nos districtos mineiros de Bankhout e Lugansk, devido a terem os trabalhadores, praticado acto de sabotagem nas minas. Por esse motivo foram enviados fortes contingentes de tropas.

Em diversos pontos foram prohibidas as reuniões publicas.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O ANNIVERSARIO NATALICIO DE ABRAHÃO LINCOLN

NOVA YORK, 13. (U. P.) — Commemorando o anniversario do nascimento do grande estadista Abrahão Lincoln, o ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, repetiu, hontem, no Club Republicano, as declarações feitas pelo illustre morto ha oitenta e oito annos de que "a destruição da nação americana não pode vir do estrangeiro, e que a solução de todos os problemas reside no paiz".

Accrescentou o sr. Hughes: "Nós sômos sollicitos com todo o mundo, mas evitamos tomar compromissos ou intervir nas complicações externas, afim de que, quando surgirem as possiveis contingencias, possamos seguir os dictados da nossa rão e da nossa consciencia."

EMPRESTIMO A' ARGENTINA

NOVA YORK, 13 (Austral) — Duas emissões de bonus argentinos, na importancia de 25 milhões de dollares, foram subscriptas dentro de uma hora.

MEXICO

UM DISCURSO DO PROFESSOR RODRIGO OCTAVIO

MEXICO, 13 (U. P.) — O dr. Rodrigo Octavio, presidente da Commissão Mixta de Reclamações, mexico-americanas, com séde nesta capital, pronunciou eloquente discurso sobre a capacidade productora do Mexico, deante de um apparelho de irradiação radio-telephonica.

O discurso do distincto jurisconsulto brasileiro, causou grande satisfação nos circulos officiaes e em todo o paiz.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

TRAVESSIA AEREA DO ATLANTICO

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O alferes Tomas Nelson Page, do Serviço Argentino Aero-naval, que se acha em Londres curado de uma grave enfermidade, declarou que vae pedir ao seu governo permissão e um apparelho para realizar o vôo Amsterdam-Buenos Aires atravessando o Atlantico numa só etapa.

O itinerario será Amsterdam, Lisboa, Santa Cruz de Tenerife, Cabo Verde, Pernambuco, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

O apparelho será um biplano Fokker com um motor Roll Royce de quatrocentos e cincoenta cavallos.

OS REBELDES BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 13 (A.) — Os jornaes inserem uma nota do governador do territorio das Missões ao ministro da Justiça, informando-o de que, de accordo com as ordens do governo nacional, tem se esforçado por manter os rebeldes brasileiros sob severa vigilancia, pelo que tem sido redobrado o seu proprio serviço e o pessoal subalterno da policia e da gendarmeria.

O INTERVENTOR EM LA RIOJA

BUENOS AIRES, 13 (A.) — Corre como certo que o governo convidará o deputado Pablo Saravia, para occupar o cargo de interventor federal na provincia de La Rioja.

URUGUAY

O ULTIMO PLEITO

MONTEVIDE'O, 13. (U. P.) — Os ultimos algarismos, após as rectificações dos resultados anteriores, dão aos Nacionalistas uma vantagem de quatro mil e oitocentos votos nas eleições da semana passada, em todo o paiz. O jornal colorado riverista "La Mañana" diz que só os escrutinios falarão a verdade e delles dependerá o triumpho. "Comtudo, sinceramente, affirma, acreditamos na victoria dos colorados."

CHILE

REDUCÇÃO NOS ALUGUEIS

SANTIAGO, 13 (U. P.) — O governo assignou hoje um decreto de lei determinando a reducção de cincoenta por centro nos alugueis de todas as habitações nesta capital em Valparaiso e em outras cidades do Chile.

Informação do padre Christovão de Gouvêa ás partes do Brasil no anno de 83

II

cheia de muitas laranjeiras, limeiras doces, cidreiras, acajús e outras fruitas da terra, com todo o genero de hortaliça de Portugal. Vivem os nossos d'esmolas e são muito bem providos, e o collegio do Rio os ajuda com as cousas de Portugal, como tambem faz ás duas casas de Piratininga e S. Vicente, por serem a ella annexas e entrarem no numero dos cincoenta para que tem dote.

Do Espirito Santo partimos pera o Rio de Janeiro, que dista dali oitenta leguas. Dois ou tres dias tivemos bom tempo, e logo nos deu um temporal tão forte, que foi necessario ficarmos arvore secca quasi dois dias com muito perigo, por estarmos sobre uns baixos dosGuaytacazes mui perigosos e não muito longe da costa. Alli estivemos a Deus misericordia e cada um se encommendava a Nossa Senhora quanto podia por vermos perto a morte. Deste perigo nos livrou Deus por sua bondade e aos 20 de Dezembro, vespera de S. Thomé, arribámos ao Rio. Fomos recebidos do padre Ignacio Tholosa, reitor e mais padres, e do Sr. governador que, manco de um pé, com os principaes da terra veio logo á praia com muita alegria, e os da fortaleza tambem a mostraram com salva de sua artilharia. Neste collegio tivemos o Natal com um presepio muito devoto que fazia esquecer os de Portugal. Tambem cá N. Senhor dá as mesmas consolações e aventajadas. O irmão Bernabé Telo fez a lapa e ás noites nos alegrava com seu birimbáu.

Trouxemos no navio uma reliquia do glorioso Sebastião, engastada em um braço de prata. Esta ficou no navio pera a festejarem os moradores e estudantes como desejavam, por ser esta cidade do seu nome, e ser elle o padroeiro e protector.

Uma das oitavas de Natal a tarde se fez uma celebre festa. O Sr. governador com os mais portuguezes fizeram um lustroso alardo de arcabuzaria, e assim juntos com seus tambores, pifaros e bandeiras foram á praia. O padre visitador com o mesmo governador e os principaes da terra e alguns padres nos embarcámos n'uma grande barca bem embandeirada e enramada: nella se armou um altar e alcatifou a tolda com um pallio por cima. Acudiram algumas vinte canoas bem equipadas, algumas dellas pintadas, outras empennadas, e os remos de várias cores. Entre ellas vinha Martim Affonso Araryboia, commendador de Christo quarenta visinhos com seu vigario; é algum tanto mais abastada que Porto Seguro. De Sancta Cruz partimos aos 2 de Outubro, com um camboeiro que em um dia e noite nos deitou sessenta leguas, e, tornando a calmar, corremos com nordeste franco toda a tarde pera a Bahia, já determinados de não ir naquellas monções, que se iam acabando, a Pernambuco, e tambem porque se chegára o tempo da congregação, que se havia de começar a 8 de Dezembro

Chegados á Bahia, vendo o padre visitador que todo aquelle anno e o seguinte, até Junho, não podiamos ir a Pernambuco, começou de tratar muito mais de proposito dos negocios de toda a provincia, tomando mais noticia das pessoas della, e das mais cousas que nella occorrem.

Occupou-se muito tempo com os padres Ignacio Tolosa, e padres Quiricio Caxa, Luiz da Fonseca e outros padres superiores e theologos em concluir algumas duvidas de casos de consciencia. E fez fazer um compendio das principaes duvidas que por cá occorrem, principalmente nos casamentos e batismos dos indios e escravos de Guiné, de que se seguio grande fruito e os padres ficaram com maior luz para se poderem haver em semelhantes casos. Fez tambem compilar os privilegios da Companhia, declarando os que estavam mal entendidos, e fez que os confessores tivessem a parte distincta dos que lhe pertencem, pera que entendessem os poderes que tem. E de tudo se seguio muito fruito, gloria ao Senhor.

Chegado o tempo da congregação, se começou a 8 de Dezembro estando presentes o padre provincial com os professos de quatro votos que estavam no collegio, que eram sómente quatro, e o superior dos Ilhéus, com o padre Antonio Gomes procurador da provincia, porque aos mais não chegaram as cartas a tempo, nem poderam vir por falta das monções, e embarcações. Foi eleito o padre Antonio Gomes por procurador.

No tempo da congregação se recolheu o padre visitador em nossa Senhora da Escada, ermida do collegio, que dista duas leguas da cidade.

Acabada a congregação por ordem do padre visitador foi por reitor do collegio do Rio de Janeiro o padre Ignacio de Tolosa com tres padres e alguns irmãos; foram bem accomodados em nosso navio. Tambem deu profissão de quatro votos ao padre Luiz da Fonseca, companheiro do padre provincial e a quatro padres coadjutores espirituaes, e tres irmãos temporaes entre os quaes entrou o irmão Bernabé Tello. Eu fiquei uns quinze dias com o cuidado dos noviços do padre Tolosa, em quanto não vinha de uma missão o padre Vicente Gonçalves, que lhe havia de succeder.

Tivemos pelo natal um devoto presepio na povoação, onde algumas vezes nos ajuntavamos com boa e devota musica e o irmão Barnabé nos alegrava com seu birimbáu. Dia de Jesus, precedendo as confissões geraes, que quasi todos fizemos com o padre visitador, se renovaram os votos: pregou em nossa igreja o Sr. Bispo. Tinha o padre visitador já neste tempo aviado de sua parte o padre Antonio Gomes de todos os papeis, cartas, e avisos necessarios, para tratar em Roma e em Portugal; pelo que determinou visitar a segunda vez as aldêas dos indios mais devagar.

Aos 3 de Janeiro, 84, partimos o padre visitador, padre provincial e outros padres e irmãos. Fomos aquella noite agazalhados em casa de um sacerdote devoto da Companhia, que depois entrou n'ella. Fomos servidos de várias iguarias com todo bom serviço de porcelana da India e prata, e o mesmo sacerdote servia a mesa com grande diligencia e caridade. Todo o dia seguinte estivemos em sua casa, e á tarde nos levou a um rio caudal que estava perto, mui alegre e fresco, e pera que a agua, ainda que era fria e boa, não fizesse mal, mandou levar várias cousas doces tão bem feitas, que pareciam da ilha da Madeira. Ao dia seguinte depois da missa nos acompanhou até a aldêa, e no caminho, junto da caxoeira de outro fermoso rio, nos deu um jantar com o mesmo concerto e limpeza, acompanhado de várias iguarias de aves e caças.

Em quanto comemos os indios pescaram alguns peixes: eram tão destros, visto que em chegando a um rio suados, logo se deitam a nadar e lavar, tiram das linhas, tomam peixes, fazem fogo e se põem a assar, e comer e tudo com tanta presteza que é cousa d'espanto. Tambem os frautistas nos alegraram, que alli vieram receber o padre. Junto da aldêa do Espirito Santo nos esperavam os padres que della tem cuidado, debaixo de uma fresca ramada, que tinha uma fonte portatil que por fazer calma, além da boa graça, refrescava o lugar. Debaixo da ramada se representou pelos indios um dialogo pastoril em lingua brasilica, portugueza e castelhana, e tem elles muita graça em fallar linguas peregrinas, maximé a castelhana. Houve boa musica de vozes, frauta, danças, e d'alli em procissão fomos até á igreja com várias invenções e feita oração lhe deitou o padre visitador sua benção, com que elles cuidam que ficam santificados, pelo muito que estimam uma benção do *Abaréguaçú* (padre grande).

Dia dos Reis, 6 de Janeiro 84, data grande, renovaram os votos alguns irmãos. O padre visitador antes da missa revestido em capa d'asperges de damasco branco com diacono e subdiacono vestidos do mesmo damasco batisou alguns trinta adultos. Em todo o tempo do batismo houve boa musica e motetes e de quando em quando se tocavam as frautas. Depois disse missa solemne com diacono e subdiacono, officiada em canto d'orgão pelos indios, com suas frautas, cravo e descante: cantou na missa um mancebo estudante alguns psalmos e motetes, com extraordinaria devação.

O padre na mesma missa casou alguns em lei da graça, precedendo na mesma missa os banhos; deu a communhão a cento e oitenta indios e indias, dos quaes vinte e quatro, por ser a primeira vez, commungaram á primeira mesa, com capella de flores na cabeça. Depois da communhão lhe deitou o padre ao pescoço algumas veronicas e nominas com *Agnus Dei* de várias sedas, com seus cordões e fitas, de que todos ficaram mui consolados. Um destes era um grande principal por nome Men de Sá que havia vinte annos que era christão; foi tanta a consolação que teve de ter commungado, que não cabia de alegria. Todo o dia trouxe a capella na cabeça e a guardou, dizendo que a havia de ter guardada até morrer, pera se lembrar da mercê que Nosso Senhor lhe fizera em o chegar a poder commungar.

E' muito para vêr o louvar Nosso Senhor a grande devoção de fervor que se vê nestes indios quando hão de commungar; porque os homens quasi todos se disciplinam á noite antes, por espaço de um *Miserere*, precedendo ladainha e sua exhortação espiritual na lingua, dão em si cruelmente; nem tem necessidade de esperar pela noite, porque muitos por sua devação, acabando-se de confessar, ainda que seja de dia se disciplinam na igreja diante de todos, e quasi todos têm disciplina que sabem fazer muito boas.

As mulheres por sua devoção, jejuam dois ou tres dias antes e todos ao commungar tem muita devação, e choram alguns muitas lagrimas. Confessam-se de cousas mui miudas e ao dia da communhão se tornam a reconciliar, por levissima que seja a materia da absolvição. Si lhe dizem que não é nada, que vão commungar, respondem: pai, como hei de commungar sem me absolveres?

No meio da missa houve prégação na lingua, e depois procissão solemne com danças e outras invenções. O padre visitador levava o Santissimo Sacramento em uma custodia de prata debaixo do pallio, e as varas levavam alguns principaes, e levam-nas tão atento proposito e vão tão devotos ou pasmados que é para ver. Tive grande consolação em confessar muitos indios e indias, por interprete; são candidissimos e vivem com muito menos peccados que os portuguezes. Dava-lhes sua penitencia levo, porque não são capazes de mais, e depois da absolvição lhe dizia na lingua *xé rair tupã toçó de hirunamo, scilicet;* meu filho, Deus vá comtigo.

Acabada a festa espiritual lhe mandou o padre visitador fazer outra corporal, dando-lhe um jantar a todos os da aldêa, debaixo de uma grande ramada.

Os homens comiam a uma parte, as mulheres á outra: no jantar se gastou uma vacca, alguns porcos mansos e do mato, com outras caças, muitos legumes, fruitas e vinhos feitos de várias fruitas, a seu modo. Em quanto comiam, lhe tangiam tambores e gaitas.

A festa para elles foi grande, pelo que determinaram á tarde alegrar o padre, jogando as laranjadas, fazendo motins, e... guerra a seu modo... e á portugueza. Quando estes fazem estes motins, andam muitos em um corpo como em magote com seus arcos na mão e molhos de frechas levantados pera cima. Alguns se pintam e empenam de várias cores. As mulheres os acompanham e os mais delles nús e juntos andam correndo toda a povoação, dando grandes urros, e juntamente vão bailando e cantando ao som de um cabaço cheio de pedrinhas (como os pandeirinhos dos meninos em Portugal). Vão tão serenos e por tal compasso que não erram ponto com os pés e calcam o chão de maneira que fazem tremer a terra. Andam tão inflammados em braveza e mostram tanta ferocidade que é cousa medonha e espantosa. As mulheres e meninos tambem os ajudam nestes bailos, e cantos. Fazem seus trocados e mudanças com tantos gatimanhos e tregeitos que é cousa ridicula. De ordinário não se bolem de um logar, mas estando quedos em roda, fazem os menelos com o corpo, mãos e pés. Não se lhe entende o que cantam, mas disseram-me os padres que cantavam em trova quantas façanhas e mortes tinham feito seus antepassados. Arremedam passaros, cobras, e outros animaes, tudo trovado por comparações, pera se incitarem a pellejar, estas trovas fazem de repente, e as mulheres são insignes trovadoras. Tambem quando fazem este motim tiram um e um a terreiro, e ambos se ensaiam até que algum cansa e logo lhe vem outro acudir. Algumas vezes procuram de vir a braços e amarrar o contrário, e tudo isto fazem pera se embravecer. Emfim por milagre tenho domar-se gente tão fera; mas tudo póde um seloso e humilde, cheio de amor de Deus e das almas, etc.

Moravam os indios, antes da sua conversão em aldêas, em umas ocas ou casas mui compridas, de duzen-

(Continúa)

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
— assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n°"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

A REPRESSÃO DO JOGO

O ministro da Justiça, o qual teve uma estréa tão pouco feliz, com o discurso de timbre insolentemente reaccionario, articulado no dia da sua posse, está procurando resgatar a marcha de pé esquerdo com que iniciou a sua administração, graças á vigorosa campanha de repressão do jogo, da qual tomou s.s. a iniciativa.

A cidade do Rio de Janeiro vem apresentando de dois annos a essa parte o espectaculo de um dos mais repugnantes antros de vicio, de que o mundo ainda teve noticia. Monte Carlo não nos levará ás lampas nesse terreno. Outr'ora, o que existia, na metropole carioca, era o jogo funccionando no silencio da noite, nos clubs chics, ou então dissimulado, em posilgas fóra das vistas da policia. Veiu a infeliz idéa de regulamental-o. Em cada rua da cidade abriram-se duas, tres, e até quatro casas de tavolagem, attingindo o espectaculo da jogatina a um paroxismo tão alarmante, que o poder legislativo, mão grado a sua inveterada indifferença pelas questões de interesse collectivo, interveiu, pondo cobro á famigerada autorização regulamentadora.

O jogo regulamentado foi a licença aberta, officialmente dada aos lugubres exploradores do vicio, para exercitar á vontade, sob a égide do poder publico, a sua negra profissão. Encerrada essa deploravel phase, a policia mandou fechar os clubs de jogo da cidade, entregando-se á benefica cruzada da extirpação desse cancro dos nossos costumes sociaes. Foi, porém, isto uma breve pausa; porque, mezes depois, as autoridades prepostas á defesa da sociedade contra os vicios que a enfermam, eram as primeiras a fazer vista grossa á revivescencia da praga, sob a sua fórma mais luxuriante.

Não conhecemos phase mais florescente do jogo no Rio de Janeiro do que a destes dois ultimos annos. Nas ruas commerciaes, de intenso movimento quotidiano, installaram-se arapucas, que attrahiam á fascinação do panno verde moços do commercio, funccionarios de bancos, e isto precisamente naquellas horas de actividade, quando mais as suas occupações lhes reclamam as energias e dedicação postas no trabalho. Um estrangeiro illustre que nos visitou ha tempos, perguntava, no escriptorio d'O JORNAL, que club era o que funccionava nas visinhanças das nossas installações. Sentimo-nos acanhados ao ter de explicar ao visitante interessado, que tal club não era mais que uma casa de tavolagem, onde se perdiam energias uteis da collectividade carioca.

O sr. Affonso Penna Junior em boa hora resolveu pôr um basta a semelhante espectaculo, que cobre de vergonha as tradições de moralidade da nossa metropole. Nós bem sabemos, sem nenhuma sombra de scepticismo, que não é difficil tomar uma providencia da ordem da que adoptou o ministro da Justiça. A grande difficuldade está antes em mantel-a, tamanhos são os interesses de baixa politicagem contrariados pelas medidas saneadoras.

Por isso, limitamo-nos, por emquanto, a applaudir e olhar com espectativa sympathica o gesto do ministro da Justiça que, se tiver tempera para nelle não recuar, fará jus á gratidão do povo desta cidade. Começar, insistimos, não é tudo, numa missão de saneamento destas. Insistir na prophylaxia, de animo forte, surdo aos appellos dos exploradores do jogo, é que faz prova da fibra moral do saneador.

O CONGESTIONAMENTO DOS PORTOS

Na larga experiencia, que deflue da luta continua contra os embates formidaveis do poderoso elemento, o maritimo edificou um postulado, rapido de enunciar e mais rapido ainda de comprehender, que póde ser applicado na solução de varios dos mais graves aspectos do problema de transportes, seja em terra, seja sobre aguas — barco encalhado, carga ao mar. De facto, se o navio encalhou, se o vehiculo terrestre estacou, aquelle porque encontrou escassez de agua para fluctuar, este porque a força motriz se tornou insufficiente para o peso de tracção, alijar a carga quanto baste para o necessario equilibrio é a providencia mais logica e do maior presteza, que porventura se deve tomar, no sentido de solver as difficuldades do momento.

Identicamente, se os armazens de descarga estão repletos e ha navios a descarregar, preciso se faz, antes de tudo, que se dê saida á carga armazenada. Esta deve ser a providencia preliminar, sem comtudo excluir a necessidade de promover-se a adopção de outras medidas que, quando não impossibilitem radicalmente, ao menos sirvam para tornar menos facil a reproducção do congestionamento.

No caso de Santos, principalmente se attribue a obstrucção ás difficuldades quasi insuperaveis de abrir praça nos armazens do caes do porto com tempo opportuno para o recebimento de novos volumes que os transatlanticos vão incessantemente despejando em numero, dia a dia, em progressiva e veloz expansão. Nota-se, conjuntamente, a insufficiencia de caes de atracação, de capacidade dos armazens e de apparelhamento technico, em relação ás crescentes necessidades de uma expansão commercial em progressão geometrica, como a que se verifica no grande Estado. Parece o caso de aproveitar as lições do postulado maritimo, para cuidar, primeiro, de alijar a carga — medida de emergencia —, isto é, de compellir, por todas as fórmas a sua immediata saida, afim de desobstruir os canaes do trafego; depois, promover o augmento da capacidade das installações, prolongando o porto até o ponto que seja possivel. Esgotados tambem os novos rochos, preciso será, então, derivar para outro entreposto o excesso das mercadorias que demandem semelhante destino. Contra a quantidade de carga, só a logica da quantidade de espaço; não ha meio termo possivel.

No Rio de Janeiro, onde tambem já se fala em escassez de espaço, circumstancias de outra monta, certo muito mais faceis de remediar, têm sido citadas de preferencia pelos interessados nas facilidades do trafego de mercadorias de importação, dentro as quaes, sobreleva a que diz respeito á carencia de presteza e de uniformidade de movimentos da administração e da fiscalização industrial e aduaneira, respectivamente subordinadas aos ministerios da Viação e da Fazenda.

Duas coisas ha, em tudo isto, que vêm demonstrar á evidencia que, e do que mais precisamos, é de organização politico-administrativa em moldes taes, que cada um comprehenda a somma de responsabilidades que a vida publica lhe attribue.

Praticassemos a estatistica no serviço publico, não como simples passatempo de gabinetes de leitura, mas para tirar della os ensinamentos de que outros povos mais experimentados têm colhido tão bons frutos e, antes que o porto de Santos, ou outro qualquer, se tivesse tornado insufficiente, por sua propria capacidade, como pelas deficiencias dos canaes de escoamento das mercadorias, a administração estaria inteiramente apparelhada para não criar embaraços á marcha normal dos relevantes serviços.

Por outro lado, se houvesse methodo no estudo e na solução dos factos administrativos, nem o desembaraço das embarcações aportadas seriam retardado mais do que o estrictamente necessario aos interesses do fisco, da Saude e da Policia, nem os serviços de conferencia aduaneira, de carga, de descarga e de distribuição das mercadorias encontrariam motivos para protesto.

São limitados os armazens ou as portas de conferencia fiscal; os navios, por sua vez, não chegam de surpresa e a natureza da carga, que cada um deva trazer tambem não é desconhecida; por outro lado, as regras e praxes dos trabalhos de fiscalização e de conferencia não soffrem subitas alterações, não se comprehendendo, portanto, se, automaticamente, cada funccionario não estiver no seu posto, na ordem chronologica da chegada ou da atracação dos navios.

Assim organizado o serviço, — nada impediria, antes mesmo, seria perfeitamente recommendavel, que as autoridades superiores se reservassem a faculdade de observar e de fiscalizar a exacção de seus subordinados, tudo porém sem complicar o processo, sem impôr maiores delongas ao despacho e á distribuição das mercadorias importadas.

Allega-se ainda a insufficiencia do caes de atracação ao longo dos armazens internos e da propria capacidade destes no estado actual das coisas. Ora, se assim é — como permitte o governo desviarem-se semelhantes armazens e trecho de caes, da sua natural applicação, para servir ao trafego de empresas de navegação por cabotagem?

Não se comprehende semelhante anomalia. Só a titulo precario se admitte tenham sido taes armazens aproveitados em destino diverso do intercambio internacional e, assim, se falta espaço para atracação e descarga dos transatlanticos, antes de qualquer outra providencia, urge desoccupal-os e, desde já, á luz dos ensinamentos da estatistica, irmo-nos apparelhando para a provavel expansão do trafego maritimo exterior.

Proceder de fórma diversa implica em gerar prejuizos de grande monta, como, por exemplo, os que decorrem da lamentavel noticia, que nos trazem telegrammas de Londres, de haverem os armadores estrangeiros entrado em accordo no sentido de elevar a tarifa de fretes para o Brasil, de maneira a compensar as grandes despesas da longa e injustificavel estadia de seus navios nos portos de Santos e Rio de Janeiro.

Sem duvida, faz-se preciso appellar para a experiencia do maritimo: barco encalhado, carga ao mar.

Cumpre a administração providenciar com urgencia e com acerto, antes que se faça tarde de mais para o objectivo que se deve ter em vista.

O MATERIAL DAS OBRAS DO NORDESTE

Despertaram natural interesse no espirito publico, tão pouco conhecedor das necessidades e dos recursos do norte do paiz, a entrevista que nos concedeu o presidente Epitacio Pessoa a respeito das obras do Nordéste.

Nos termos em que foi posta, naquella palestra, a questão da venda do material que, conforme se assegura, se encontra empilhado na região assolada pela calamidade das seccas, parece-nos injustificavel aquella idéa, á ultima hora emersa das discussões orçamentarias, no Senado, com sacrificio evidente para as zonas do flagello. O senador Epitacio collocou, ao nosso vêr, o assumpto nos termos estrictos que elle comportava.

Ora, como ninguem ignora, as primeiras despesas indispensaveis ao inicio de uma obra desse vulto, por isso mesmo as mais onerosas, dizem respeito á acquisição do respectivo material. Esse material, na maioria dos casos, não póde ser fornecido pela industria do paiz, ainda incipiente nesse genero de actividade. Com referencia, porém, ás obras do Nordéste, trata-se de installações custosas, de machinismos pesados, alguns dos quaes tendo o volume de varias toneladas, adquiridos no estrangeiro num momento em que o baixa do cambio não determinava uma conversão da moeda tão dispendiosa como hoje acontece.

Outra circumstancia não menos digna de nota, ainda occorre. E' a de que aquelle material, depois de um trabalho, por assim dizer, penosissimo, foi transportado do littoral de cada uma das unidades federativas que compõem o Nordéste, até aos confins mais distantes dos sertões. De maneira que ao seu preço de custo se ajuntam tambem despesas de transportes já realizadas, em grande escala.

Não se argumente que a remoção dos alludidos machinismos foi feita sem grandes onus para a União. Basta attentar para o preço do combustivel necessario ao trafego maritimo ferroviario e mesmo rodoviario, para que qualquer pessoa perceba não ser uma parcella despresivel, no caso, a dos dispendios que a União fez com os transportes do material adquirido para as obras do Nordéste.

Montados e bem conservados esses machinismos e apparelhos, na região das seccas, seria facil, amanhã, quando cessasse a angustia do momento financeiro, retomar os serviços, com a marcha que a technica aconselhasse. Já consummada a despesa de maior vulto, restaria apenas o encargo da mão de obra, que no Nordéste, é offerecida por um salario comparativamente muito reduzido. Contra todas essas conveniencias, porém, domina a idéa da venda do material de que tratamos.

Ninguem póde negar que essa incidida equivale a dilatar a solução do problema do Nordéste, a tornal-o financeiramente muito mais complexo, trazendo a desesperança ao espirito de uma população que vive em luta constante com as estiadas. Do ponto de vista sentimental, do ponto de vista financeiro, nada justifica a autorização de que o Congresso investiu o poder executivo.

Mesmo como uma transacção puramente mercantil, com a qual se visem evitar prejuizos maiores, resultantes do estrago desse apparelhamento, não precisamos adduzir uma palavra ás razões em contrario demonstradas pelo ex-presidente Epitacio, na entrevista que nos concedeu.

Fazemos, pois, nossas, as suas palavras.

O IMPOSTO DE RENDA E A RECEBEDORIA DO DISTRICTO

Encarando-se, sob um ponto de vista de ordem geral, a idéa da transferencia do serviço do imposto de renda para a Recebedoria do Districto Federal, facil se torna perceber a inopportunidade de semelhante reforma, com a qual apenas se viria perturbar, ainda uma vez, a continuidade que deve existir nas normas da administração publica.

Particularizando-se, porém, as offertas da medida annunciada, é que se vê quanto ella seria inconveniente e intempestiva, se fosse realizada. Ora, a Recebedoria de Rendas do Districto Federal, constitue uma repartição de caracter local, com um raio de acção restricto ás fronteiras da metropole do paiz. Não está, por isso, em condições de ser convertida num orgão capaz de se desincumbir da tarefa de implantar, no Brasil, o imposto de renda. Para tanto seria preciso attribuir-se lhe funcções que absolutamente lhe não pódem competir, de cujos effeitos possiveis se póde fazer uma idéa, quando se pensa na subordinação em que as delegacias fiscaes dos Estados teriam de ficar com relação a uma exactoria de caracter puramente local, como é a Recebedoria do Districto.

Que havia de acontecer em tal hypothese? Os delegados fiscaes, que são os representantes do Ministerio da Fazenda nos Estados, ficariam dependentes do exactor das rendas internas do Rio de Janeiro, ou, noutros termos, do chefe de secção que, na Recebedoria, tivesse a seu cargo a direcção do serviço de que tratamos. De sorte que a nossa desarticulada machina administrativa e fiscal apenas vinha a perder com a innovação.

Mas, mesmo que se não quizesse dar á Recebedoria do Districto Federal o encargo de dirigir o alludido serviço, em todo o paiz, admittido mesmo que se pretendesse simplesmente circumscrever a sua acção ao imposto de renda no Districto Federal, ainda assim a idéa não seria menos infeliz. Em primeiro logar, a systematização dos respectivos trabalhos tinha que desapparecer. Na capital da Republica e nos Estados, o imposto de renda ficaria adstricto a uma orientação e objectivos diversos, consequencia natural da falta de unidade na direcção dos alludidos serviços.

De par com isso, a especialização do pessoal se tornaria praticamente impossivel. Como se sabe, sem ella, jamais haveremos de realizar efficientemente a arrecadação desse tributo, pois paiz algum até agora assim o conseguiu. A multiplicidade de impostos de consumo e de circulação que possuimos e cuja administração compete, no Districto Federal, á Recebedoria, absorve, já nos nossos dias, todo o tempo consagrado ao expediente dessa repartição. Faz-se ainda notoria a falta de pessoal especializado, sobretudo no que toca á fiscalização, conforme se verifica com o imposto sobre as rendas mercantis.

Se essa especialização é difficil de ser conseguida quando se trata de impostos antigos e de mecanismo mais ou menos simples, que se póde esperar do aproveitamento de uma repartição assim sobrecarregada para a cobrança de um tributo novo, de grande complexidade, cujo lançamento deve ser feito por um pessoal devidamente especializado? Não nos esqueçamos tambem de que, por toda a parte, a arrecadação do imposto de renda está confiada a um mecanismo separado da administração fiscal. Em regra, occorre ainda que o pessoal nelle occupado sae da propria massa dos contribuintes, escolhidos conforme o criterio da capacidade, para a prestação de serviços periodicos ao fisco. Na Inglaterra, por exemplo, são os particulares, designados pelos commissarios do "land tax", que se occupam das operações do lançamento do imposto sobre a renda. São egualmente tirados das classes commerciaes os commissarios especiaes que, na epoca propria, fazem os lançamentos relativos ao commercio e á industria. Por que aIi assim se procede? O motivo é simples. Na Inglaterra procura-se o homem á altura da funcção de que se o quer investir e, por isso mesmo, não se entrega, a incumbencia da montagem e do apparelhamento de tributo, como o de que nos occupamos, ao arbitrio dos agentes fiscaes e muito menos ao das exactorias.

A delegacia geral do imposto sobre a renda representa, hoje, um grande apparelho em perspectiva. Conserval-o deve ser a preoccupação dos que desejam estabelecer noutros moldes a vida administrativa e fiscal do paiz.

O QUE O GOVERNO TEM FEITO

H. F. WILEMAN

(Director da "Wileman's Brazilian Review")

(Especial para O JORNAL)

A imprensa londrina tem-se occupado, com largueza, das medidas tomadas pelo governo brasileiro relativamente á reconstrucção financeira do paiz.

Alguns articulistas peccam pelo optimismo, emquanto que outros se mostram pessimistas. Mas, em geral, uns e outros falham ao seu objectivo, pois não chegam a conclusões concretas.

Nesta conjuntura, vamos fazer um esforço para pintar a situação qual a vemos, ainda que sem a pretensão de incorrermos, tambem, em erros. Que nos julguem, porém, os leitores.

A tarefa que, ha dois annos, se nos afigurava irrealizavel, parece estar hoje concluida, pelo menos na metade. E, todavia, a não ser a clarevidencia e a vontade firme de acertar que presidem aos destinos do paiz, as circumstancias materiaes de agora não são muito melhores do que então.

Dispensemo-nos de repisar o conhecidissimo terreno da economia em cada departamento, uma vez, que o principal interesse do presidente da Republica repousa, necessariamente, na sua politica financeira.

Uma das condições indispensaveis ao melhoramento das finanças deve ser a eliminação de toda despesa possivelmente adiavel.

E, neste objectivo, o governo tem feito já tudo quanto póde, seja cortando verbas, onde lhe parece possivel, seja suspendendo a execução de obras e dispensando o pessoal nellas aproveitado, e etc.

As emissões em quaesquer condições que sejam, só têm concorrido para a ulterior depreciação da nossa moeda.

Entretanto, mistér se faz dizer, esta não é a causa unica do phenomeno. Porque o saldo negativo de pagamentos internacionaes e os consequentes cambios estrangeiros em contrario, para tanto têm, tambem, muito contribuido.

O governo, agora, segundo sabemos, propõe, como o mais importante problema a resolver, elevar o seu valor pelo processo inverso, isto é, reduzindo o excesso de circulação a proporções mais moderadas.

Mas, em antes que tal possa ser assegurado, importa que nos certifiquemos do que o segundo factor do valor— cambios estrangeiros — é, tambem, favoravel.

Não sendo assim, o que se ganhar por um lado perder-se-á pelo outro.

A consideração primacial é, pois, esta: será aconselhavel o sacrificio das economias nacionaes a puras considerações financeiras, forçando uma melhora artificial na circulação com o risco de enormes prejuizos de capital e producção?

Somos de opinião, sem receio de contradicta, que se não póde elevar o cambio sem consideraveis damnos para a producção.

Nenhuma melhora do cambio alterará as relações entre a offerta e a procura do café, salvo se delle retirarmos do mercado grande quantidade que deixe de ser aproveitavel, com a consequente perda ou, mesmo, ruina do capital empregado. E' verdade que uma alta de cambio será compensada, até certo ponto, por uma baixa do custo de producção; a queda, porém, de preços, com especialidade os do trabalho, é lenta e parcial, donde, provavelmente, chegaria demasiado tarde para salvar o plantador.

Não é, agora, o momento opportuno para discussões academicas do programma do governo; mas, de um modo geral, póde sustentar-se que toda interferencia artificial no valor da circulação, quer para levantal-o, quer para abaixal-o, é assaz perigosa.

As economias do paiz, si deixadas para si mesmo, hão de concorrer para a alta do cambio, quando isto tiver de acontecer. Desde que a exportação excede em tão grande proporção os pagamentos externos, deixando saldo consideravel em seu favor, os cambios estrangeiros são forçados a levantar. E quando a exhuberancia da producção do paiz se comprova, o "deus ex-machina", que effectua a transformação e a valorização da moeda corrente, mesmo sob taes circumstancias favoraveis, é seguido de alterações de preços ruinosos para muitas industrias.

Succedendo, todavia, que se consiga o accrescimo do valor da circulação apenas por meios artificiaes e não em consequencia do maior volume ou valor de exportação, a perturbação de preços deve ser infinitamente mais perigosa, affectando seriamente não só as industrias, como ainda, a producção, em cada ramo de suas differentes especies.

Este programma tem ainda a embaraçal-o uma outra difficuldade: a grande carga que a divida interna teria de supportar, verdadeiramente desproporcional á producção do paiz.

Pretender valorizar a circulação por outro qualquer meio que não seja o de estimular a producção e exportação, parece-nos trabalho improficuo.

Não resta duvida que, com as medidas alvitradas, é possivel conseguir-se como que uma especie de equilibrio no valor do meio circulante do paiz — o grande "desideratum".

Mais do que isto, por fim de contas, só será alcançado com o reflexo ou, resultado da economia do paiz. Este, sim, o processo unico para collimar o objectivo pela communidade brasileira tão anhelado

O JAPÃO QUE EMIGRA

J. H. de Sá LEITÃO.

(Especial para O JORNAL)

A vida no Japão, para as classes desfavorecidas, é um capitulo dantesco. Causa assombro a narrativa da miseria nos quarteirões pobres de Tokio. E' uma tortura quasi egual á de Ugolino.

Entre a idéa, portanto, do acabamento pela inanição e a perspectiva risonha de paizes que figuram como "terras promettidas", o japonez, acossado pela adversidade, não póde hesitar: emigra. Em qualquer parte do mundo onde elle encontre uma pequena remuneração pela sua mão de obra, um pouco de arroz certo, terá ahi constituido o seu domicilio. Deste modo elle tem procurado as duas Americas. Mas a alma do japonez, dize-se, está envolta no grande Todo vago do budhismo, e, onde quer que elle aporte para supprir a sua subsistencia, acompanha-o o pensamento de não se julgar nunca, vivo ou morto, senão como um elemento da raça que perdura.

O primeiro obstaculo, neste caso, para a assimilação, reside na differença primordial ligada á formação religiosa. Não sei, porém, se se poderá chamar religião, propriamente falando, a esse sentimento innato de vergonha que tem, principalmente, o japonez por tudo que é máo e improbo... O seu unico criterio, é a consciencia. O melhor attributo, a seu vêr, de um espirito nobre, é a rectidão.

Parece que tanto o budhismo, como o shintoismo e o christianismo crystallizaram-se para elle, na religião do Estado. O seu culto dominante passou a ser o da ethica nacional.

A proposito desto assumpto, ou melhor, quanto á immigração japoneza, o abbade Felix Klein, uma vez em Vancouver, após ter manifestado ao pastor methodista M. Kabouragi as suas sympathias americanas, offereceu-se para divulgar o que este lhe dissesse sobre o ponto de vista japonez. E estabeleceu-se entre ambos o seguinte dialogo:

— Os japonezes são accusados de ter reduzido o salario dos operarios brancos e, em consequencia, as suas condições de vida.

— Isto importa em dizer que nos accusam por não dispendermos muito! Mas, se vivemos sem com o que ganhamos!... No fundo, o que se persegue em nós, é a raça... Olham-nos como uma raça inferior. E' o que não admittimos.

— Sem vos considerar como uma raça inferior, os americanos podem vos tomar como uma raça differente, inteiramente outra, inassimilavel...

— Porque?

— Não me encarrego de justificar a sua idéa, mas elles a têm...

— Sim. Herbert Spencer e a sua famosa carta...

— Praticamente não vos assimilaes.

— Como?! Se aprendemos tudo o que nos ensinam os americanos, se os imitamos em tudo! Se falamos a sua lingua, cursamos as suas escolas e nos formamos nas suas universidades! Se amamos a civilização anglo-saxonia, á qual devemos o que somos: A Coréa e a Mandchuria bastariam aos nossos emigrantes. Se buscamos o Canadá e os Estados Unidos é porque, de facto, os amamos.

— Como uma escola, não como uma patria. E regressaes ao Japão logo que a vossa fortuna está feita.

— Não é exacto. Muitos japonezes ficam. Constituimos familias; temos filhos.

— Mas, viveis em quarteirões á parte. Todos os vossos fornecedores e, se sois patrões, todos os vossos empregados são japonezes. Não vos tornaes cidadãos americanos...

— Mas de quem é a culpa? Se nos recusam esse titulo, quando o solicitamos, sob o pretexto de que, segundo a constituição, só duas raças têm direito á naturalização: — os brancos e os negros?!"

Durante a guerra da Mandchuria não faltaram louvores á bravura japoneza, ao patriotismo japonez, á cultura japoneza! Depois da tempestade das palmas ao admiravel, ao maravilhoso, ao ultra-moderno Japão, começaram a apparecer os subentendidos, as reservas, o antagonismo com a mysteriosa alma japoneza... Assim como o Mediterraneo fôra, outr'ora, o centro do mundo, e o seu dominio a causa principal da grandeza romana, era provavel que o Japão viesse a ser o amago das communicações mundiaes e a elle coubesse a supremacia do Pacifico... E quem sabe se o Sol Levante não pretenderia subir victorioso muito além do oceano oriental?!... O facto é que a sombra distante do Japão vem se approximando pelas correntes emigratorias, vem se estendendo...

Sombra do enigma, dizem. Será mesmo uma sombra?...

Rio, 1925.

BOLETIM INTERNACIONAL

O illustre sr. Raul Fernandes honrou-nos hontem com uma rectificação relativa á designação do almirante Souza e Silva para a commissão de "contrôle" militar da Allemanha e dos paizes ex-inimigos. Com a sua autoridade e com o perfeito conhecimento que tem do funccionamento de todas as engrenagens da Liga das Nações, o sr. Raul Fernandes esclarece um ponto, que os termos laconicos do telegramma que commentámos não elucidára. O representante do Brasil não foi designado para ir fiscalizar casernas e fabricas nos paizes ex-inimigos. A missão confiada aos quatro delegados, entre os quaes o nosso, é de elaborar o regulamento para aquella fiscalização. Mais tarde, como o sr. Raul Fernandes observa, um representante do Brasil poderá ter o encargo de ir exercer a vigilancia "in loco"; mas, por emquanto, as responsabilidades directas do Brasil na materia se limitam á comparticipação na elaboração do regulamento do "contrôle".

Registrando a rectificação, tão autorizadamente feita pelo nosso eminente compatriota, devemos, entretanto, dizer que a alteração da situação de facto não modifica de fórma alguma a posição moral e politica que provocou o nosso commentario. Um representante do Brasil não segue, immediatamente, para descobrir aeroplanos escondidos, ou para encontrar regimentos disfarçados sob as apparencias innocentes de sociedades recreativas. Mas ficará o nosso delegado em Genebra contribuindo para a organização do plano por meio do qual se deverão fazer aquellas descobertas. Haverá, porventura, uma differença muito grande entre as duas situações sob o ponto de vista das responsabilidades moraes e politicas que dellas decorrem? Certamente não. Pelo contrario, pedimos venia ao eminente sr. Raul Fernandes para dizer que a responsabilidade moral e politica do Brasil no caso do "contrôle" militar da Allemanha se torna, pela comparticipação de um representante nosso na commissão que vae estipular as regras daquelle "contrôle", maior do que se o nosso delegado fosse incumbido de fazer a investigação material dos factos.

Não se trata da irritação dos vigiados contra a pessoa do agente immediato da vigilancia. O que nos preoccupa é o antagonismo moral contra o nosso paiz pela sua comparticipação no systema de "contrôle" militar. O facto de estar o almirante Souza e Silva collaborando em Genebra na direcção da vigilancia militar sobre o Reich, ao invés de andar pela Allemanha a fazer descobertas sensacionaes, poupará aquelle nosso illustre compatriota a attritos penosos e dissabores. Mas a odiosidade da Allemanha e dos outros povos vigiados será a mesma, senão maior, em relação ao Brasil.

Quanto ao outro aspecto da questão, que salientámos no Boletim de ante-hontem, afigura-se-nos que a sua gravidade ainda se torna muito maior, em face da opportuna rectificação do eminente sr. Raul Fernandes. Tomando parte na elaboração do regulamento do "contrôle", o Brasil fica incomparavelmente mais responsavel por todas as consequencias desse "contrôle", do que se fosse apenas o encarregado material de applicar regras já estabelecidas. Se já considerávamos grave a situação no caso do sr. Souza e Silva ir á Allemanha como membro de uma commissão de fiscalização de armamentos, passamos a encarar quasi com alarme a posição em que nos vamos collocar, conforme nos informa o sr. Raul Fernandes. Não iremos cumprir, apenas, um desagradavel mandato; seremos parte na organização de um regimen que póde redundar em complicações internacionaes da maxima gravidade.

A questão do "contrôle" militar da Allemanha é o mais grave problema internacional do momento europeu. A organização das regras desse "contrôle", envolve uma tremenda responsabilidade moral das nações que tiverem representado papel saliente na elaboração dos processos de fiscalização. Se em torno da applicação das regras estipuladas pela commissão dos quatro surgir um caso internacional, que o eminente sr. Raul Fernandes não é capaz de afastar do terreno das possibilidades, qual será a posição do Brasil?

O dilemma que nos defrontará, em tal conjunctura, já o delineámos no Boletim de ante-hontem.

Ao fino espirito de estadista e diplomata que é Raul Fernandes, não escapou, por certo, a significação do retraimento inglez, em relação a esta commissão que, apparentemente, tanto deve interessar a Grã-Bretanha. Já nos referimos a esse ponto e, deante da rectificação que veiu melhor esclarecer a situação ainda mais comprehensivel se torna a abstenção britannica. Não é sómente a preoccupação de tornar mais cordiaes as relações com os vencidos que leva a Inglaterra a não tomar parte na commissão incumbida de estabelecer o "contrôle" militar dos paizes ex-inimigos. E' a velha habilidade da diplomacia britannica, tomando, em tempo, as suas precauções para, na hora do incendio, poder falar com a autoridade de quem não levou lenha para a fogueira.

Agradecendo ao sr. Raul Fernandes a rectificação com que tanto esclareceu a situação, temos apenas a alterar as conclusões do Boletim de ante-hontem, para assignalar que a realidade é ainda muito mais grave do que o telegramma de Paris, a principio, nos fizera crêr.

Paraiso... repudiado

Desde alguns mezes, cinco ou seis, começou a administração da nossa marinha militar a interessar-se muito especialmente, pela ilha da Trindade. Por esse tempo, outras ilhas haviam caido debaixo da attenção do governo, mas nenhuma dellas logrando merecer tão carinhosa solicitude como essa, vaga e longinqua, apesar do proloquio — longe dos olhos, longe do coração.

De accordo, com esses sentimentos e propositos, organizaram-se expedições e, emquanto estas se abalançavam, mar em fóra, demandando a solitaria penedia, levando, gente, viveres, apparelhos, material de diversas especies, etc., fazia-se pela imprensa a mais calorosa propaganda dessa possessão, com tamanho enthusiasmo patriotico e literario, que muita gente entrou a suspeitar terem deixado, afinal, de ser mysteriosos os mysteriosos thesouros da Ilha da Trindade.

As conjecturas variavam, e, sau tanto ou quanto, variavam as informações officiaes sobre esse accesso de zelo por aquelle accidente geologico, por tantos annos esquecidos, ou só lembrado quando o amigo John Bull, por pilheria, muito do seu sabor, fingindo ignorar que aquillo tem dono, fez menção de tomar para si o promontorio, mettel-o nas suas officinas, fazendo delle a miniatura de mais uma ilha britannica. Ora, diziam que se ia installar ali poderosa estação radio-telegraphica, ora, que se faziam construcções, em ordem a tornar habitavel e habitado aquelle deserto, no qual se estabeleceria um porto militar, não faltando quem assegurasse não se cuidar de nada disso e sim, apenas, de uma especie de ratificação de posse daquelle desgarrado pedaço do nosso territorio.

Fosse lá o que fosse, a propaganda é que não esmorecia, dizendo da ilha coisas de fazer vir agua á bocca. Grandiosa e pittoresca, nos seus aspectos, impressionantemente bizarros, com muito céo por cima, muito mar em torno, peixes e caranguejos a dar com o pão, era, sem tirar nem pôr, a Ilha da Trindade o novo paraiso terreal, nosso e tão cheio de attractivos que só havia a lamentar que fosse tão diminuto a ponto de não caber ao menos metade da nação, para que alternadamente gosasse, ora uma ora outra metade aquellas edenicas delicias.

Apesar de tudo, com louvavel cautela, estabeleceu-se que o pessoal, em expedição á Trindade, só dois mezes, no maximo, ali permaneceria, provavelmente porque sendo aquillo tão bom, justo seria que chegasse para todos. Acontece, entretanto, que já se contam quasi quatro mezes que se arriscaram aos gosos daquelle paraiso os primeiros expedicionarios e, até agora parece que não houve meio de fazel-os regressar ao continente, ninguem se dispõe a rendel-os, privando-os dos prazeres e vantagens da invejavel commissão e elles nem têm como desertar a taes delicias por falta de transporte.

Consta que, já ha duas semanas, entrou em aprestos um navio com aquelle invejavel destino, não tendo, porém, até o presente sido possivel fazel-o zarpar, por não haver como completar a respectiva guarnição. Com louvavel desprendimento os escolhidos e galardoados com essa especie de premio de viagem, mettem agulhas por alfinetes ou mettem pistolões, o que ainda é melhor, conseguindo assim não tirar da ilha os companheiros que ha quatro mezes lá se estão deliciando.

Temos, pois, que aquelle paraiso perdido, em pleno mar, recentemente achado para nossa felicidade, passou a ser, nada mais, nada menos, do que paraiso... repudiado.

Cada terra com seu uso

O parlamento da Inglaterra toma conhecimento, a esta hora, do pedido de creditos que lhe apresentou o governo, para as despesas da viagem que, em caracter official projecta fazer o principe de Galles á Republica Argentina.

Tomar conhecimento, no caso da representação nacional do povo inglez, não é nenhum verbo de encher euphemismo de uso em linguagem official ou qualquer outra figura de rhetorica. A Camara dos Communs recebeu a proposta, abriu-lhe, ouviu sobre ella o parecer da commissão respectiva e, ainda depois de tudo isso, examinou o assumpto, em plenario, esmerilhou o algarismo das verbas, discutindo e dando ensejo a que surgissem emendas, algumas das quaes de caracter demasiadamente radical.

Resulta deste simples ennunciado, ao espirito, mal acostumado, do leitor brasileiro, em primeiro logar, que o governo do rei não se atreveu a pedir ao parlamento nenhum credito illimitado para as despesas da visita do herdeiro da corôa a uma nação amiga e, em segundo logar, que, tendo sido os creditos especializados e descriminados, em algarismos exactos, ainda assim o parlamento não desistiu de examinal-os, discutil-os e propor emendas como é do seu direito.

Emquanto isso acontece na Inglaterra, a grande mestra, sabe-se que a incondicionalidade dos legisladores de certas democracias, sem corôa, como a tem a exemplar democracia britannica, mas tambem sem outros caracteristicos, a começar pelo voto e sua real expressão, nem sequer chega a comprehender que o governo deseja a dar satisfações de dinheiros publicos que despenda ou se proponha a despender, fazendo ou recebendo visitas de ceremonia. A regra é gastar sem conta nem medida, mediante creditos illimitados, aos quaes se dá applicação da mais desnorteante elasticidade. Já tem havido casos em que a visita illustre vem a falhar, imprevistamente, mas nem por isso o credito illimitado fica sem emprego, mas ao contrario é vastamente empregado e por muito tempo adeante.

Haverá outras explicações para essa flagrante diversidade de modos de ver: o parlamento inglez meticuloso é sovina a fiscalizar dinheiros publicos, até em condições excepcionaes como essa da viagem do principe de Galles, ao passo que outros parlamentos, com identicas prerogativas fiscaes evitam, como se fosse um desprimor lançar os olhos por cima dos pedidos de creditos que lhes chegam ás mãos. Talvez a melhor e mais simples das explicações sejam que a Inglaterra toma conta dos gastos que faz o seu governo porque o dinheiro é seu, emquanto os que nem olham as sommas dos gastos estão gastando o que a Inglaterra lhes emprestou.

Salvo melhor juizo.

OS SUCCESSOS DA BAHIA

CURIOSAS INFORMAÇÕES DE UMA TESTEMUNHA

Transcrevemos do Diario de Noticias, da Bahia, as seguintes notas e informações, sobre o movimento revolucionario de Lençóes, publicados em sua edição de 31 de janeiro:

"Chegou, hontem, da zona das Lavras Diamantinas, o sr. Carlos Cruz, portuguez e commerciante, viajante de João Carvalho & C. e "Companhia de Calçado Trocadero". Soffreu esse cidadão coacção individual e nos seus interesses, segundo elle proprio, hoje, relatou ao "Diario de Noticias".

Lençóes em armas atemorizando o commercio

Estava em Palmeiras, de viagem, quando ali, por um proprio, recebi chamado de meus irmãos, negociantes em Lençóes, afim de que lhes levasse cavalhada, para a retirada das mercadorias da loja, deante da gravissima situação daquella cidade. E fui. No dia 28 entrava eu em Lençóes, encontrando a cidade em armas. Logo foram embaladas as mercadorias.

Bons officios mal interpretados e fracassados

Entardecia, nesse dia, quando o coronel José Florencio Leal solicitou-me e a meus irmãos que, na qualidade de pessoas alheias ao movimento, pedissemos, em sua companhia, ao telegraphista local, que se retirasse do posto onde estava entrincheirado, para a residencia daquelle, onde teria todas as garantias. O telegrapho havia sido isolado. De facto, acquiescemos na incumbencia, com o proposito de evitar mais anormalidades.

— E que fez elle?

— Negou-se a sair, affirmando que agiria, caso houvesse qualquer coisa. Tinha eu e meus irmãos por cumprida nossa missão, toda harmonizadora, e iamo-nos retirar, quando se verificou

Um inesperado incidente

O coronel Florencio Leal, com a recusa do telegraphista, talvez sem pesar as palavras, retrucou-lhe:

— Então, sinto dizer-lhe que sua casa será atacada.

Aquelle, então, advertiu:

— Nesse caso, esses senhores (e virou-se para mim e meus irmãos) ficarão aqui detidos.

Estranhámos tal incidente. Protestei contra a violencia, uma vez que não era politico, ali tendo ido na pratica de bons officios.

Prisão e peripecias

Fomos detidos, eu e o mano Antonio Cruz, como refens, durante 24 horas, com sentinellas á vista de homens armados. O telegraphista aguardava, para soltar-nos, a chegada do tenente Claudio.

Esperámol-o. No dia 19 estavamos impacientes. Resolvi affrontar tudo para sair daquelle presidio, o que consegui, saindo graças a um mastro de bandeira, pelo qual desci ao primeiro andar, ás 10 horas daquella data. Fóra, providenciei para a soltura de meu irmão. O pessoal do coronel Horacio intimou o telegraphista á rendição, cedendo elle diante da evidencia da força.

— Agora, a saida desse funccionario...

— Auxiliei a sua saida de Lençóes, emprestando-lhe animaes de carga, nos quaes elle se conseguiu transportar e isso attendendo ao coronel José Florencio, que se responsabilizou pelo regresso da cavalhada, em tempo fixado.

Tomando a propriedade alheia

Os animaes, porém, no dia 21, não haviam tornado. Um positivo os fôra buscar, voltando com um recado de que elles, mais tarde, me seriam entregues.

Foram mais dois positivos. Nem sob o aviso de que os animaes eram precisos para a retirada das mercadorias da Loja Portugueza elles vieram.

Responsabilizo o telegraphista por esse prejuizo, tanto mais que tive de sair mal accommodado de Lençóes.

Um pedido de providencias ao consul portuguez

O facto é que, por informação de um viajante, sabe o sr. Carlos Cruz estarem seus animaes a serviço da Força Publica, transportando munições, com prejuizo das mercadorias.

— Estes factos, disse-nos o interpellado, levarei hoje ao conhecimento do consul de meu paiz, dr. Gonçalo Vasconcellos, pedindo-lhe garantias efficientes, tanto mais necessarias quanto meu mano Manoel Cruz fôra ameaçado e se arrecêia de prisão, para evitar a qual teve que caminhar duas leguas, sobre uma serra.

— Sabe noticia do coronel Horacio?

— Quando deixei Lençóes, elle ali havia chegado. Procurei delle saber alguma coisa; respondeu-me elle que queria a paz, mas que, uma vez ferido ou hostilizado, reagiria, preferindo morrer a ser desmoralizado.

Coronel Horacio de Mattos

A situação em Lençóes é gravissima. Registro — e disso faço questão principal — não sou politico das duas parcialidades. Vim á Bahia, não só para pessoalmente dar satisfacção ás firmas que represento, como para obter officialmente a restituição dos meus animaes.

Os telegrammas que passei para esta capital, ás casas que represento, não foram entregues."

Combates em Bella Vista e Utinga

O mesmo diario bahiano, na edição de 3 do corrente, relata o combate das avançadas:

"Aquelle contingente policial embarcado hadias num rebocador, sob o commando do tenente José Martins, chegado em S. Felix, seguiu para Sitio Novo, rumo das Lavras.

Ali, algumas praças praticaram disturbios, verificando-se tiroteios e espancamentos em moradores locaes, a custo conseguindo aquelle official, que é um rapaz distincto, manter a força na desejada disciplina.

Em Bella Vista e Utinga, entre Wagner e o Morro do Chapéo, houve um encontro de forças entre a tropa do tenente Macedo, que seguia em demanda de Lençóes devendo penetrar áquella cidade através do rio Santo Antonio, zona das Mattas e avançadas sertanejas."

A offensiva policial — O combate de Marco

Na edição de 4 do corrente, o "Diario de Noticias" narra o combate de Marco, nas terras de propriedade de Horacio de Mattos:

"Da região conflagrada nas Lavras chegam noticias de se haver travado um encontro renhidissimo entre a policia, auxiliada por paizanos armados, e as avançadas do coronel Horacio de Mattos.

No logar denominado Marco, propriedade daquelle chefe sertanejo, verificou-se a luta, que durou cerca de uma hora, verificando-se nutrida fuzilaria de parte a parte.

A offensiva enfraqueceu, retirando-se em breve para Piçarras, distante meia legua de Roncador, a força policial.

Marco fica a uma legua de Lençóes. Deante do successo alcançado, a avançada horacista prolongou a sua linha de defesa.

Houve mortos e feridos.

Com as informações desse combate, hontem, á noite, novos contingentes da Força Publica seguiram para o interior.

Tambem da cidade da Barra, no rio S. Francisco, marchou para as Lavras Diamantinas outro reforço."

OS REIS DO CHÔRO E DO SAMBA

UM REDUCTO DE "CHORÕES" TEIMOSOS

"Ninguem, de carne, osso e nervo, póde resistir á influencia do samba".

"Sómente as estatuas ficam firmes durante um samba, porque são de bronze".

— Estou de pleno accôrdo com as opiniões do maestro Romeu Silva e do Pixinguinha.

Assim começou a sua palestra o sr. João Thomas de Oliveira Junior, autor de varios sambas e actualmente director da orchestra do Cinema Paris. Thomazinho — por esse diminutivo é conhecido no meio o nosso entrevistado — proseguiu na exposição do seu modo de ver.

Actuação irresistivel

Nenhum musico profissional do caracter popular, neste nosso Rio de Janeiro, póde fugir á influencia do samba. E' que a profissão obriga-nos a satisfazer o publico, e só o publico manda. E' uma questão de moda; o samba está na moda, e quem não "usa" samba não está de accôrdo com a época.

Essa inevitavel actuação poderia ser melhormente aproveitada, desde que os nossos entendidos em musica procurassem servir-se dos motivos populares, dando-lhes ornatos proprios, revestindo-os de uma fórma de expressão musical mais cuidadosa e perfeita.

Isto é necessario que se faça, como prova de carinho á nossa musica popular.

Um bom movimento

Cabe ao Pixinguinha o movimento que veiu dar ao chôro e ao samba uma feição nova mais artistica e elegante. Os chôros do afamado flautista apresentam caracteristicos novos sem alterar-lhes a essencia. As composições do Pixinguinha, nesse particular são cuidadas com apuro. Eram, porém, difficeis, não se consolidaram. Nenhum espirito justo lhes nega arte e technica, e tenho ouvido, de abalisados profissionaes, que constituem verdadeiros estudos.

A obra do Pixinguinha precisa ser meditada pelos doutos, desde que se pretenda estylizar o samba e o chôro, com decencia artistica.

Sambistas e raiadores

O "cardume" de sambas que enche o nosso mercado nem sempre é original. Como musico, avanço mesmo a declarar que os melhores sambas, os mais dansantes, os mais bem feitos são obra de raiadores.

Sabe o que é raiador de sambas? Explico. O raiador de sambas não é executor com conhecimento proprio. Não toca; inventa, canta. A's vezes, tão inspirados estão, ao raiar um samba, que este, como folha ao vento, vôa, corre, espalha-se e é decorado aqui, ali, acolá.

Conheço alguns raiadores de verdadeira inspiração: Antonico da Mangueira, Thereza de Oliveira Mãe do Aristides), Altamiro Godinho e muitos outros.

Muitos sambistas em voga, que têm editado sambas a valer, são verdadeiros autores putativos. Ouvem as melodias, decoram-nas, são musicos, escrevem-nas e as editam, porque sabem que o raiador as fez, cantou e não publicou. E' um trabalho muito facil para obter-se nome, comquanto seja o processo condemnavel. Olhe: tem havido até pão e bofetões, sem outras consequencias, pelo facto exposto, que não é segredo.

Um reducto de chorões teimosos

O chôro caiu; mas, como nas grandes batalhas, ficou de pé um pequeno reducto inexpugnavel, que

João Thomas de Oliveira Junior, o "Thomazinho" nos meios musicaes

se vem sustentando galhardamente. Este reducto é guarnecido pelo Azevedo Junior, Carlos Nolasco de Carvalho, Canuto, Cajon, funccionarios da Central do Brasil, que formam a tropa escolhida que ampara e defende o chôro. Quem ouve esse grupo afinado executar os mais complicados chôros, com arte e bizarria, sente crescerem os cabellos num arrepio agradavel — uma emoção gratissima. Espero que a resistencia opposta por tão pequena e escolhida tropa encontre adhesões valiosas, e de novo o chôro reappareça, com o mesmo esplendor de outros tempos.

A magia do samba

Já me referi á influencia irresistivel do samba, terrivel dansa, de meneios voluptuosos e cadencias de cobra. O seu effeito, no Carnaval, é positivamente fantastico. Não sei como as estatuas que ornamentam nossa capital ficam firmes nos pedestaes, quando um cordão lhes samba ao pé. Só mesmo a frieza do bronze póde impedir que se arranquem lá de cima e venham dansar tambem.

Tenho composto varios sambas: "Falador", "Eu tambem vou", Menu bahiano". Para este Carnaval compuz o samba cuja letra é a seguinte:

Na Bahia uma bahiana,
Quando é pequena, é menina,
Na folia feniana,
Toda bahiana é Sabina...
Côro:

Ai! Sabina.

Samba de novo, menina

2ª parte: -

Não ha coisa mais amena,
Não ha coisa mais divina,
Do que o samba da morena,
Quando a morena é Sabina.

Ai! Sabina, etc. etc.

Este samba foi offerecido ao Grupo das Sabinas, do Club dos Fenianos.

Não se esqueça de deixar bem claro que sou devoto do samba e sacristão do chôro, mas do samba e do chôro bem feitos. A este respeito, a campanha do O JORNAL, publicando as entrevistas, está despertando grande interesse entre sambistas e raiadores, como nos meios de musica profissional."

Thomazinho, em seguida, foi iniciar o seu trabalho no Cinema Paris.

O DESAPPARECIMENTO DA CORÔA

Mendes FRADIQUE.

Ainda estou sob a impressão que me deixou no espirito a ultima visita ao Museu Historico.

Não pretendo com a irresponsabilidade desta chronica entrar em divagações acerca da utilidade dos Museus, como elemento educativo, do ponto de vista doutrinario: em primeiro logar porque detesto o dogmatismo e a impalpabilidade das doutrinas; em segundo porque em assumpto onde fala a estatistica experimental, ficam prejudicados os argumentos de ordem theorica.

Não discuto pois, em principio, a efficiencia do culto da tradição historica, na formação do caracter collectivo.

Os museus historicos são collecções de lembretes palpaveis, que, pelo phenomeno de associação de idéas, illustram e como que animam a chronica de um passado proximo ou remoto.

O choque de anachronismo, a emoção emotiva experimentada pela intelligencia á simples visão dum sceptro authentico, recolhido á paz dum museu, dá corpo a toda uma historia das mais antigas monarchias, poupando-lhe a feição lendaria que muita vez lhe empresta a aridez da chronologia puramente livresca. E' pois util e até necessario o funccionamento regular de instituições desse genero, em todo paiz que pretende constituir-se em Patria.

Contra esse raciocinio, levanta-se hoje na Europa a rebeldia de uma duzia de cerebrações anomalas, que por si mesmas destróem a propria opinião.

Póde ser citado como exemplo dos que combatem a manutenção dos museus, o sr. Benito Mussolini.

Não nego seja esse trefego peninsular pessoa de qualidades estimaveis, como recurso politico de occasião, como remedio de crise, efficaz pela violencia; no fundo, porém, elle não passa de um romano primitivo, com fumaças de Cezar, mas de um Cezar macarronico, de paletot sacco, em edição da casa Vallardi.

São de Mussolini estas palavras: "Il nostro passato artistico é ammiravole. Ma, quanto a me, sarò entrato tutt'al più due volte in un museo".

Tanto peior para a cultura que se impõe a um estheta como pretende ser o primeiro ministro, insuflado pelo sr. Marinetti. E' muito mais elegante incentivar o culto da tradição historica, do que andar pelas ruas enfiado numa camisa preta, untando a tripa do adversario com oleo de ricino do sr. Carlo Erba.

Querer tirar á Italia o culto da tradição é attentar contra a indole da raça e destruir os mais legitimos padrões de orgulho do povo italiano.

Roma sem tradição historica é o mesmo que Laudelino sem frak, o mesmo que Bricio sem tilbury.

Ora Roma é o mundo, ou pelo menos uma grande parte delle. A tradição historica da peninsula italica, de Numa Pompilio a Garibaldi é o que de mais sério existe em materia de civilização nos annaes do genero humano.

* * *

Mas deixemos Roma e os romanos nos trancos com o chefe do fascismo e voltemos ao caso do Museu Historico do Brasil, do que me ficou, é triste confessar, a mais desoladora das impressões.

Para resumir, basta dizer que tudo quanto lá se vê e admira é resultado da acção combinada do sr. Alberto Faria com a boa vontade e generosidade de particulares, que sem outro interesse que o do culto da tradição historica, para lá mandam quanto podem, em peças e em auxilio pecuniario, sob a elegancia do anonymato.

Descubro aqui o nome do Eduardo Guinle, sra. Bento Ribeiro, uma filha do general Osorio, dr. Epitacio Pessoa.

Quanto ao que do Thesouro vem para o museu, é irrisorio referir, pois o Estado ampara essa instituição com a quantia de seis contos de réis annuaes...

Até parece a tença de 9$000 dada a Vasco da Gama pela arca do Reino.

A organização dos mostruarios, organizada pelos srs. Alberto Faria e Gustavo Barroso, excedem ao que se podia esperar dos recursos materiaes de que dispõe a directoria da casa.

Ha por lá coisas muito curiosas e factos mais curiosos ainda.

Ha, por exemplo, uma "Sala do Sceptro", onde se expõem o sceptro e o thesouro do Segundo Reinado. Perguntei pela Corôa.

E o sr. Faria, num sorriso ironico:

— Parece que está no Thesouro Nacional; talvez haja receio de que o ouro macisso e a pedraria excitem a cobiça do visitante...

— Mas por que se não expõe um fac-simile, em pechisbeque e turmalinas com citação do logar em que se encontra o original ?

— Aqui é que está o busilis — fez o sr. Faria — é saber onde está o original.

* * *

E eu sahi monologando de mim para mim :

— Que dessem sumisso á corôa vá lá; mas ao menos deixassem ficar a monarchia...

UMA VIAGEM MARAVILHOSA

DE S. PAULO AO RIO DAS GARÇAS

Jeronymo ARANTES.

Deixo a Paulicéa numa manhã nevada. Com um desses amigos que commummente se conquistam quando viajamos, conversava sobre assumptos em fóco — a revolução era o thema predilecto, já se vê. Um companheiro de viagem ergue subitamente a janellinha. Um exercito de cafeeiros em alas, marcha, percorrendo milhares de kilometros, do opulento solo paulista, a margem dos caminhos, dando testemunho do valor de um povo forte e operoso. Um rio a transbordar, deslisa revolto, conduzindo enormes troncos á superficie das aguas turvas. O comboio penetra vertiginosamente numa ponte metallica. O resfolegar da locomotiva ecôa nas quebradas da mattaria tranquilla.

Passamos o Rio Grande.

Através do Triangulo Mineiro

Estamos em Minas. A gadaria nedia rumina descuidosa, formando numerosos rebanhos ora aqui, ora além na extensão intermina dos campos verdejantes do Triangulo.

Semelhando monchões de cupins, vêem-se bandos de emas á cata do insecto esquivo nos recessos do capim.

Uma estação: outra; mais outra. Fatias do tradicional queijo gordo de Minas, o saboroso café, biscoutos em profusão, tudo faz as delicias dos excursionistas, que percorrem essa extensa linha da Mogyana.

Estamos em Uberabinha, florescente cidade mineira. Um enorme edificio. E' a fabrica de tecidos. O auto desfila por uma avenida bem calçada, artisticamente arborizada. Estamos no Grande Hotel Central. Asseio, conforto, luxo, optimo menu á mineira, musica, gente culta, palestras animadas, discussões calorosas. Saio á rua. Lindos palacetes. Uma deslumbrante vitrina. Que chic! Meias reluzentes, gravatas de malhas de seda, chapéos, gorros tecidos finissimos. Tudo é fabricado nas nossas officinas — disse-me um cavalheiro amavel, que soube depois ser o Agenor, distincto jornalista da terra.

Neste momento me foi apresentado o sr. Joaquim de Almeida, bahiano, millionario, estabelecido na cidade com escriptorio de "Compras em grosso de carbonatos e diamantes do Garças".

Voltei ao hotel, sob a illusão de estar algumas horas nas ruas da minha decantada Paulicéa.

Manhã. Os doirados raios do sol á custo rompem o denso nevoeiro. Dispeço-me do meu amigo. Estou na "gare" da Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal. Carros numerosos cruzam-se, um fonfonar insuportavel faz-se ouvir. Tomo logar em um auto, em demanda das plagas goyanas. O carro desfila serenamente galgando distancias, na planura de uma estrada ampla. Tiro da maleta um numero do O JORNAL. Tento lel-o. Cincinato Braga e o Banco do Brasil. O sr. Cincinato Braga... Ouço o estampido de um tiro. O chauffeur alveja um veado, que pastava tranquillo a beira desses caminhos sinuosos por onde passa o Ford, obreiro do progresso desses sertões immensos do Brasil Central, em cujo seio dormem riquezas incalculaveis.

Chego a Monte Alegre. Ponto de almoço. Percorro algumas ruas, proximas a garage até a hora da partida. Noto que esta cidade cabeça da antiga comarca, é habitada por um povo hospitaleiro e pacato, que conserva as tradições dos tempos coloniaes.

Estou novamente no auto, attento, afim de prevenir-me contra outro susto, ora contemplando ao longo das montanhas tortuosas um pico a perfurar as nuvens, ora ouvindo o gargalhar estridente de um par de seriemas em excursão nupcial, na solidão das campinas sertanejas. Um rio enorme arqueia-se á sombra de expesso matagal, indo perder-se depois numa curva distante. Uma ponte. Obra monumental. E' a ponte Affonso Penna, sobre o caudaloso Paranahyba, nos limites de Minas e Goyaz.

Em terras goyanas

Depois de percorrer 144 kilometros, o auto transportou-se a terras goyanas. Chego a Santa Rita do Paranahyba, riquissima cidade, emporio do alto commercio daquellas zonas, excellente topographia. "E' uma joia engastada nos barrancos do magestoso Paranahyba", na phrase do saudoso jornalista Moysés Sant'Anna.

Hospedo-me no confortavel Hotel Central, do Chico Malate. A minha curiosidade de "touriste" conduz-me á rua, onde faço relações com homens cultos que, vindos de centros longinquos, ali vivem cercados de consideração e respeito, pelo bondoso povo do sertão.

Tomo passagem para Rio Verde, na "gare" da Companhia Automobilistica Sul Goyana. Os carros partem ao alvorecer. O terreno é pedregoso, alguns kilometros, com laivos de terra arenosa, cerrados densos á beira dos caminhos, tudo de uma fertilidade activa. Abundam enormes capões de matta virgem, á beira das cabeceiras onde impera o burytysal farfalhante. Alcanço em Bom Jesus excellente "ponto de almoço". Sol a pino. Campos esmeraldinos, serranias azuladas. O panorama é deslumbrante. Pontes confortaveis sobre os rios "Meia Ponte" e "Rio dos Bois". Descamba o sol. Após o percurso de 270 kilometros chego a Rio Verde, velha cidade populosa, commercio activo, telegrapho, grandes estabelecimentos de caridade, musica, sociedade elegante e culta. Hospedo-me no optimo hotel local.

Na manhã seguinte tomo passagem para Jatahy, cidade de um clima admiravel. Parto para "Mineiros". Um chuvisco impertinente força o motorista a descer as bordas da capota. Respira-se no ambiente acanhado do vehiculo, um ar impregnado do odor suffocante da gazolina. Falta-me o oxygenio puro dos campos do sertão.

Ao longe, um trovão esbate-se mansamente nos reconditos das nuvens denegridas. Attinjo Mineiros, onde encontro meu amigo Daniel Lima, — ousado desbravador dos sertões do Garças, em 1914. Até Santa Rita do Araguaya, falámos das grandes riquezas deste rincão da nossa terra. Santa Rita, é já uma villa de commercio intenso nos limites do Goyaz e Matto Grosso. Conheci ali o venerando major Carlos Huguenev, abastado commerciante, espirito progressista, a quem Araguaya tudo deve.

Duas estradas para automoveis, partem de Araguaya para "Café" e "Bandeira", (hoje Bandeirapolis) ás margens do Rio das Garças. O rapido desenvolvimento desses dois nucleos de Garimpeiros, deve-se a bravura indomita do meu amigo Daniel Lima construindo essas duas vias, através de um sertão bravio entre gentios e féras. Em Bandeirapolis, travo relações commerciaes, com o sr. M. Balbino de Carvalho (Carvalhinho) vice-presidente da "Liga Garimpeira" e chefe de um grande estabelecimento commercial, comprador em alta, de diamantes.

Ali encontro amigos e conterraneos, vindos de S. Paulo, pela Noroeste. O joven escriptor Atahulpho Montenegro, — que viera colher dados para um seu futuro livro, "O Garças por Dentro", o distincto jurisconsulto dr. Mello Cavalcante e o sr. Amaral Aragão, antigo comprador de diamantes do Garças. Permanecemos apenas vinte e poucos dias, nesse eden brasileiro, conhecendo os povoados de Bandeirapolis, Cabelandia, Cassununga, e Engenheiro Morbeck. Chegou a hora do regresso. Tomámos assento num confortavel "Studbacker" do nosso amigo Aragão e partimos para Uberabinha.

Após quatro dias de viagem, estamos novamente na capital paulista. Amigos curiosos fazem-nos mil interrogações. Um garoto passa lepido, apregoando: "Leiam hoje a quêda do Assis Brasil. A revolução deu o "suite". Leiam a "Folha da Noite", o jornal da moda.

O novo folhetim do "O JORNAL"

A COMEÇAR NA SEMANA VINDOURA

"AS RAZÕES DO CORAÇÃO"

O admiravel romance inedito que AFRANIO PEIXOTO escreveu para "O Jornal"

O MAIOR SUCCESSO LITERARIO DESTE ANNO

— 17 —

Memorias de um carro de comboio

POR EDUARDO ZAMACOIS

(Traduzido do hespanhol por Sylvio de Britto)

XI

sentido, me ia adaptando ao novo ambiente.

No inicio dessa segunda etapa, estranhava tudo: as locomotivas, os carros, o caminho, as as paradas frequentes e, ao meu vêr, interminaveis.

Todos os homens se parecem; entretanto, são differentes como as folhas de uma mesma arvore. Assim, são as locomotivas. Todas as de uma "série", em theoria, puxam da mesma maneira e supportam o mesmo peso; aquecem e freiam sem differença. Eu, porém, garanto que cada uma dellas arranca, freia e distribue calor de modo differente. A principio, tudo incommoda: o inesperado o sorprehendente, sempre impressionam; mas, á força de repetição, torna-se intimo, costumeiro, toleravel e, dentro de pouco tempo, até desejavel. Foi o que me occorreu relativamente ás novas "senhoras". De Madrid a Corunha mudamos de locomotiva quatro vezes. E' impossivel precisar a quantidade exacta de carvão consumido em cada kilometro. Isso depende da natureza do terreno, do peso do comboio, da direcção do vento — ha occasiões em que o vento oppõe á marcha do trem uma resistencia inconcebivel — e, finalmente, do foguista e da disposição interna da locomotiva. A que transportava o "correio" de Madrid a Valladolid assombrava os peritos pela escassez no consumo de carvão. Dahi, ser conhecida por a "Economica". Pertencia á "série quatro mil"; nascera nas gigantescas officinas de Granfenstaden, podia puxar até quatrocentas toneladas e tinha marcha silenciosa e ininterrupta.

De Valladolid, conduzia-nos a "Impetuosa" — tambem chamada "A Casa Real" — que freiava quasi instantaneamente, causando ao comboio estremecimentos fortes e desagradaveis. Em León, tomava-nos a "Triste", nome que lhe vinha do caminhar silencioso e das lugubres inflexões de seus silvos. Juro que nunca ouvi outra locomotiva que silvasse como a "Triste". Trouxeram-n'a da America; era da "série quatro mil e quinhentos". Com ella, chegavamos a Monforte, onde nos aguardava a "Anãsinha", buliçosa e resfolegante, justificando seu nome com a pequenez do seu vulto.

Com todas ellas cheguei a ter amizade de irmãos, pois basta que nos approximemos dos seres e das coisas e observar a situação em que vivem para comprehender-lhes os intuitos na acção e desculpal-os; comprehender e perdoar...

O mesmo experimentei relativamente aos doze companheiros do comboio.

A principio manifestaram-se hostis, principalmente o "wagon", que rodava deante de mim, appellidado "Duas caras", por ser, metade, de "primeira classe", e metade, de "segunda classe". Durante algumas semanas, convivemos, sem nos falarmos: elle puxava por mim, eu arrastava o "segunda", que me seguia. Cada qual cumpria o seu dever e, assim, mutuamente, nada ficavamos a dever. Isso até que, em certa noite, a felonia de uma curva, com o auxilio da geada, nos pôz a pique de descarrilar, a ambos. Com o medo — inimigo de etiquetas — disse-lhe quaesquer palavras que demonstravam meu interesse por elle. Respondeu-me com carinhosa solicitude e desde logo, nos fizemos amigos. Não tive por que me arrepender. "Duas Caras", que viajára muito, era bemquisto no comboio, o que fez com que o affecto de que gosava immediatamente se estendesse a mim. Muito me alegrei, se bem que nenhum dos meus novos amigos se alentasse na vida; eram todos pobres "wagons", deselegantes, vulgares, sem historia, sem a menor importancia.

Habituei-me até com as pequenas estações do percurso. A vida, tanto a dos objectos que parecem inanimados como a dos homens, mais não é do que constante adopção e eu me adaptei ás novas condições de existencia. Emquanto pertenci a um "expresso", mal cheguei a conhecer de vista essas estações, que, por pequenas, mereciam o desdem do meu luxuoso comboio. Não imaginava, sequer, que um trem se pudesse deter perante ellas ou que fossem ellas uteis. Detestava os carros de cargas, pesados e sujos. Adorava a velocidade e as paradas breves e ria-me dos "mixtos" pachorrentos e dos trens de mercadorias que se demoram meia hora em cada estação.

Quando soube caminhar lentamente, minh'alma mudou e meu caracter dulcificou-se e minha observação se fez mais minuciosa e subtil. A Natureza é sempre a mesma. Entretanto, para as creanças tem um aspecto, para os jovens outro e uma terceira expressão, completamente distincta, para os velhos. Não fugi a essa regra. O percurso de Madrid a Venta de Baños, que percorri cerca de dois lustros o que acreditava não ter sorpresas mais para mim, parecia-me, agora, inteiramente novo. Era como livro de cuja leitura estava certo, mas que nunca, de facto havia lido. A maioria de suas minucias sorprehendia-me pela novidade e admirei a grandeza de certos aspectos que, vezes innumeras, haviam perpassado ante mim sem que os reparasse: arvores, montanhas, valles pittorescos, um torreão a levantar-se no cimo de um cerro, um cemiterio semi-occulto por um declive...

A cada momento interrogava-me a mim mesmo:

— Mas... é possivel que isso, que contemplo agora, estivesse sempre aqui ?... E, á medida que reflectia e que me exercitava na gymnastica da introspecção, sentia crescer meu eu, porque nada tanto reaffirma e engrandece nossa personalidade como a reflexão.

Essas estações pequeninas, que nunca figuram no itinerario dos "expressos" e dos "rapidos" divertiam-me e cheguei a sentir-me feliz junto dos seus alpendres solitarios. Interessavam-me seus botequins, nos quaes corria o viajante sequioso; e os velhos mendigos que o arado encurvára e convertera em farrapos humanos; e as moças que, com um copo na mão e uma moringa apoiada nas cadeiras, apregoavam, deante do comboio, em voz musical: — Agua ! Quem quer agua ?..."; e o empregado, a gritar, ao mesmo tempo em que, vagarosamente, fechava-nos as portinholas: — "Senhores viajantes... para o trem !..."

Captivava-me a todo o publico das estações composto de gente simples, effusiva, com os seus manos e alforges, a se precipitar, em massa, para o assalto aos carros de "terceira", enchendo-os de alegre estrepito; a multidão dos campesinos que sequestram as mulheres, viajam acompanhados das guitarras e cantam coplas, a espalhar, em derredor um alvoroço de feira.

E que direi das senhoritas camponias que, todos os dias, geralmente á tarde, correm á estação para ver passar o trem?... A ellas não interessam os rapidos nem os expressos que, soberbos, não detêm, que passam a silvar. Que importancia podem ter, para ellas, os luxuosos comboios de alma cosmopolita, que correm envoltos em fumo e com todas suas janellinhas fechadas nos quaes ellas, se algum dia viajassem, não subiriam?... Em compensação, attrae-as o "trem-correio" que se detem por dois, tres ou cinco minutos. E' que, talvez, o "inesperado" — que é o amor que esperam — nelle viaje.

Sentem que o "Principe Azul" dos contos de amor já não viaja a cavallo, mas em comboios ferro-viarios.

Vejo-as passear sob os alpendres, abraçadas, umas ás outras, pelas cinturas, vestidas com simplicidade, de preto, branco ou rosa, segundo as alternativas do tempo. A ansia de ideal que as agita me commove. Algumas, por notavel belleza, chegaram a impressionar-me excepcionalmente, e, ao approximar-me das estações onde continuavam apparecer, já pensava nellas. Ainda me recordo com frequencia da "moça do signal", de Cercedilla, e da "menina loura" de Venta de Baños...

Outra silhueta que me vive na memoria é a de um preso a quem dois guardas civis conduziam algemado. Os curiosos fitavam-no expressivamente: era um que se ia, que era conduzido, como são conduzidos os mortos; um que não tornaria a ser visto... E elle, humilhado, baixava a cabeça. Os guardas, graves, como coveiros e, como estes, habituados a tirar das cidades, o nocivo, o apodrecido, o inutil, seguiam-no impassiveis. Vi-o subir para um carro de terceira e soube que o conduziam ao carcere de Valladolid. Causou-me incommodo a reconcentrada expressão de dôr, de cansaço, de colera esteril naquelle homem, e, durante toda a viagem, pensei nelle e no desconcertante contraste entre o aspecto de suas mãos escravisadas e a emoção suggerida pela carreira de um trem...

Dia a dia, a simplicidade — não deliberada, mas espontanea — de meu caracter, fazia-me mais merecedor do affecto de meus companheiros. As paradas grandes, em vez de irritarem-me, como outr'ora, agradavam-me e soube achar interessante a conversação dos carros de "terceira" e ainda a dos de mercadorias. Falando-me de seus serviços, tratavam de aspectos novos para mim.

E, assim, acabei por sentir-me, de novo, completamente feliz, num bem estar permanente, que não é innocencia ou cegueira, mas raciocinio equilibrado e, então, verifiquei que o segredo de felicidade está na circumstancia da alegria proporcionada pelo mesmo amor a tudo e todos.

(Continúa)

O Direito e o Foro

JURY

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury.

Compareceu a julgamento o réo Antonio José da Silva. O accusado requereu o adiamento por não estar presente o seu advogado de defesa sr. João da Costa Pinto. A proxima sessão foi designada para terça-feira, 17 do corrente.

JURADOS MULTADOS

O dr. Edgard Costa, presidente do Tribunal do Jury, multou, hontem, em 30$, o dr. Gualter José Pereira; e, em 60$, o dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro. Estes jurados faltaram hontem á sessão do jury.

CHRONICA DO FÔRO

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas Varas Criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara — Summario — Samuel Joaquim Teixeira, incurso no art. 338, n. 9, do Codigo Penal.

Julgamentos — Antonio Cardoso, incurso no art. 297; Léo Martin Vimbuill e outros e Fritz William, todos incursos no art. 297, do Codigo Penal.

Segunda Vara — Summario — Mario de Campos incurso no art. 7º, do decreto n. 2.690.

Terceira Vara — Summarios — Carlos Fontoura Gomes, incurso no art. 331; e José Miguel da Silva, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Oitava Vara — Summario — Arnaldo Esteves de Souza, incurso no art. 266 do Codigo Penal.

Julgamentos — Jacintho Bernardes, incurso no art. 380; Ive dos Santos Carvalho e Luiz Aleixo, incursos no mesmo artigo.

ASSEMBLÉAS MARCADAS

Estão designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na 4ª Vara Civel, Camargo & Comp. e J. da Cunha Coimbra; e na 5ª Vara Civel, João Leite Guimarães.

SYNDICOS DA FALLENCIA

O juiz da 4ª Vara Civel nomeou em substituição, syndicos da fallencia de Ribeiro & Avellar, os srs. Albino de Castro & Comp.

FALLENCIA DE MANOEL FERREIRA RIBEIRO

A requerimento de Santos & Amaro, credores de uma conta no valor de 1:980$, devidamente protestada e não paga, foi decretada hontem pelo juiz da 5ª Vara Civel a fallencia de Manoel Ferreira Ribeiro, negociante estabelecido á rua Machado Coelho n. 87, armazem de seccos e molhados.

O juiz designou o praso de 20 dias para a habilitação de creditos, e designou o dia 20 de março vindouro, para a realização de assembléa.

O fallido foi intimado para apresentar em cartorio a relação de seus maiores credores, afim de ser nomeado o syndico.

UM DESQUITE DECRETADO

O sr. Agostinho Cardoso Guedes, perante o Juizo da 4ª Vara Civel, allegando ter sua mulher d. Laura Pires, abandonado o lar conjugal voluntariamente, afim de proceder conforme lhe approuvesse, requereu o seu desquite com fundamento no art. 317, ns. III e IV, do Codigo Civil.

Citada a ré por editaes, esta não compareceu, correndo então o processo á sua revelia, até que o juiz, finalmente, por sentença exarada hontem, julgou procedente a acção, e decretou o desquite do casal, averbando-se opportunamente no livro competente do registro civil, esta resolução.

FOI DECRETADA A FALLENCIA

O juiz da 4ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de Said Yazegi, commerciante á rua S. João Baptista n. 52, a requerimento do mesmo.

Foi fixado o termo legal, a partir de 2 de janeiro do corrente anno, marcado o praso de 25 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 13 de março para ter logar a assembléa de credores.

Foi nomeado syndico o credor Fuad Gemenal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Effectuou-se hontem na 5ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Oliveira & Comp.

Foi nomeado liquidatario o dr. João da Costa Ramos, com a commissão de 10 % e o prazo de quatro mezes.

— Perante o Juizo da 6ª Vara Civel, teve logar hontem a assembléa de credores da concordata da Fundição Anglo-Brasileira Limitada.

A Fundição apresentou uma proposta de pagamento de 50 % em quatro prestações, porém foi embargada pelos credores Sociedade Anonyma Serraria Maluffi e Mestre & Blatgé.

O MOMENTO HESPANHOL

O general Primo de Rivera

Pelos telegrammas de Marrocos, vê-se que a situação no Rif se complica. Chechaouen foi occupada por Abd el Krim e a tribu dos Andjarás forçou o exercito hespanhol a abandonar El-Kras deguir e ameaça as communicações com Tetuan. Isto é de molde a favorecer a situação politica da propria Hespanha, onde os acontecimentos parecem precipitar-se, dando o Directorio revelações de um estado de inquietude que prova uma falta de confiança no seu proprio esforço. As medidas tomadas para amordaçar a imprensa, paralysar a acção dos partidos e afogar a vóz da opposição constitucional não bastam para dissimular o mal-estar que se esboça accentuadamente, e que pode conduzir a uma séria crise do regimen. Emquanto o general Primo de Rivera se encontra em Tetuan dirigindo o exercito hespanhol, em Madrid os seus collaboradores multiplicam erros e mais erros que os povos difficilmente perdoam aos seus dirigentes.

Quando o dictador Primo de Rivera voltar a Madrid, deparar-se-lhe-á uma situação geral extremamente delicada, para a qual não se está muito apto, tal é a força de prestigiar a ordem constitucional, isto se se quer evitar o peior.

A experiencia destes dezesseis mezes de regimen dictatorial em Hespanha, confirma que a dictadura é uma concepção velhissima, que procede do direito divino e da demagogia e não se pode adaptar ás exigencias moraes do estado da evolução actual das massas, mesmo daquellas que não chegaram ainda ao pleno desenvolvimento de consciencia democratica. E' da natureza humana que aquelles que dispõem desse poder absoluto tenham o desejo de o fazer perdurar e acreditem em maiores perigos se deixarem esse poder. Quando o general Primo de Rivera assumiu a direcção dos negocios, tinha incontestavelmente excellentes intenções.

A decomposição dos grandes partidos reduzira a Hespanha a uma politica de expedientes que trava todo o prestigio e toda a autoridade moral do governo. Era preciso reformar os costumes politicos e caiar a atmosphera. A obra verdadeiramente fecunda consistiria em operar o reerguimento necessario sobre bases e no circulo da ordem constitucional, formando um governo cuja força se appoiasse não apenas na sua vontade de agir, mas tambem dentro do respeito ás liberdades populares e aos direitos seguros da nação. Não encontrou a sua acção reparos pondo um termo aos chamados crimes sociaes e fazendo reinar a ordem; deu-se-lhe força até o dia em que supprimiu o parlamento, substituindo-o por agentes das municipalidades eleitos e se oppôz a toda a actividade legal dos partidos. Quando se constatou que o poder forte que elle concebia não passava de uma dictadura militar disposta a conservar-se por todos os meios, viu-se, então, os inconvenientes que esse plano de acção comportava, dos quaes o mais grave é orientar fatalmente os partidos politicos para uma opposição systematica ao regimen monarchico.

Feito o mal de nada servem as recriminações e a questão, para o povo hespanhol, está em saber como será possivel sair desse becco sem saída sem que o paiz soffra muito com uma transformação brusca. Conhece-se o communicado no qual o Directorio desmente formalmente a informação publicada pelos jornaes hespanhoes, embora severamente censurados, segundo o qual brevemente se operaria uma modificação no gabinete. Ha a notar que o proprio general Primo de Rivera, que no começo apenas pedia tres mezes para pôr em ordem os negocios publicos, deixou entender mais de uma vez que passaria o poder a um governo civil desde que as circumstancias o permittissem. A' distancia, tem-se a impressão de que isso teria sido já feito se a difficuldade não consistisse precisamente, para o dictador, em encontrar homens de boa vontade a quem lhe fosse possivel entregar o fardo governamental em condições tão anormaes.

O general Primo de Rivera encontra-se de alguma forma, prisioneiro de sua propria politica, e a esta hora deve já ter reconhecido o erro que praticou quando declarou guerra aos partidos constitucionaes. Em vão procurará um ponto de apoio em qualquer d'elles, porque os elementos mais conservadores parece quererem evital-o. A idéa que parece existir em Madrid, é que talvez fosse possivel regressar a uma ordem normal em duas ou tres etapas. Começar-se-ia por substituir o directorio actual por uma especie de governo mixto, composto de militares e civis, o qual, ao cabo de alguns mezes, cederia o logar a um governo exclusivamente civil, o qual prepararia a reunião do parlamento. Isso seria, em summa, para a dictadura militar, uma maneira de se sobreviver e de proseguir a sua obra sob a capa de um governo legal. Mas tal solução seria difficil realizar, devendo receiar-se, então, uma agitação promovida por todos os partidos politicos, tanto da direita como da esquerda.

Realmente, o general Primo de Rivera perdeu a partida desde o dia em que se installou em Tetuan para dirigir as operações do exercito de occupação. Foi então que elle viu que não poderia realizar em condições absolutamente favoraveis o programma que elaborara para uma solução do problema marroquino permittindo á Hespanha salvar pelo menos as apparencias. Pelas operações militares actuaes e a ameaça contra Tetuan, vê-se qual a situação, e parece não se dever hesitar, por outro lado, que difficuldades internacionaes surgirão juntando-se ás difficuldades militares propriamente ditas.

As declarações que o general Primo de Rivera fez á "United Press", affirmando que a Hespanha não se opporia a uma nova discussão internacional visando uma revisão dos accordos norte-africanos de 1912, mas não admittiria uma intervenção isolada de qualquer potencia — são caracteristicas. Talvez seja ainda muito cedo para examinar todos os aspectos desse problema, mas importa registrar que ninguem pensou n'uma intervenção isolada.

Quanto á these do general Primo de Rivera, segundo a qual a Hespanha não violaria o tratado de Algesiras abandonando a zona marroquina que as suas tropas evacuaram, tal como ella é formulada, presta-se a discussão. Procedendo a essa evacuação, a Hespanha não preenche mais a obrigação que lhe incumbe de fiscalisar regularmente os territorios confiados á sua autoridade, o que não é possivel, dada a sua proximidade da zona franceza, abandonar á anarchia. Por isso mesmo, a Hespanha renunciaria de facto ás vantagens que lhe foram reconhecidas. Attendendo-se ao espirito e á letra dos tratados, a questão não deixa logar a nenhum equivoco, pois que a Hespanha comprometteu-se a manter a ordem e a realizar as reformas necessarias na zona submettida á sua influencia. Não seria concebivel que se queira manter theoricamente direitos que a potencia á qual esses direitos foram reconhecidos, recuse exercel-os por mais tempo.

Não é para admirar que a França se preoccupe dessa situação de facto e que ella busque, pelo menos por conversações amigaveis, informar-se das verdadeiras intenções da Hespanha no que se refere ao Rif. Ninguem pensa em aggravar a situação interna ou internacional da Hespanha; mas concebe-se facilmente que dados os interesses da França no norte da Africa, ella não possa desinteressar-se de um estado de cousas que, segundo os proprios hespanhoes, pode criar um verdadeiro perigo de caracter geral.

A PEDIDOS

Apollo e Argus

Ha noticias lyricas consubstanciando factos heroicos. Tudo vae da vibração do temperamento, da esthesia de quem as redige ou as orienta.

O jornal do poeta Noraldino de Lima (da Academia Mineira de Letras), orgão pesado e de physionomia cerrada pelo seu officialismo obrigatorio, foi que nos suggeriu aquelle conceito.

Ou porque o seu director, nas horas de ocio, sacie a seccura de seu espirito refinado nas Aguas de Castalia das fontes do jardim lenotreano do Palacio da Liberdade; ou porque escale o Parnaso de Curral d'El-Rey trepado num Pégaso, quartáo ou pangaré, o "Minas Geraes" de 12 do corrente, narrando um feito da policia desta capital, chama o marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, de marechal Fontoura Xavier.

A confusão é formidavel: entre o marechal Fontoura e o poeta e diplomata Fontoura Xavier só ha um ponto de semelhança: o Fontoura.

Não consta, mesmo entre as pessoas mais achegadas ao chefe de policia, que houvesse o marechal Fontoura feito versos em qualquer data. Muito ao contrario, o marechal é homem de pouca poesia. Como soldado, deverá ter cultuado Marte, deus da guerra; como chefe de policia, em relacionando a sua actividade com um pouco da poetica historia hellenica, o marechal deve se deliciar com a vida de Panoptés, o zeloso guarda de Io, o famoso Argus que adormecia cincoenta olhos, emquanto os outros cincoenta estavam abertos.

Nada, porém, autoriza a confusão do "Minas Geraes" nessas coisas de nomes e nomes officiaes.

O poeta Noraldino se esqueceu de que o autor das "Opalas" é fallecido e esqueceu mais de que é habito attribuir-se o adjectivo de "poeta" a quem nas profissões a que se dedica, opera de modo diverso a sua finalidade, não levando a sério as coisas sérias.

Parece até uma manifestação mediumnica de algum terceiro de qualquer astralidade, revelada na penna do redactor da noticia, para troçar como poeta Noraldino, na invocação do saudoso Fontoura Xavier.

REVISOR.

Valiosa declaração

FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não póde, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração categorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellente resultados colhidos.

Leia-se esse documento, em que todas as firmas se vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro", do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema.

Fazendo essa declaração, autorisam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer da mesma o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodoma da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

DEPOSITO GERAL: RUA DO LAVRADIO 50.

"Vida Carioca,,

Tendo constado ao director-proprietario da "Vida Carioca" que andavam pelo interior de Minas dois ou mais individuos intitulando-se representantes desta revista e angariando publicações remuneradas, o abaixo assignado, José Bourgogne de Almeida, director-proprietario da citada revista, declara, para fins de direito, que não deu autorisação a quem quer que seja, para esse serviço em Minas, declarando ainda mais que não se responsabilisa por qualquer compromisso que esses individuos hajam tomado em nome de sua revista, naquelle Estado.

O unico autorizado a firmar recibos sobre publicações na "Vida Carioca" é o seu director-proprietario, abaixo assignado.

Rio, em 13 de fevereiro de 1925. — JOSE' BOURGOGNE DE ALMEIDA, director-proprietario da "Vida Carioca".

Os crimes politicos

"Em Biriguy, neste Estado, foi eliminado, a tiros de carabina, o chefe da opposição local, Adolpho Astolfi, por um vereador situacionista Clark, filho do presidente do directorio do P. R. P.

E os politicos interessados já estão tecendo os pāosinhos para innocental-o.

A pena mais efficaz para evitar futuros crimes, vergonhosos como este, seria a commissão directora destituir, immediatamente, todos os directorios cujos membros praticassem violencias contra os seus adversarios.

Mas isto é uma utopia..."

(Do "Diario do Povo", de Ribeirão Preto, de 11-2-25.)

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Successão presidencial

Começam a apparecer os primeiros balões de ensaio para a futura eleição presidencial. Infelizmente, o que se vê e observa são os egoismos exclusivamente regionaes; são os interesses de agrupamentos sem idéas; são os conluios dos chamados grandes Estados que não querem perder a tão falada e preconisada hegemonia.

Os politiqueiros de Minas querem o dr. Mello Vianna, ha pouco saido da magistratura e agora estreante na politica, onde já lhe dão o *panache* de "grande estadista". Os de São Paulo, uns porque acham que deve esse Estado ser o viveiro de presidentes da Republica, outros porque entendem que o dr. Washington Luis, *par droit de conquête*, por ter sido o maior auxiliar da eleição do actual presidente, o apontam para a proxima successão. E ainda ha os que, por motivos varios, se lembram do dr. Epitacio Pessoa, esquecendo-se de que foi elle que inaugurou no Brasil o regimen das perseguições e do terror.

O povo, esse fica á margem, não lhe dão o direito de intervir na successão, senão como comediante no acto final a que chamam "eleição" depois que está tudo combinado, tudo arranjado, e a machina eleitoral perfeitamente lubrificada para a fabricação do presidente.

E por que não se lembram de um nome impolluto, de patriota intemerato, tambem de S. Paulo? Como esquecerem o de Prudente de Moraes Filho, o continuador da energia, da honradez de Prudente de Moraes? Como o Pae que foi o grande pacificador do Rio Grande do Sul, seria elle o pacificador desta Republica dilacerada de odios e perseguições.

Todos os brasileiros deviam agrupar-se ao redor desse patricio que, fazendo parte do agrupamento chamado P.R.P. que apoia o governo central, teve a coragem e energia unica nesta época de submissões, de votar contra a Lei de Imprensa e contra a intervenção no Estado do Rio, em votos memoraveis, que só elles o fazem glorioso.

Já é tempo de ser ouvido o povo na escolha de quem ha de presidir os destinos da Nação e não ser ella feita pelos governadores dos Estados, sempre os chefes de taes partidos regionaes, e com a sancção final e ridicula do Congresso Nacional.

Indiquem para presidente da Republica o dr. Prudente de Moraes Filho, senhores fabricantes de presidentes, e, ao menos desta vez, acertem na escolha.

Mineiro Velho.

Carta aberta dirigida ao Sr. Dr. Cincinato Braga

Exmo. sr.:

Sómente hontem tive a opportunidade de ler sua bem redigida carta-circular de 29 de dezembro p. p. — despedida aos funccionarios do Banco do Brasil.

Lamento, muito naturalmente, não ser já funccionario do Banco para sentir como elles "saudades" de v. s.

O que me leva entretanto a dirigir estas linhas a v. s. é o topico da alludida circular em que v. s. pede perdão — se porventura praticou alguma injustiça involuntaria.

Ora, deve saber v. s. que a humildade só se póde coadunar, ajustar aos espiritos superiores ou inferiores.

Espirito superior, quero crer que v. s. não terá a vaidade, apesar de arbitrario, vaidoso e arrogante, de querer passar por tal; entretanto, se lhe agrada a segunda hypothese (o que tambem não é justo porque v. s. é mediocre), dou o perdão que pede, no mesmo diapasão a um tempo hypocrita e ironico com que o exora, sem mais pensar nisso, como o faria ao obulo mesquinho atirado á mão de um miseravel que m'o estendesse, supplicante como v. s., porém sincero como v. s. não foi.

Quem ora escreve a v. s. foi a maior victima da sua prepotencia: não teve sequer o direito de se defender; — demittido summariamente, "a bem da disciplina", em menos de vinte dias de faltas ao serviço, por motivo de molestia, de nada lhe valendo os attestados medicos comprobatorios, firmados pelos facultativos indicados pela administração do Banco.

Que quer? V. s. é absoluto e "incorruptivel". Como v. s., bem que um tanto differentemente, eu tambem creio na justiça; creio firmemente que aquelle que praticou o mal, independentemente das leis humanas ou divinas, terá o castigo merecido; é o choque de retorno.

"A sociedade nos retribue o que lhe damos."

Agora, quando eu tiver o prazer de saber que "o seu bom Deus", feito á sua imagem e semelhança, justo portanto como v. s., castigou-o integralmente da maior injustiça que já praticou em nome da sua moral "á outrance", contra um individuo que soube sempre cumprir os seus deveres sem a vaidade ridicula e a arrogancia pretenciosa de v. s. a descobrir "abysmos" por toda a parte, nesse momento então é bem possivel que mereça perdão — appello dos mãos tornados fracos.

Apesar dos pesares eu sou muito grato a v. s.; prometteu dar boas informações minhas, caso necessitasse: — "generosidade das generosidades" para com um funccionario demittido a "bem da disciplina!"

"Ave Cœsar Cincinatus" ex-Silva Braga!

Ave! Ave!

Antonio Felizola

Sub-contador do Banco Mercantil Sergipense.

Aracajú, 13 de janeiro de 1925.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Companhia Manufactora Fluminense

RUA DA CANDELARIA, 88

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria, 88, para prestação de contas, relatorio da Directoria do anno de 1924, eleição da Directoria, Conselho Fiscal e Supplentes.

Ficam suspensas as transferencias de acções, desde hoje até a data da referida assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — **Carlos Julio Galliez**, Presidente.

Sociedade Amante da Instrucção

ASYLO JOÃO ALVES AFFONSO

Rua Ypiranga n. 70

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 15 do corrente, ás 10 1/2 horas, na séde desta Sociedade, para os fins a que se refere o art. 17 dos estatutos.

Sendo esta a 2ª convocação, de accordo com o art. 14, paragrapho 1º dos estatutos, resolver-se-á com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1925. — **Eugenio Mergulhão**, 1º secretario.

RADIO-JORNAL

OS PROGRESSOS DA T. S. F.

AMPLIFICADOR MICROPHONICO, SEM LAMPADA

apparelho alto-falante, sem lampada, construido por J. Roussel

Deve-se o estudo deste amplificador a J. Roussel, secretario geral da "S. F. E. T. S. F.", conceituado technico francez, e que tantas indicações uteis tem facultado aos radioamadores do mundo inteiro.

Roussel, que tem estudado esse problema, desde ha muitos annos, conseguiu, em 1913, utilizando-se dos conhecimentos e experiencias adquiridos, dar, em alto-falante, excellentes audições radiotelegraphicas, em grandes salões.

Entretanto, convem notar que os dispositivos, applicaveis á telegraphia, só em certas occasiões ou determinadas circumstancias, se tornarão applicaveis á telephonia; em regra geral, como se sabe, os dispositivos são differentes.

No primeiro caso, o da telegraphia, e no phenomeno da reproducção acustica, que é o que óra nos preoccupa, trata-se de aproveitar, o melhor possivel, os "phenomenos de resonancia mecanica" das laminas ou membranas que se tornam susceptiveis de resonancia, graças ao conjunto de um heterodyno e de um autodyno, convenientemente ajustados.

Neste caso, a audição é potente quando se dá sobre uma só nota musical, e com um numero de vibrações determinado.

Em telephonia, o numero de vibrações do sonido varia incessantemente, e a reproducção exacta do timbre da voz torna necessaria a reproducção exacta dos harmonicos da mesma. Essas pequenas vibrações que existem superpostas, com amplitudes distinctas, nas vibrações principaes da nota, é necessario que sejam amplificadas de uma maneira egual, isto é, ter-se-á que chegar a obter um coefficiente de amplificação egual, para todos os sonidos.

Essa condição conduz á eliminação do emprego de laminas ou de membranas de periodo proprio de vibração, da mesma ordem dos do sonido a amplificar, e é necessario seleccionar as ditas laminas ou membranas com um periodo proprio, mui escoimado das frequencias audiveis (isso significa eliminar-se o poderoso factor de amplificação que é a resonancia mecanica.

Todas essas considerações levaram o scientista gaulez J. Roussel a estudar, para os amadores de T. S. F., um "relais" microphonico, de facil construcção, de regulagem singela, e de um minimo de energia e de periodo de frequencia propria.

— Passemos, então, a descrever o pequeno apparelho que óra nos interessa e que, comquanto resolva, admiravelmente, o problema, não se lhe poderá pedir uma amplificação enorme, mas sim uma amplificação razoavelmente forte.

Como já temos dito, a construcção do apparelho está ao alcance de qualquer amador de T. S. F. medianamente habil.

O material necessario não poderá ser mais reduzido, e consiste em um bom receptor telephonico, de 2000 a 4000 "ohms", do typo fixo (não regulavel); alguns bornes, de um pedaço de lamina microphonica de carvão; uma mina de lapis; duas ou tres pilhas seccas, de 1,5 volts; um potenciometro ajustavel, de 3000 "ohms": um pouco de parafina, e, finalmente, umas trinta grammas de mercurio.

O "relais" microphonico é constituido por um contacto graphite-carvão, que se realiza entre uma ponta de graphite, a pressão ajustavel, e uma ponta leve de carvão, que se fixa em uma pequena lamina de ferro doce, que fluctúa na superficie de um pouco de mercurio contido em uma cavidade situada nos polos magneticos do telephone de recepção.

O dispositivo está schematicamente indicado na figura óra offerecida á inspecção do leitor.

A realização pratica é a seguinte:

Envolve-se o auricular "E" (que deve ser de 2000 a 4000 "ohms") em uma faixa de papel forte que se mantém em seu logar, de maneira a formar uma pequena cuba, por meio de fio.

Essa faixa deverá ultrapassar a altura do receptor telephonico, em um centimetro, mais ou menos, constituindo, assim, o conjunto um vaso cylindrico, que se encherá com parafina fundida.

Quando a parafina está completamente solidificada, faz-se nella, na zona que fica sobre os polos do iman, uma cavidade cujo fundo toque a extremidade superior do iman, e que tenha um centimetro de largo, por tres de comprido.

E' preciso preparar tambem a lamina microphonica receptora.

Corta-se esta, em forma rectangular, de uma membrana velha de telephone, devendo ser o rectangulo — 8 por 25 millimetros.

Friccionam-se as duas faces da lamina com papel de esmeril, collocando-se logo sobre uma dellas um rectangulo de cinco millimetros, por quinze, recortado de uma lamina de carvão de microphone, e para collar, emprega-se um pouco de secotina ou gomma quente.

Como é necessario assegurar o contacto electrico entre a lamina metallica e a de carvão, intercala-se entre as duas um pedaço de papel de estanho.

A ponta de graphite que estabelece o contacto se faz com uma mina de lapis, que se fixa em uma das extremidades de uma lamina flexivel — "L", cuja outra extremidade se parafusa solidamente em um supporte qualquer — "M".

Um parafuso micrometrico—"V"— servirá para o ajuste do contacto.

Um arame conductor, introduzido no mercurio da pequena cuba, é connectado a um potenciometro variavel — "R" — cuja resistencia será de 3000 "ohms", mais ou menos, sendo que este potenciometro é collocado em derivação com a fonte de energia electrica — "P" — constituida por tres ou quatro elementos de pilhas seccas, de 1,5 volts, cada uma, e que uma chave — "K" — põe em circuito.

O circuito potenciometro, lamina, porta graphite, mercurio se fecha no alto-falante "A. F.".

O ajustamento deste apparelho se faz rapidamente:

1º, retirando, por meio de um conta-gotas, o excesso de mercurio contido na pequena cuba de parafina, até que a chapa metal-carvão fluctúe á menor distancia das zonas polares do receptor telephonico mas sem ser attraida por estas de uma maneira tal, que ambas se ponham em contacto;

2º, ajustando a pressão do contacto graphite-carvão, por meio do parafuso micrometrico — "V".

— Este "relais" microphonico, tão simples quão sensivel, exige uma grande estabilidade, e para se obter, com elle, um funccionamento optimo, será necessario collocal-o sobre um supporte elastico formado por borrachas que actuarão como amortizadores, e deve ser juntado a todos os circuitos exteriores, por meio de conductores flexiveis que não lhe transmittam nenhum estremecimento exterior.

Exige este amplificador, para seu bom funccionamento, como todos os dispositivos desse genero, uma recepção de entrada que seja bôa, posto que possa funccionar com um receptor de galena ou de lampada, obtendo-se um resultado final dependente da intensidade primitiva.

O ajustamento do potenciometro é muito importante, se bem que esta regulagem depende em grande parte, da pureza de amplificação.

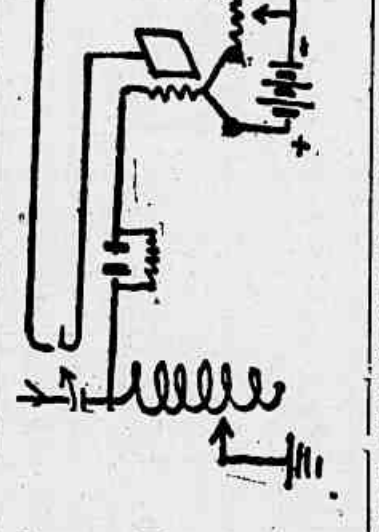
RADIVERSAS

DO RIO A BUENOS AIRES — A ESTAÇÃO EMISSORA DE PRAIA VERMELHA ESTA' SENDO OUVIDA COM NITIDEZ

A directoria do "Radio Club do Brasil" recebeu do sr. José Maria Ruibal, calle San Juan 1034, Buenos Aires, R. A., a seguinte carta, que é mais um documento do grande alcance que está tendo a estação da Repartição Geral dos Telegraphos:

"Muy señor mio — Me és grato comunicarle que el dia 24 de enero alcancé escuchar la transmisión de "Praia Vermelha", em combinación con "Radio Club do Brasil", con un aparato de una sola lampara y antena de un hilo

El aparato era de mi construcción y las conexiones estaban ejecutadas conforme a un circuito especial mio, que me dá my buenos resultados

El circuito és el seguiente:

Parece, a simples vista, un circuito incompleto, y asi és verdaderamente, pero el resultado és muy satasfactorio. El dia que logré escuchar "Praia Vermelha", habia bastantes descargas y la onda creo que és menor de 300 metros, pues los aficionados argentinos me la interrumpian con mucha frecuencia.

Le estimaria tuviera el honor de manifestar a "Praia Vermelha" que me enviara el programa de audiciones del dia 24 de enero. Esa estación "Praia Vermelha" empezó a transmitir noticias de los cambios y bursatiles y despues siguió un programa de musica.

Terminó sus trasmisiones a esa de las 22 1|2 horas, horario argentino. Espero se digne dar a conocer este circuito por ahi a los aficionados de esa amable Republica hermana y, si lo cree conveniente, puede publicarlo en cualquiera revista de Radio, pero le estimaria me enviara un ejemplar. Yo comprendo el idioma portugués perfectamente, pero no se escribirlo.

Aqui di a conocer el circuito a varios aficionados, y estan muy satisfechos, pero en la ciudad és imposible hacer ensayos. Yo estoy a una distancia al Sur de Buenos Ayres de 140 km. (28 leguas, más ó menos), onde estaré hasta terminar las vacaciones; despues me iré a Buenos Ayres.

Deseo conocer la dirección del "Radio Club do Brasil" y de "Praia Vermelha" y poder leer tambien las revistas de ese Club ó cualquier outra de Radio Brasil.

Puede usted escribir en portugués, que yo le entenderé perfectamente, siempre que estuviera escrito a maquina; ahora, estando escrito a mano, talvez que no pudiera entender en su idioma.

Con saludos para los aficionados y miembros del "Radio Club do Brasil", se repite, mui att.º — (A.) José Maria Ruibal."

PRAIA VERMELHA

Programma para hoje

Praia Vermelha, estação dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje: ás 14 horas — abertura e encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; ás 16 horas — previsão do tempo e serviço telegraphico da "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — irradiação de discos da Casa "Paul J. Christoph"; das 19 ás 20,50 — concerto da orchestra do Hotel Central; das 21 horas em deante — audição de canto, pelo barytono italiano Croci, que se acha de passagem por esta capital.

Concerto da orchestra do "Radio Club do Brasil", com o seguinte programma: 1 — "fox-trot" americano; 2 — "tango argentino — Reuberger, "o baile de opera", valsa; 4 — Glinka, symphonia, "A vida para o czar"; 5 — Mascagni, "L'Amico, Fritz; 6 — Meyerbeer, "Dansa de fachos"; 7 — Weber, fantasia da opera "Freischutz"; 8 — Nevin, "O Rosario"; 9 — Strauss, "pot-pourri" da opereta "O Morcego"; 10 — Marcha final.

Telegrammas dos Estados

UM DUPLO ASSASSINIO EM CARMO DE CACHOEIRA, ESTADO DE MINAS

NUMA LUTA ENTRE CONCUNHADOS, DOIS SAHEM MORTALMENTE FERIDOS

A população de Carmo da Cachoeira, districto do municipio de Varginha, no Estado de Minas Geraes, foi ha dias alarmada com a noticia de um crime horrivel e barbaro.

O facto deu-se da seguinte fórma: José Chagas, residente naquelle districto, tivera, ha tempos, uma desavença com a esposa que, sendo seviciada atrozmente, fugira para casa de suas irmãs, casadas com os irmãos Alvaro e Oladyr Nogueira, tambem ali residentes.

Ha dias, afinal, José Chagas, pretendendo reconciliar-se com a mulher, procurou-a, e como ella não quizesse attender aos seus rogos, tentou arrastal-a á força, quando Alvaro e Oladyr, chegando ao local onde se desenrolava a scena, intervieram, atracando-se com José Chagas.

Nesse momento, chegando, tambem, ali, Francisco, menor de 18 annos, irmão de José, muniu-se de um revólver Colt, e detonou-o nas nucas de Alvaro e Olandyr, matando-os instantaneamente.

Uma das balas attingiu a mão de José, atravessando-a, por estar elle apertando a garganta de Oladyr.

Os protagonistas desse crime são bastante relacionados naquella zona, principalmente em Tres Corações, de onde são naturaes as tres esposas irmãs, e onde o criminoso fazia os seus estudos de humanidades no Collegio S. José.

Os criminosos evadiram-se.

Instaurou o competente inquerito o tenente João Pereira de Lemos, official da Força Publica, daquelle Estado e delegado especial de Tres Corações.

De S. Paulo

REUNIÃO POLITICA NOS CAMPOS ELYSEOS

S. PAULO, 13 (A.) — Sob a presidencia do dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, haverá amanhã uma reunião no palacio dos Campos Elyseos, para tratar das bases de um accordo para o congraçamento.

Comparecerão os membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e outros chefes politicos.

ESTA' SENDO ESTUDADO O PROBLEMA DA ENERGIA ELECTRICA

S. PAULO, 13 (A.) — A Prefeitura informou á Camara Italiana de Commercio, que está sendo estudado com empenho o problema da energia electrica, para que não sejam reduzidas as horas de trabalho nos estabelecimentos industriaes.

UM CREDITO AVULTADO PARA A COMPRA DE GUERRA

S. PAULO, 13 (A.) — O governo do Estado abriu um credito de 6.000 contos, á Prefeitura Municipal para a compra de generos alimenticios destinados á venda, nas feiras livres, pelo preço do custo.

A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

S. PAULO, 13 (A.) — Amanhã, ás 10 horas, será inaugurada a Exposição Industrial no palacio das Industrias. Foram convidados para assistir á ceremonia, o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, e os secretarios do governo, o prefeito municipal e outras autoridades.

De Minas Geraes

A SAGRAÇÃO DOS BISPOS DE UBERABA E DE SANTOS

S. JOÃO D'EL REY, 13 (A.) — A ceremonia da sagração, nesta cidade, dos bispos de Uberaba e de Santos, decorreu com toda a pompa do rito liturgico, na egreja da Ordem do Carmo.

Esse templo, foi insufficiente para conter a grande multidão que desejava assistir á grande ceremonia religiosa. Foi sagrante d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna e prelados consagrantes d. Benedicto Alves de Souza, bispo de Espirito Santo e d. Danoel Gomes de Oliveira, bispo de Goyaz.

A's 8 horas, os novos bispos sairam em procissão do palacio episcopal com destino á egreja do Carmo, precedidos por numeroso clero, conegos, sacerdotes e grande massa de povo.

A's 8 horas, os novos bispos sairam gente e o clero entôava canticos religiosos. A' entrada na egreja a orchestra tocou uma marcha religiosa. O presbitero ficou literalmente cheio de sacerdotes, paranymphos e pessoas gradas. Viam-se as delegações de Santos, de Uberaba, Ponta Nova e Barra do Pirahy, assim como as de diversas congregações religiosas.

Teve inicio a ceremonia pela preparação e revestimento dos prelados missa e apresentação canonica dos novos bispos pelo conego Trindade, em latim, e da leitura dos decretos de nomeação, assignados por d. Henrique Gasparri, nuncio apostolico. Antes da sagração toda a assistencia se pôz de joelhos, entôando ladainhas santas.

Fez-se em seguida o silencio e o arcebispo sagrante, empunhando o baculo, voltou-se para os novos prelados, entôando por tres vezes, a solemne deprecação de estylo.

Chegado o momento da ceremonia, os prelados ergueram as mãos e imploraram a descida do Divino Espirito Santo sobre os novos eleitos. O arcebispo de Marianna unge com os oleos sagrados as cabeças dos novos bispos e, com uma fita branca de sêda unge tambem a fronte de cada um.

Segue-se a offerta de velas artisticas, barriletes e pães dourados.

Os novos prelados repetem as palavras do arcebispo e commungam pelas mãos dos sagrantes.

Em seguida é feita a imposição da mitra e a entrega do baculo.

Depois, cada novo bispo dá a sua primeira benção episcopal e, acompanhados dos bispos consagrantes, dão volta á egreja abençoando os presentes, emquanto o côro cantou o "Te-Deum."

Cada novo bispo entôa por tres vezes a invocação "Ad multos annos" e em seguida recebe o osculo paterno do sagrante e consagrantes.

Nesse momento deu-se uma scena que commoveu profundamente a numerosa assistencia. A mãe de d. Lustosa e a mãe de d. Lara são abençoadas por Deus e se approximam para receber a primeira benção episcopal de seus filhos.

INAUGURAÇÃO DE DUAS PONTES NO TERRITORIO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 13 (A.) — O dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, recebeu e entregou ao transito publico as pontes construidas sobre o Ribeirão das Pedras, no municipio de Arceburgo, entre S. Paulo e Minas, e Ribeirão Juramento, no municipio de Montes Claros.

Do Maranhão

OS SUCCESSOS DO PROFESSOR NIEMEYER

MARANHÃO, 13 (A.) — O professor Niemeyer, apressadissimo, embarcou em Tutoya, com destino a Belém. Passando por este porto, conservou-se a bordo, sem visitar a cidade, para evitar uma manifestação de desagrado que lhe estava sendo preparada pelo povo.

CHRONICA DA CIDADE

ACCIDENTES NO TRABALHO

COM O PE' ESMAGADO

José Fernandes, operario, morador á ladeira João Homem, 86 quando trabalhava num armazem á Avenida Venezuela, foi colhido por uma prancha, soffrendo esmagamento do pé direito.

Soccorrido na Assistencia, foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

COLHIDO POR ELEVADOR

Pela manhã, quando trabalhava no "Moinho Inglez", foi colhido por um elevador, o operario Manoel de Oliveira, com 19 annos de edade, portuguez e residente á rua Moraes e Silva 5.

Com fractura exposta do molar esquerdo e contusões nas regiões frontal e parietal, foi soccorrido na Assistencia e removido para seu domicilio.

OS BONDES TAMBEM

UM SEXAGERARIO ATROPELADO

Na rua Santa Clara, em Copacabana, foi colhido por um bonde, que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo, Francisco dos Santos, portuguez, de 60 annos de edade, operario e domiciliado á rua Barata Ribeiro n. 396.

A victima teve os soccorros da Assistencia, registrando o facto a policia local.

Está no porto o "Manilla Marú"

Após 76 dias de viagem, ancorou no porto, hontem, pela manhã, o paquete japonez "Manilla Marú", o qual procedeu de Kobe, com as escalas do costume.

A unidade nipponica trouxe muitos immigrantes japonezes, com destino á Argentina e 13 passageiros de 1ª e 2ª classes para o Rio.

O "Manilla Marú", cujas condições sanitarias foram julgadas boas, deverá partir, hoje, para Montevidéo e Buenos Aires.

Aggrediu a ferro o antagonista

Motivos futeis originaram uma discussão entre os motoristas José Soares de Araujo e Martinho José dos Santos, os quaes, na rua Mariz e Barros, esquina da de S. Francisco Xavier, se empenharam, em seguida, em luta corporal.

Soares, munindo-se, em dado momento de um pedaço de ferro, que tinha no seu automovel, vibrou com o mesmo uma pancada sobre o antagonista, partindo-lhe a cabeça.

Foi nessa occasião que acudiu a policia, sendo preso e autuado em flagrante, na delegacia do 15º districto, o aggressor, que é brasileiro, de 41 annos de edade, casado e morador á rua Estacio de Sá n. 109.

O offendido, que é portuguez, de 37 annos de edade, casado e residente á rua Barão de Iguatemy n. 98, casa 5, teve os soccorros da Assistencia Publica.

VICTIMAS DOS TRENS

CAIU E FOI PARA O HOSPITAL

Na estação da Praia Formosa, procedente de Braz de Pinna, onde reside, caiu de um trem, ficando bastante ferido, Francisco Kerner, brasileiro, casado e de 32 annos de edade.

Medicado convenientemente pela Assistencia, foi a victima recolhida, em seguida, á Santa Casa, não sendo do facto scientificada a policia local.

O SUICIDIO DO JOVEN OSWALD BERESFORD

A proposito do suicidio do escriptor Oswald Beresford, recebemos, dos irmãos do morto, Paulo, Nelson e Lucy Beresford, residentes em São Paulo, uma longa carta, na qual os missivistas, elucidando pontos e rectificando outros dos motivos que levaram aquelle escriptor ao suicidio, affirmam que a familia do suicida, em absoluto, não o desamparou, e que, em relação á carta escripta por Oswald, não chegou elle a receber resposta da mesma, por isso que ella, endereçada a um primo, que a devia fazer chegar ao destino, sómente foi entregue muito tarde, isto é, precisamente no dia da morte do jovem, a 27 de janeiro, não podendo, por isso, a "resposta" ter sido a causa do tresloucado gesto.

CARNAVAL

CONCURSO DE MARCHAS, SAMBAS E DANSAS NO S. PEDRO – AS INNUMERAS FESTAS MARCADAS PARA HOJE – PASSEIATA DO "NÃO SE CHORA MISERIA" E OUTROS – FESTIVAES DO "LYRIO DO AMOR" – NAS SÉDES SOCIAES – BATALHAS DE CONFETTI E BANHOS A' FANTASIA

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

Para as grandes sociedades, para as pequenas e para os mascaras avulsos

O Carnaval é, incontestavelmente, a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realização de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias de carnaval.

A' vencedora das tres grandes sociedades, Democraticos, Tenentes e Fenianos, será conferido um rico premio, que opportunamente descreveremos, servindo de julgadores professores technicos, por nós convidados para o desempenho da funcção de juizes nesse pleito de sérias responsabilidades.

Para as pequenas sociedades varios premios serão estabelecidos, cuja descripção minuciosa faremos dentro de breves dias, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de "coupons", dirá qual o merecedor da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo, como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação do "coupon" e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como o das tres sociedades, ficarão á disposição dos vencedores, desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação e estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o Immortal Carnaval.

Hoje, o ultimo sabbado que antecede ao carnaval, não póde deixar de ser festejado com o maximo calor por parte dos foliões e diavolinas que anceiam pela entrada da proxima semana, a do carnaval.

São geraes as festas nos clubs, grupos, sociedades e blócos e batalhas estão marcadas para todos os cantos, sendo certo que todos estarão concorridissimas, tal a loucura que já invade todos os lares pelo dominio de Momo.

Para o dia de amanhã outras in-

A' saida de um baile do Club dos Democraticos

numeras festas estão marcadas, alcançando-se assim a semana da folia, do incomparavel carnaval.

CONCURSO DE MARCHAS, SAMBAS, PORTA-ESTANDARTES E MESTRES-SALA

Realiza-se hoje, á noite, no theatro João Caetano, a festa carnavalesca promovida por um grupo de rapazes de imprensa para se apurar, por meio de votação do auditorio, qual a melhor marcha e o melhor samba do carnaval de 1925 e bem assim qual a porta-estandarte e o mestre-sala que melhor desempenham as suas funcções.

O espectaculo, que tem, assim, o caracter de concurso, começará ás 20,45 e constará da execução, no palco, do tradicional theatro, das canções e dansas de cada rancho, grupo, bloco ou orchestra typica. Os espectadores tomarão as suas notas lançando, por fim, na cedula que lhes será fornecida com o bilhete de entrada o seu "veredictum".

FESTA DANSANTE NA ESCOLA MARGOT MILTON

Abrem-se hoje os salões da Escola de Dansa Margot Milton, para uma festa dansante.

A FESTA DOS "PAGÃOS" NA "CAVERNA"

A "Caverna" está, hoje, engalanada, para a realização da festa dos "Pagãos". Tocarão duas bandas de musica e serão offerecidas lembranças ás damas presentes.

RECONHECIMENTO A JAYME SILVA

Os "Carapicús" rendem, hoje, homenagem a Jayme Silva, realizando uma festa no Castello, com o concurso de banda de musica e orchestra.

BAILE A' FANTASIA NO "POLEIRO"

No "Poleiro" tambem haverá um esplendido baile á fantasia, dos que, com tanta maestria, sabem organizar os "gatos".

PASSEIATA DO "BLOCO CARLITO MENDIGO"

Os Mendigos, deixarão logo, á noite, o "albergue", para apresentarem seu prestito carnavalesco, nas batalhas de confetti da praça da Harmonia, rua Barão de S. Felix e avenida Rio Branco, comparecendo, tambem, ás redacções dos jornaes desta capital.

Amanhã, será realizada a penultima saida do "Carlito Mendigo", comparecendo o mesmo com seu prestito, ás batalhas de confetti da rua Glaziou, em Terra Nova e á grande batalha de Tury-Assú.

DOIS GRANDES FESTIVAES NO "LYRIO DO AMOR"

Ao redactor desta secção, o incansavel Luiz Barbosa, "Gyrasol", entregou o seguinte amistoso convite:

"Que a Luz Divina, illumine sempre os laboriosos Lares, de todos os abnegados componentes da direcção, redacção e do pessoal obreiro, do enaltecido matutino O JORNAL, e que prosigam altaneiros, na gloriosa jornada da imprensa, esmerilhando os desequilibrios sociaes.

Com intenso jubilo, os "Lyristas" reconhecidos, por intermedio do representante official, Luiz Barbosa (Gyrasol), com o maior acatamento, aguardam merecer a honrosa presença de v. s., na qualidade de aquilatado chronista do popularisado O JORNAL, nobilitando o festival, para a inauguração do novo Pavilhão Social, sabbado, 14 do corrente, e

Uma fantasia que percorreu hontem á noite a Avenida Rio Branco

bem assim o Vatapá e Vesperal, no dia immediato, domingo 15, ás 15 horas, no Regato.

Por tão condigno acolhimento, salientam a lealdade de corações penhoradissimos. — Virgilio Pereira, 1º secretario."

Enaltecedora é a seguinte Saudação, do estimado camarada Luiz Barbosa:

VALORIZANDO ! ! !

Compartilhem amigos chronistas,
Em nossos modestos festivaes ! !
A presença honrosa da imprensa,
Impulsiona e solidifica os ideaes ! !

Em intensa lida todos impulsionam,
O grandioso Carnaval ! !
E a primasia da justiça e a razão,
E' do Jury Triumphal ! !

Chiquiti ! Chiquiti ! Chiquiti !
A... Meada foi... tecida...
Porém... Bemtevi — Bigodinho,
Destoccram com... Formicida ! ?...

Piri ! Piri ! Piri !
E'... Papafina ! ?...
E... o... Brinquedo...
Tem... Gazolina ! ?...

A commissão de carnaval, é composta dos briosos "Lyristas" Henrique dos Santos Machado, Oscar Haller e Alvaro Dias.

A directoria do "Lyrio do Amor", em excursão que fez quinta-feira ultima, no Engenho de Dentro, foi sorprehendida, com condigno convite, para visitar a séde do apreciado "Bloco C. Elles Te Dão", á rua Dr. Bulhões, sendo em homenagem ao "Lyrio do Amor", executadas, as bellissimas marchas "Saudação", "Manhã Primaveril", "Eu te amo", e "N'um jardim", letra dos inspirados Altamiro Godinho e Arlindo de Magalhães. "O Bloco das Roxuras" esteve representado.

ESTA' FUNDADO O BLOCO "CAÇADORES DE LA GARÇONNE"

O bairro de S. Christovão está de parabens.

Um grupo de rapazes pertencentes ás familias mais distinctas deste bairro, acaba de fundar o Bloco "Caçadores de La Garçonne", tendo como séde provisoria, a rua General Canabarro, 25.

Este bloco fará a sua primeira passeiata no dia 18 do corrente. A sua directoria é composta de elementos que não medirão esforços para elevar o bairro sãochristovense.

Eil-a: presidente, Antonio Ferreira Carmo, "Lord Doutor"; vice-presidente, Henrique C. Bastos, "Lord Arranha-céos"; 1º secretario, Mario Oliveira, "Lord Barbichão"; 2º secretario, Oscar de Oliveira, "Lord Convencido"; 1º thesoureiro, Anselmo Crouxet, "Lord Poluca"; 2º thesoureiro, Manoel C. Bastos, "Lord Ingrato"; procurador, Carlos Vieira, "Lord Louro"; commissão carnavalesca: Luiz Fernandes, "Lord Harold Lloyd"; Elysio Fernandes, "Lord Turco"; Adhemar Ferraz, "Lord Viuvo"; Waldemiro Rispoli, "Lord Canjica".

OS PREMIOS DO FESTIVAL DOS "FANTASMAS"

Hoje, o bloco dos "Fantasmas", levará a effeito um festival, em homenagem aos vencedores da batalha de 7 do corrente.

O "Bloco dos Cartolas" compareceu no dia 12, representado pela sua directoria e recebeu uma rica taça, conquistada no dia 7. Falaram varios oradores nesta occasião.

HOMENAGEM DOS "APAIXONADOS" A'S "JARDINEIRAS"

Promovida pelo Grupo dos "Apaixonados" será realizada, hoje, a homenagem ao Gremio das "Jardineiras", que sairão para tomar parte nas batalhas. O Gremio das "Jardineiras", é filiado do Recreio das Violetas, que terá a sua séde lindamente ornamentada, tocando das varandas varios clarins.

TARDE-NOITE-DANSANTE DO RAMALHO A. CLUB

Abrilhantada por um "jazz-band", será realizada, amanhã, a tarde-noite dansante do Ramalho A. Club, com séde á rua Senador Euzebio, 70, sobrado.

CHA'-DANSANTE NO "BLOCO DOS FÉRAS"

O "Bloco dos Féras", annexo aos "Caçadores Japonezes", realiza, hoje, em sua séde, á rua D. Clara, 32, um chá-dansante, que promette ter grande concorrencia.

BAILE A' FANTASIA DO "GUANABARENSE CLUB"

Será realizado, hoje, o baile á fantasia, que o "Guanabarense Club" effectua, em regosijo pela entrada da semana de Momo.

TARDE-DANSANTE DA "LEGIÃO DOS CORONEIS"

Em homenagem aos "Democraticos", será effectuada, amanhã, a tarde-noite-dansante da "Legião dos coroneis", do Penha Club. Em frente ao club haverá batalha de confetti.

PASSEIATA E BAILE DO "CONGRESSO DOS FURRECAS"

No "Congresso dos Furrécas", a querida sociedade carnavalesca de Santa Cruz realiza-se, hoje, um estupendo baile á fantasia, promovido pelo Grupo "Peso é Peso", recentemente fundado naquella sociedade suburbana, por um grupo de foliões denodados, que neste dia dão o seu baile inaugural, realizando antes animada passeiata nas ruas daquelle longinquo suburbio.

As visitas do "O Jornal"

DO "BLOCO NÃO SE CHORA MISERIA"

Cerca de 2 horas de hontem, quando encerravamos os nossos trabalhos, recebemos a visita dos denodados carnavalescos do "Não se chora miseria", luzido bloco de Santa Thereza, que, composto de um pessoal destorcido e veterano nas pugnas de Momo, muito vae dar que fazer nos festejos deste anno.

Ao som de vibrantes clarins e de afinada orchestra, o "Não se chora miseria", desfilou deante do O JORNAL, executando dansas caracteristicas e ostentando lindas fantasias e, tambem, magnificas scenographias.

Apesar da hora adeantada, os valorosos carnavalescos receberam, durante o passeio, innumeros applausos do povo carioca.

O "estado-maior" do luzido grupo é o seguinte: presidente, Alberto Fontes; secretario, Albano Lourenço; thesoureiro, Manoel de Souza Delgado; porta-estandarte, Herculano Domingos Ferreira; baliza, Velho de Souza; maestro concertador, Liberato Netto; mestre de harmonia, José Branno e mestre de canto, Edgard Lourenço.

Batalhas de confetti

Barão de S. Felix — Proseguem com grande enthusiasmo os preparativos para o prelio de serpentinas e lança-perfumes que será realizado hoje em toda a extensão da rua acima, em homenagem ao coronel Florencio Rillo Ferreira.

S. Geraldo — Promovida pelo senhor Joãosinho Sá, Lord Elephante, haverá uma batalha de confetti e lança-perfumes na citada rua, hoje. Haverá muitos premios aos melhores blocos e carros.

Souza Franco — Continuam muito animados os preparativos dos organizadores da batalha de confetti e serpentinas que será effectuada, hoje, na rua Souza Franco, em Villa Isabel.

Praia do Zumby — Não fugindo ao que vem acontecendo ha longos annos, a praia do Zumby, dará, hoje, a nota de destaque, dentre os que mais carinhosamente se preparam para a grande recepção de Momo, offerecendo aos onze mil habitantes da ilha do Governador uma bem organizada batalha de confetti e lança-perfumes.

Penha — Uma commissão composta dos srs.: Luiz Chaves Góes, Manoel Gonçalves, Manoel Pereira da Cunha, Sá da Fonseca e Albino Neves organiza uma batalha, hoje, nas ruas dos Romeiros e Venina.

Praça Secca — E' hoje que se realiza, na praça Secca, em Jacarépaguá, a batalha de confetti e lança-perfumes promovida pelo Club dos Innocentes, de que fazem parte moradores daquelle futuroso bairro.

Barão de Ubá — Os moradores da rua Barão de Ubá, não obstante terem promovida uma batalha de confetti e lança-perfumes na quinta-feira da semana passada, não esmoreceram no afan de homenagear a entrada de Momo e já promoveram para hoje outra batalha, havendo profusa illuminação com guirlandas de lampadas electricas. Serão armados coretos, onde tocarão bandas de musica e um outro para a commissão julgadora, que será ornamentado a capricho. Diversos premios serão distribuidos aos blocos, automoveis e fantasias que melhor se apresentarem. Esta batalha será em homenagem ao dr. Julio Azurem Furtado.

Santa Luiza — E' hoje, das 21 ás 3 horas da madrugada, que se realiza a batalha de confetti e lança-perfumes, na rua Santa Luiza, no Maracanã, promovida pelo "Bloco do Guedes", o incansavel carnavalesco "leader". Este, á frente da luzida commissão, fará sua entrada triumphal, áquella hora justa, fazendo-se acompanhar das quatro bandas de musica que tocarão durante o torneio. A rua, vistosamente engalanada e illuminada, apresentará um aspecto feerico. Ha diversos premios para os blocos, fantasias avulsas e automoveis enfeitados.

Santa Cruz — "O Defensor", periodico que tem a sua redacção em Santa Cruz, organiza para hoje uma batalha de confetti em homenagem ao povo daquelle suburbio, tomando parte na mesma diversos grupos, blocos e ranchos. Tocará excellente banda militar, deliciando os foliões com as mais modernas musicas carnavalescas.

Nabuco de Freitas — Realiza-se amanhã uma batalha de confetti organizada pelos negociantes e moradores das ruas Dr. Nabuco de Freitas e Carmo Netto.

Rua Maxwell — Realizar-se-á amanhã, na rua Maxwell (Aldeia Campista), no trecho comprehendido dentro as ruas Pereira Nunes e Alegre, uma batalha de confetti e lança-perfumes, em homenagem ao sr. Euclydes de Oliveira Alves.

Em um bonde — O original bloco "7,15" realizará, na manhã de amanhã, a exemplo do anno anterior, uma formidavel batalha de confetti, em bondes especiaes, desde o ponto da Fabrica ao Leme.

Ilha do Governador — Está annunciada para amanhã uma batalha de confetti e lança-perfumes, no trecho comprehendido entre a praça Marechal Fontoura e campo da Ribeira, na ilha do Governador, promovida por um grupo de senhoritas.

Campo Grande — Uma commissão, composta dos srs.: dr. Horacio Alves Barbosa, Alpheu Pinho, João Costa e Luiz Guimarães, organizará uma batalha de confetti e lança-perfumes, amanhã, em Campo Grande. Serão armados dois coretos, onde tocarão duas bandas de musica, havendo profusa illuminação, de modo a apresentar aspecto attraente e deslumbrante, bem como premios a juizo da commissão acima. A commissão não poupou sacrificios afim de apresentar ao povo campograndense mais uma brilhante batalha.

Delgado de Carvalho — Realizar-se-á na noite de 16 do corrente, á rua Delgado de Carvalho, antiga Industrial, uma batalha de confetti. Serão ali armados lindos e artisticos coretos, onde duas bandas de musica da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, abrilhantarão a festa. O coreto da commissão será em estylo japonez. Muitos brindes de valor serão distribuidos, destacando-se tres bellissimas taças, uma das quaes offerecida pela Fabrica de Tintas Germania e uma elegante touca para banhos de mar, offerecida pela Casa Sportman. Esses brindes estão expostos na Pharmacia e Drogaria Souza Alho, cujo proprietario muito se ha esforçado para o brilhantismo da batalha.

Praça Affonso Penna — Promovida por um grupo de gentis senhoritas, realiza-se, no dia 17, na praça Affonso Penna, uma divinal batalha de confetti em homenagem ao "Rio-Jornal".

Senador Alencar — Será levada a effeito, no dia 17 do corrente, uma

O artistico cartaz feito por Kalisto para o Baile dos Artistas

batalha de confetti na rua Senador Alencar, entre o campo de S. Christovão e o largo do Vianna. Para essa peleja serão armados quatro lindos coretos, sendo um para a commissão e tres para as bandas de musica, entre as quaes a da Colonia Portugueza.

Barão de Pirassinunga — Realiza-se, no dia 17 do corrente, na rua Barão de Pirassinunga, proximo á praça Saenz Peña, uma batalha de confetti promovida pelos moradores do logar.

S. Leopoldo — O bloco "Faz Poeira" transferiu para o dia 17 do corrente a batalha de confetti marcada para hoje, esperando que a Prefeitura mande limpar a rua, que está demasiadamente suja.

Avenida Passos — Realiza-se na avenida Passos, no dia 19 do corrente, em toda a sua extensão, uma grandiosa batalha de confetti, organizada por negociantes locaes e uma commissão de gentis senhoritas.

Visconde de Itaúna — Promovida pelo rancho Cruzeiro do Sul, realiza-se, no dia 20 do corrente, na rua Visconde de Itaúna, grandiosa batalha de confetti, em homenagem aos srs. Candido Pessoa e Lourenço Méga.

Banhos á fantasia

NA PRAIA DO LEME

Amanhã, haverá grande banho á fantasia e batalha de confetti entre os postos 1 e 2, na praia do Leme.

O bloco "Não mexe que eu conheço" convida o respeitavel publico a comparecer para abrilhantar a festa.

O banho começará ás 7 horas e haverá premios para a melhor e mais engraçada fantasia.

NA ENSEADA DA ARMAÇÃO, EM NICTHEROY

Promette ser bastante concorrido o banho á fantasia do S. C. Fluminense, promovido pelos rowers deste centro de canoagem, que constituem o "Bloco dos Rapinhas", a realizar-se amanhã, na enseada da Armação, em Nictheroy. Haverá 29 premios.

MENORES DESAPPARECIDOS

Raro é o dia em que se não registram, nas varias delegacias desta cidade, desapparecimentos de menores, os quaes muitas vezes fogem das casas de seus paes, sem deixar o menor informe sobre o destino tomado.

Ainda hontem, o chefe da secção de Segurança Pessoal, da 4ª delegacia auxiliar, distribuiu varios policiaes para que descobrissem o paradeiro dos seguintes menores:

Marcellino, de 18 annos de edade, hespanhol, filho da sra. Geniana Carrillo Valle, residente á rua Carlos de Carvalho 18, sobrado, que desappareceu de casa, vestindo terno de casemira preta; e, Felisberto, de 16 annos de edade, filho do sr. Giuseppe Ilia, residente á rua Antonia Saraiva 133, na parada do Cavalcante, que saiu de casa, ante-hontem, afim de fazer umas compras, não mais voltando.

Este menor trajava terno de brim listado.

— A policia do 17º districto foi procurada pelo capitão de corveta José Bonifacio de Carvalho, residente á rua Club Athletico 37, que pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro da menor Geraldina, de 12 annos de edade, que vivia em companhia da familia do mesmo senhor.

Registrada a queixa, foram iniciadas as necessarias diligencias.

ENCONTRO MACABRO

O que revelou o exame pericial

Em torno do encontro dos restos mortaes de uma mulher, na estrada de Honorio Gurgel, continuam as diligencias da policia do 23º districto. Hontem durante o dia, o delegado Pericles Manso, procedeu a varias investigações que, infelizmente, não deram o resultado esperado. Entretanto, as autoridades de Madureira não desanimam, na esperança de elucidar as circumstancias que rodeiam o crime.

O QUE REVELA O EXAME NO LOCAL

O medico legista Attila Torres que procedeu ao exame no local não encontrou, no mesmo, ao contrario do que foi noticiado, vestigio algum de luta. Os galhos partidos e o matto pisado revelaram tão sómente, a passagem de uma pessoa pelo local.

Quanto ao exame no cadaver, nada, egualmente, poude apurar o perito do Instituto Medico Legal, porquanto o adeantado estado de putrefacção da cabeça e dos restos mortaes não permittiram nenhuma pesquiza. Apenas poude, o dr. Attila Torres, precisar que a côr da morta, era preta. Relativamente a identidade da morta, tão sómente poderá ser restabelecida pelos restos do vestuario ou pelos dentes, caso, algum delles, tenha qualquer signal particular, por exemplo, obturação, ou outro qualquer trabalho de technica dentaria perfeitamente reconhecivel pelo executor.

O medico legista não conseguiu tambem, precisar se houve ou não decapitação violenta, pois os tecidos do pescoço da morta foram totalmente devorados pelos urubús, pelo facto de estarem, bem como a cabeça, mais expostos aos bicos das aves de rapina do que o corpo, naturalmente protegido pelo vestuario. O local onde a cabeça foi encontrada é um declive accentuado, de fórma que, pela acção dos urubús poderia, perfeitamente, ter a cabeça sido separada do tronco e rolado o morro.

Os restos mortaes foram cuidadosamente recolhidos e transportados para o necroterio, onde, hoje pela manhã, deverão ser examinados.

O dr. Pericles de Souza Manso deve, hoje, apresentar os quesitos que serão respondidos pelos technicos.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Alberto dos Santos, ter. r. Delphim Carlos, Irajá, 3:000$000.

— José Maria de Oliveira, ter. r. Delphina Ennes, Irajá, 600$000.

— José Maria Rodrigues, ter, rua Silva, Eng. Novo, 1:000$000.

— Manoel Pereira de Mattos, ter. Estação Vieira Fazenda, Inhauma, 2:500$000.

— Pedro Speranza, pred. r. Dr. Bernardino, 75, Jacarépaguá, 36:000$000.

— Dorothéa Dionisia, ter. Irajá, réis 400$000.

— Joaquim Ribeiro de Magalhães Junior, ter. r. Gomensoro, Olaria, réis 1:000$000.

— Jayme Raulino de Faria, predio r. Miguel Fernandes, 39, Meyer, réis 10:500$000.

— Quiteria Affonso, ter, r. Caetano da Silva, 3:000$000.

— Henrique Costana de Castro Junior, casa, r. Padre Telemaco, Irajá, 10:000$000.

— Euzebio José da Rocha e d. Maria Isabel Fernandes da Rocha, ter. r. Gomes de Souza, Espirito Santo, 4:000$000.

— Euzebio José da Rocha, ter. r. Gomes de Souza, 4:000$000.

— José Borges, ter. r. Antonio do Carmo, Irajá, 1:000$000.

— Galdino Siqueira (herança), predios 4, 6, 8 e 10, travessa Pepe, na rua da Passagem, 10:000$000.

— Narciso dos Santos, ter. Estrada Areal, Irajá, 600$000.

— D. Eliza da Cunha Fonseca (herança) terrenos, 25:666$666, Botafogo.

— George Alfred Altwegg, ter. rua Dr. Del Vecchio, Gavea, 10:000$000.

— José Scarcello Portella, pred. rua Miguel Fernandes, 37, Eng. Novo, 10:500$000.

— Manoel Carreiro de Medeiros, ter. r. Alzira Valladão, 12:600$000.

— Arthur Marques, pred. r. Costa Bastos, 35, freg. Santo Antonio, réis 88:000$000.

— Paulo Ernesto de Azevedo, pred. r. Laranjeiras, 533, 49:000$000.

— Luiz de Magalhães, ter. r. Gomes de Souza, 4:000$000.

— Joaquim Gonçalves de Sá, ter. r. Barão Bom Retiro, 1:500$000.

— Waldemar Ferreira Nobre, ter. r. Amparo, 23, Inhauma, 1:300$000.

— O mesmo, ter. r. do Amparo, 650$000.

— José Francisco Crumello, barracão e ter. r. Paraná, 56, Encantado, 3:500$000.

— Dr. Antonio Minervino de Moura Soares, pred. travessa do Cruzeiro, Botafogo, 25:000$000.

— Luiz Nunes Torrão, casa, r. José Lourenço, Irajá, 6:500$000.

— Henry Walter Foy, ter. r. Dr. Del Vecchio, Gavea, 10:000$000.

— José Gorra Gold (herança), varios immoveis, 250:619$600.

— Luiz, filho de d. Lydia Candida de Mello, pred. r. do Cunha, 43, réis 6:000$000.

— D. Fany Galper, pred. r. Laura de Araujo, 39, 16:750$000.

— João José de Carvalho Ribeiro, ter. r. Gomes de Souza, 5:000$000.

— João Pinto de Rezende, ter. r. Gomes de Souza, 500$000.

— José Ferreira Tavares, ter. rua Rufino de Almeida, 20:000$000.

— João Eugenio Torres, ter. Estrada do Areal, Inhauma, 600$000.

— Hermano Cesar Carpinetti, ter. r. Almirante Cockrane, 20:000$000.

— Henrique de Moura Portella, ter. r. Almirante Cockrane, 20:000$000.

— Total — 687:686$266.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 795:507$000.

(Continúa na 9ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 8ª pagina)

O MYSTERIO DO QUARTO AMARELLO

OS PERITOS ENTREGARAM O LAUDO DA NECROPSIA PROCEDIDA NO CADAVER DE FRYDA

Os medicos legistas Rodrigues Caó e Antenor Costa apresentaram, hontem, ao delegado do 12º districto, o laudo de necropsia no cadaver de Fryda Mayrtall, assassinada em circumstancias mysteriosas, no quarto da casa 44, á rua dos Arcos.

Esse crime, que ficou impune, tendo a policia se confessado impotenente para elucidal-o, causou profunda impressão, tendo occupado, durante varios dias, logar de sensação no noticiario dos jornaes.

O trabalho dos peritos do Instituto Medico Legal é longo e minucioso, attestando a competencia dos technicos que o realizaram.

Nelle, os peritos, chegaram á conclusão de, em 1º logar, que a morte de Fryda Mayrtall resultou de asphyxia por esganadura, com manobras prévias de estrangulamento; em 2º, que a situação do laço envolvendo parcialmente o pescoço, a boca e o mento, póde ter a sua explicação, num movimento de defesa da victima, que presentindo a intenção do seu aggressor, na occasião em que este lhe passava o laço, abaixou fortemente a cabeça para deante contra o pescoço, evitando assim que o dito laço pudesse abranger a face anterior do pescoço. Em 3º logar, que o sulco da pelle do pescoço, face, produzido pelo laço, permitte verificar por meio de pequenas incisões, suffusões sanguineas sub-cutaneas, emquanto que nos sulcos do cordel dos ante-braços não se verificam suffusões sub-cutaneas.

Aos quesitos formulados pelo delegado do 12º districto: 1º, se houve morte violenta; 2º, qual o meio que a occasionou; 3º, se foi occasionado por veneno, substancia anesthesica, incendio, asphyxia ou inundação; 4º, se por sua natureza e séde, foi causa efficiente da morte; 5º, se a constituição ou estado morbido anterior do offendido concorreu para tornal-o irremediavelmente mortal; 6º, se a morte resultou das condições personalissimas do offendido; 7º, se a morte resultou, não porque o mal fosse mortal e sim por ter o offendido deixado de observar o regimen medico hygienico, reclamado pelo seu estado, foram respondidos ao 1º, sim; ao 2º, asphyxia por esganadura; ao 3º, prejudicado; ao 4º, sim e aos demais, não.

E AS DILIGENCIAS?

A policia do 12º districto — segundo affirmam as autoridades — prosegue nas diligencias para a descoberta do assassino. Entretanto, podemos assegurar, que nenhuma pista além das que davam Henry Owens, como autor do assassinio de sua mulher, trilha, actualmente, a policia da rua dos Arcos, com perspectivas de exito. O delegado Tarquinio e seus auxiliares estão, agora, tão adeantados nos trabalhos de elucidação do crime, como estavam na manhã em que o mesmo foi descoberto.

Aggressão a páo

Na Avenida Rodrigues Alves, foi victima de uma aggressão a páo o foguista Antonio Felix da Silva, portuguez, de 24 annos, solteiro, empregado na Companhia do Cáes do Porto, ficando o mesmo com varios ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, não tendo tido conhecimento do facto a policia local.

MAIS UM CRIME MYSTERIOSO

AINDA O ASSASSINIO DO NEGOCIANTE PASSOS VIANNA

Continua a preoccupar a attenção geral da população suburbana, o barbaro assassinio praticado, ha dias, no interior do café e restaurante "Suisso", sito á rua Uranos, 34, contra a pessoa do seu proprietario, Manoel Passos Vianna.

As autoridades policiaes do 22º districto não têm deixado de parte o menor detalhe capaz de leval-as á elucidação do mysterioso caso, proseguindo em successivas diligencias para a captura de Alvaro e de seu cumplice, ainda desconhecido.

Tambem está sendo procurado o antigo socio da victima, Antonio Figueiredo, que, segundo as ultimas informações, está ausente desta capital, não tendo deixado o menor esclarecimento sobre o seu destino, nem mesmo com um seu primo, aqui residente.

MAIS UMA PRISÃO

Procurando reunir provas sobre o barbaro assassinio, a policia local prendeu o individuo Euleuterio Ramos, mais conhecido por "Zarolho", que era muito bem relacionado com Alvaro.

Interrogado, o preso disse ter visto o criminoso passar, em fuga, pelo caminho da Freguezia, tendo ainda as vestes ensanguentadas.

Suspeitando de que Eleuterio não tenha dito a verdade sobre o que sabia referente ao crime, a policia conservou-o detido e incommunicavel, afim de syndicar dos pontos em que disse ter estado na madrugada do crime.

OUTRAS PROVIDENCIAS

No desenvolvimento das investigações sobre o estranho caso, a policia do 22º districto tem sido auxiliada pelo chefe do 1º posto do Meyer, que não tem poupado esforços no sentido de capturar os perigosos assaltantes, que vivem nos suburbios, os quaes devem saber quaes os autores da façanha.

FRACTUROU O CRANEO AO APANHAR O CHAPÉO

Na tarde de hontem, um rapaz desconhecido, com 17 annos de edade presumiveis, que viajava em um bonde da "Taquara", teve o seu chapéo arrebatado pelo vento, quando o vehiculo transitava pela rua Candido Benicio.

Procurando apanhar o chapéo, o referido menor imprudentemente atirou-se do bonde, em movimento, resultando fracturar o craneo, de encontro ao solo.

Os demais passageiros, emocionados com a scena, fizeram parar o vehiculo e pediram os soccorros da Assistencia do Meyer, que mandou ao local uma ambulancia.

Ali chegando, os medicos nada poderam fazer pois o imprudente expirára.

A policia do 24º districto fez recolher o cadaver do infeliz desconhecido ao necroterio do Instituto Medico Legal e diligencia no sentido de estabelecer-lhe a identidade.

FOGO

FABRICA DE ESCOVAS DESTRUIDA

A's primeiras horas da manhã, de hontem, irrompeu violento incendio no deposito de materiaes da fabrica de escovas sita á rua Primeira, 244, em Santa Cruz, de propriedade do sr. Guilherme Muller.

O fogo originou-se de uma explosão ali havida, e cresceu, assustadoramente, dominando uma grande parte do edificio, o qual não foi destruido, devido á presteza com que os operarios da mesma fabrica combateram as chammas, servindo-se de baldes de agua.

A policia do 27º districto foi scientificada do occorrido e abriu inquerito a respeito, pois os prejuizos são calculados em oito contos de réis.

Abreviando a vida

SOB AS RODAS DE UM TREM

Ninguem soube ainda dizer á policia do 22º districto o nome do desconhecido, de côr parda, que, na manhã de hontem, se atirou sob as rodas de um trem, na estação da Penha, procurando pôr termo á existencia.

O tresloucado recebeu graves ferimentos pelo corpo, sendo removido para o Posto de Assistencia do Meyer, sem fala.

Depois de medicado, foi recolhido a um hospital publico, em estado desesperador.

A policia local registrou o facto.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O 2º delegado auxiliar varejou, hontem, mais tres casas onde são explorados jogos. São ellas: rua dos Arcos, 6; Avenida Henrique Valladares, 56 e Invalidos, 4.

Foram presos 11 contraventores e apprehendidos talões, listas e dinheiro.

Um falso investigador desmascarado

No Alliança Hotel, sito á avenida Gomes Freire, 1, prendeu, hontem, a policia o individuo de nacionalidade syria Waldemar Rostière, que vinha, desde alguns mezes, se intitulando investigador policial e, como tal, lesando a differentes pessoas. Waldemar, allegando estar no encalço de uma quadrilha de ladrões que operava no hotel referido, vinha ali effectuando as maiores despesas, tendo, ainda, ultimamente, conseguido com que o dono do mesmo estabelecimento lhe adeantasse 200$000, pretextando uma diligencia a fazer.

Preso, foi o falso investigador recolhido ao xadrez da 4ª delegacia auxiliar.

PRISÕES LEGAES

Em obediencia ás ordens judiciarias existentes na 4ª delegacia auxiliar, os investigadores da secção de capturas prenderam: Antonio da Silva, portuguez, casado, de 39 annos de edade, carpinteiro, residente á estrada Marechal Rangel, 160, que está pronunciado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, como incurso nas penas do artigo 283, do Codigo Penal; Manoel Floriano da Costa Barreto, brasileiro, solteiro, de 27 annos de edade e residente em logar ignorado, que está pronunciado pelo juiz da 3ª Vara Criminal, como incurso nos artigos 331 n. 2, combinado com 356, paragrapho 4º, do Codigo Penal; e Antonio Alves Casséro, brasileiro, solteiro, de 27 annos de edade, residente á travessa Santos Rodrigues, 21, que foi condemnado pelo juiz da 1ª pretoria criminal, como incurso no art. 303, do Codigo Penal.

Os tres indigitados criminosos foram promptuarizados e, em seguida, recolhidos á Casa de Detenção.

O CRIME DE UMA MULHER

A AUTOPSIA E O ENTERRO DA VICTIMA

E' ainda do dominio publico a violenta scena de sangue que foi theatro determinado aposento da casa n. 63 da avenida Mem de Sá, onde a [illegible] Lucia Lugero alvejou a tiros o motorista José Infante Alcarve, o qual, em consequencia dos ferimentos recebidos, veiu, no dia immediato, a fallecer na casa de saude a que fôra recolhido.

No Necroterio do Instituto Medico Legal, conforme antecipámos, foi, hontem, o cadaver da victima autopsiado pelo dr. Antenor Costa, attestando o perito como "causa-mortis": — "ferimento do pulmão por projectil de arma de fogo".

A' tarde, á expensas do sr. Alvaro Dias, foi Infante sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Mal irremediavel

UM DESASTRE NA AVENIDA ATLANTICA

Na Avenida Atlantica o automovel n. 3.554 atropelou a menor Maria da Penha, de 11 annos de edade e residente á rua dos Tonelleiros n. 81, a qual recebeu escoriações generalisadas pelo corpo.

Dirigia o vehiculo o motorista José Julio Fontes, que, praticado o desastre, se evadiu, abandonando o carro na rua Barroso.

A policia do 1º districto, informada do occorrido, fez medicar na Assistencia a victima e abriu inquerito a respeito.

ATROPELOU E FUGIU

Na rua Visconde de Itauna, o automovel n. 1.549, de que era motorista Francisco Marques Pinheiro, colheu Joaquim Fernandes, portuguez, de 40 annos, solteiro, e morador á rua da Misericordia 51, o qual recebeu ferimentos varios pelo corpo.

O motorista culpado fugiu, sendo o facto inteirado á policia do 14º districto, que fez medicar a victima na Assistencia e abriu inquerito a respeito.

UM ESTAFETA ATROPELADO

Um automovel, cujo numero não foi visto, atropelou, na rua São Christovão, em frente ao predio 435, onde funcciona uma secção dos Telegraphos, o estafeta da mesma repartição, Luiz Arantes, brasileiro, de 16 annos de edade e morador á rua Coronel Cabrita 53, o qual, em estado grave, foi medicado pela Assistencia e, depois, recolhido á Santa Casa.

Sobre o facto foi aberto inquerito pela policia do 10º districto.

UMA MOÇA, A VICTIMA

O automovel n. 6.439, de que era motorista Alfredo Guedes, atropelou, na avenida Gomes Freire, esquina da rua do Lavradio, Mercedes da Silva Braga, brasileira, de 20 annos, solteira e moradora á rua Nova de S. Leopoldo.

A victima, que recebeu ferimentos e escoriações na perna esquerda, foi soccorrida pela Assistencia, sendo sobre o facto aberto o necessario inquerito, na delegacia do 4º districto.

Comeram um fruto venenoso

Na tarde de hontem, a sra. Anna Francisca dos Santos, residente no logar denominado Taquara, em Jacarépaguá, saiu a passeio, juntamente com as suas filhas Avelina e Olga.

Em meio do passeio, as duas crianças colheram e comeram um pinhão, depois do que sentiram fortes dores no estomago.

Temendo que as menores estivessem envenenadas, a alludida senhora procurou a policia do 24º districto, pedindo providencias no sentido de lhes serem ministrados os soccorros da Assistencia do Meyer, no que foi attendida.

Mão desfecho de um noivado

Ha tempos, o joven Oscar Sant'Anna enamorou-se de uma senhorita, conhecida pelo appellido de "Ninita", filha da sra. Maria de Oliveira, residente á rua Odorica, 2, em Jacarépaguá, a quem fez promessa de proximo enlace.

Succede, porém, que a genitora do joven não se agradou do futuro genro, e resolveu terminar com o idyllio.

O joven foi sabedor disto, pelo que procurou falar á aquella senhora, não o conseguindo fazer, por ter sido interpellado, em meio do caminho, por um irmão de sua noiva, de nome Carlos, mantendo forte discussão.

Em meio desta, ambos se empenharam em luta, tendo o apaixonado Oscar dominado o seu antagonista ferindo-o na cabeça, o mesmo acontecendo á progenitora do joven Carlos.

A policia local deteve o aggressor e abriu inquerito, emquanto as victimas recebiam os soccorros da Assistencia do Meyer.

SENHORIO VIOLENTO

AGGREDIU A FACA AOS INQUILINOS

A' tarde, na rua Real Grandeza, se verificou uma ligeira scena de sangue, de que foi principal protagonista o negociante Manoel Guedes, portuguez, de 42 annos de edade, casado e morador á mesma rua 178.

E' Guedes proprietario da casa n. 15 da rua D. Marciana, onde residem, com a respectiva familia, os irmãos José e Jayme de Andrade, o primeiro de 19 annos de edade e o ultimo de 20.

Como houvessem seus inquilinos se atrazado no pagamento do aluguel da referida casa, Guedes, só por isso, ao defrontar-se com os dois moços, passou a insultal-os. Jayme e José o repelliram, valendo-lhes isso serem aggredidos a faca pelo senhorio, ficando o primeiro ferido na cabeça e o ultimo no hombro direito.

Houve, felizmente, a intervenção da policia local, que prendeu e autuou em flagrante o accusado, fazendo medicar na Assistencia as duas victimas.

A REVOLUÇÃO NO SUL

A situação dos sediciosos

REGIÃO DO ALTO PARANÁ

Para os argentinos, o Alto Paraná é a região por onde corre esse grande rio desde Posadas, capital do Territorio de Missões, até suas nascentes. No Brasil, porém, o Alto Paraná comprehende a faixa de florestas marginaes que acompanha o caudaloso escoadouro das aguas do nordeste paulista e paranaense e do sul de Matto Grosso, até á foz do rio Iguassu'.

E' a zona de terras fertilissimas, de abundantes madeiras de lei e de hervaes, que no Estado do Paraná se alarga por uma extensão de 400 kilometros, até os campos de Guarapuava e ainda mais cresce quando se liga ao municipio de Tibagy e vae até ás florestas do Paranapanema.

Os pontos mais importantes, pela sua situação como entrepostos commerciaes e pelas suas populações são a cidade da Foz do Iguassu', séde do municipio desse nome, e a villa Guayra, séde do districto policial, naquelle mesmo municipio.

Todo o rio Paraná é navegavel, com a interrupção apenas de uma distancia de 40 kilometros, em consequencia dos saltos de Sete Quédas e das grandes corredeiras que vão dos saltos até Porto Mendes.

Deste porto para baixo a navegação é feita exclusivamente por navios argentinos e paraguayos, com carreira até Posadas e Encarnacion.

Entre a Foz do Iguassu' e Porto Mendes existem muitos portos, quer na margem brasileira quer na paraguaya, existindo, porém, apenas uma povoação paraguaya de relativa importancia — Isacuru'-Pucu', logo acima da Foz do Iguassu', fronteira ao porto de Bella Vista.

Os outros portos ou pertencem a empresas extractoras de madeiras ou de herva-matte, ou são pontos de convergencia de pequenos povoados do interior, cujos habitantes por ahi recebem e expedem mercadorias.

Do lado brasileiro, os mais importantes, depois da Foz do Iguassu' e Guayra, são Porto Mendes, Porto Artaza, Porto 13 de Outubro, Britannia, S. Francisco, Sol de Maio, Santa Elena e Bella Vista.

Cada um desses portos representa uma villa, com excellentes construcções, depositos e casas de moradia, notando-se em todos elles elevadores de plano inclinado, que os argentinos e paraguayos chamam de "zorra".

As saidas das margens do rio Paraná para os campos de Guarapuava são por estradas de cargueiros, dos portos de S. José, Xavier da Silva, e Affonso Camargo, acima de Guayra, convergindo essas estradas para o sul, ligando-se na Serra dos Dourados e vindo até Campo Mourão. Dahi estradas melhores ligam Pitanga e os campos em Palmeirinha, assim como as colonias do Ivahy. Actualmente a estrada de rodagem está concluida, de Guarapuava a Pitanga. Portos Artaza, Porto Britannia, Porto Elena e Foz do Iguassu' estão ligados com Catanduvas por boas estradas de rodagem, sendo a estrada da Foz do Iguassu a Guarapuava a linha mestra, construida pelo governo do Estado com auxilio da União.

De modo que hoje se póde viajar, com tempo secco, de Guarapuava ás margens do rio Paraná, em dois e meio dias, em automoveis.

AS LOCALIDADES CONFLAGRADAS PELA INCURSÃO DOS SEDICIOSOS

Os sediciosos, que se retiraram de S. Paulo, tomando rumo á fronteira, occuparam successivamente os portos desde a foz do rio Paranapanema até Guayra.

Do porto Affonso Camargo fizeram marchar um forte destacamento, pelo sertão, em direcção ao Campo Mourão, sob o commando de Cabanas, emquanto pelo rio o coronel João Francisco atacava e occupava Guayra.

Aquelle destacamento, chegando ao Campo Mourão, encontrou alguns recursos, rebanhando todo o gado dos moradores, pretendendo marchar para Pitanga. Encontrando forças legaes em caminho, contramarchou, tomando a estrada que de Campo Mourão vae ás estradas de Porto Artoza. Chegando á serra do Pequiry, ahi acampou no logar denominado Pensamento, onde foi ultimamente atacado pelas forças legaes do coronel Almada, atravessando o Pequiry e indo sair em Catanduvas.

O coronel João Francisco, após occupar Guayra e Porto Mendes, fez seguir sua força rio abaixo, occupando os demais portos até á Foz do Iguassu'.

De lá fez seguir um forte destacamento sob o commando do coronel Mesquita, afim de occupar a serra do Medeiros, principal posição estrategica de toda aquella região. Medeiros é um dos desfiladeiros da serra do Chagu', que acompanha o Rio das Cobras, se estende por Isolina e União, formando uma região de montanhas que se succedem cobertas por florestas serradas de pinheiraes e madeiras de lei e onde o Taquarussu' se entrança formando redes intransponiveis.

Essa posição, porém, fôra previdentemente occupada pelo coronel Paes Leme, que escolheu posição vantajosa, construindo trincheiras e ahi installando a defesa que evitou o avanço dos sediciosos para as zonas mais abertas e talvez mesmo a sua chegada a Guarapuava, de onde poderiam manobrar, com maior liberdade, para o sul ou para o norte.

Estacando ahi, uma e outra força, o general Rondon, que chegou algum tempo depois, do Paraná, preparou paulatinamente os esforços, dando a mais perfeita organização á sua columna, iniciando depois a offensiva contra fortes reductos, pois os sediciosos haviam construido formidaveis trincheiras de valos, madeiras, aramados, etc., em posições successivas, de modo que a luta teve de ser renhida, sendo os rebeldes deslocados dahi após longo bombardeamento e assaltos, que produziram sempre numerosos prisioneiros, porque as trincheiras não se desoccupavam, a despeito da chuva de metralhas que sobre ellas caia.

Os rebeldes dahi recuaram para Isolina, depois para Formigas, passaram a Catanduvas, collocando-se no Salto, 23 kilometros além de Catanduvas e depois formaram novas trincheiras em Cascavel. Em todos esses pontos procuravam resistir doidamente, mas a artilharia legal e os ataques de flanco, pela matta, forçaram sempre os rebeldes a retiradas para novas posições adrede preparadas.

Do salto da Foz do Iguassu' ha uma distancia de 180 kilometros, mas as posições apropriadas á defesa escasseiam, havendo apenas os terreiros serrados e montanhosos, no trecho entre a estrada de Santa Elena e Benjamin Constant. E' de crer, porém, que, occupados os Armazens do Barthe, que é um ponto de ligação de diversas estradas, os rebeldes façam sua retirada geral para a fronteira argentina, porque então seus objectivos serão considerados totalmente fracassados. Além disso a sua munição deve estar esgotada, porque nos longos dias de combate, que se travaram naquella região, milhares e milhares de tiros têm sido dados.

Generoso BORGES.

OS GRANDES SALTOS

O rio Iguassu' e o rio Paraná têm no municipio da Foz do Iguassu' os mais lindos e imponentes saltos, seguramente os mais lindos do mundo.

Os saltos de Santa Maria, no rio Iguassu' estão acima da sua foz no Paraná cerca de 30 kilometros; os saltos das Sete Quedas, no rio Paraná, estão abaixo da Villa Guayra apenas 6 kilometros.

Os primeiros formam uma serie de cascatas, de uma lado e outro, ligando-se ao centro, pela "Garganta do Diabo", ou Salto União, dando um aspecto de um grande palacio de amplas galerias, de onde caissem compridas cortinas alvissimas. As cascatas lateraes são de queda dupla, formando, assim, a série superior e a série inferior, em uma admiravel egualdade do lado argentino; do lado brasileiro ha uma differença: dois grandes saltos cáem na direcção natural do curso do rio, formando a série superior; essa agua se volta depois em procura do canal, caindo, então, em cascatas da série inferior, fronteiro ás cascatas do lado argentino.

O panorama geral é deslumbrante, tendo trechos que mesmo observados parcialmente, representam admiraveis caprichos da natureza, de extraordinaria belleza artistica.

Os saltos das Sete Quedas tem feição differente. São cataratas dispersas pela floresta, com um centro pelo qual a agua, em seu desespero de fuga, não póde jorrar do alto abaixo e então, rola em um declive de 20 a 30 por cento, em uma furia que levanta eterna serração. Após uma largura de 4 mil metros, o rio vae se apertando, tomando a forma de um funil, até premir-se no "canion" de 80 metros de largura. Formam-se, então, numerosas ilhas e as cascatas por ahi se perdem, correndo a agua desorientadamente, observando-se, assim, cascatas jorrando para o norte, para o sul, para oeste e com variantes intermediarias, até que todas as aguas, em estrondos e em revolta, se unem no canal e formam os rebojos e redemoinhos espumantes, crescendo e baixando como em um furioso balanço que não cessa nunca.

UM COMMENTARIO INTERESSANTE

Sob o titulo "Uma hora de inquietação nacional", o "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, na edição de 11, publicou o seguinte commentario:

"Ainda ha dias a mesa da Camara offerecia um almoço, no Jockey Club, a um deputado norte americano, que faz parte da missão Pershing. O agape foi presidido pela figura sympathica do sr. Octavio Mangabeira, que se impõe, antes de tudo, pela finura de maneiras.

Ali estiveram muitos dos deputados que ainda aqui se encontram.

Deputados reunidos, nesta época, dão-se apparencia de quem sonda os tempos, que andam lá um pouco bicudos. Como legitimos paes da patria, mais do que ninguem, sentem as attribulações da filha amada. Dahi o interesse com que, quando se encontram, se interrogam mutuamente:

"Que acha de tudo isto?"

E interessante é que as respostas pouco variam. Dizem quasi todos:

"O que me angustia é não sentir em nenhum dos arraiaes uma mão forte e espirito sereno, que detenha esta loucura de anarchia!"

E assim o almoço correu cheio de curiosidade, como em toda reunião politica, em vesperas de attitude. Cada qual a dar impressões, e a colher as dos outros. Um desassombrado chefe gaucho figura guapa dos pampas, deu um impressionante symptoma da hora com as suas indiscreções... Lastimava elle ter de zarpar para o campo da luta, sem ter falado ao presidente, para levar ao seu chefe uma impressão autorizada dos acontecimentos. O presidente, por doente, não o podia receber. E elle mais lastimava tal obstaculo ao seu desejo, porque tinha o proposito firme de abrir os olhos de s. ex. para a situação. "Com o exercito, não se podia vencer mais a revolução... Mais logico seria appellar para a formação de batalhões patrioticos"...

SEV."

PEQUENOS ANNUNCIOS

Casas e terrenos

EM NICTHEROY

TRIBUNAL DO JURY — O JULGAMENTO DE UM UXORICIDA

Os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy prolongaram-se até alta madrugada de hontem, com o julgamento de José Lourenço Fortes, vulgo "Pêpe", e seu cunhado Antenor Massa, autores do barbaro assassinio de d. Olga Massa Fontes, esposa de "Pêpe".

Depois de feita a accusação pelo dr. Severo Bomfim, promotor publico da comarca, que se demorou cerca de duas horas na tribuna, o dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal que presidia a sessão do jury, nomeou, para defensor dos réos, o solicitador Oliveira Vianna, visto terem abandonado o edificio do Forum, não só os advogados de Antenor Massa, drs. Mario Gameiro e Heitor Lima, como o defensor do réo Lourenço Fortes, dr. Luiz de Menezes.

Dada a palavra ao solicitador Oliveira Vianna, este occupou a tribuna da defesa, na qual se demorou até cerca das 22 1|2 horas, analysando todas as peças do processo e procurando provar que "Pêpe" praticára o crime com completa privação de sentidos.

Terminado o seu discurso, voltou a falar o promotor publico, que refutou alguns pontos arguidos pelo advogado da defesa.

Finda a réplica do promotor, cerca das 24 horas, recolheram-se os jurados á sala secreta, de onde voltaram quasi ás 3 horas da madrugada, afim de responder aos quesitos formulados pelo juiz.

O conselho de sentença, respondendo-os, attribuiu a responsabilidade ao accusado; negou a privação de sentidos, bem como a premeditação; acceitou, como causa do crime, motivo frivolo; acceitou a superioridade em armas, em forças, em sexo e a sorpresa, negando a hypothese do ajuste entre mais de duas pessoas para a pratica do delicto; não reconheceu para o réo circumstancias attenuantes e confirmou que o crime foi commettido, estando a offendida sob a protecção da autoridade publica.

Quanto ao réo Antenor Massa, os jurados, reconhecendo a cumplicidade do accusado, acceitaram, porém, duas circumstancias attenuantes.

Deante desse resultado, o presidente do Tribunal lavrou a sentença ás 3 horas da madrugada, condemnando José Lourenço Fontes a 30 annos de prisão cellular e seu cunhado Antenor Massa, a 11 annos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração do Santissimo Sacramento do altar, será hoje, diurna, começando ás horas habituaes na matriz de N. Senhora de Lourdes, e nocturna começando ás 18 horas e meia na capella do Collegio Clareto.

Em ambas as ceremonias terminarão com a benção, sendo a nocturna publica até ás 24 horas e privativa los homens a partir dessa hora até ás 5 1|2.

NOSSA SENHORA DO CARMO

A devoção de Nossa Senhora do Carmo, erecta no convento da Lapa, faz celebrar hoje, na egreja dessa casa religiosa, ás 8 horas, missa em louvor de sua gloriosa padroeira com acompanhamento de orgão e hymnos sacros.

A's 18 1|2 horas, haverá recitação do Terço, procissão interna, canto do Salve Rainha e benção do SS. Sacramento.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na egreja do Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será rezada hoje, ás 8 horas, missa em louvor de N. Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e benção do SS. Sacramento.

A's 16 horas reunir-se-á a Archiconfraria do Perpetuo Soccorro, e finda a reunião os socios incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros, durante a exposição da Santissima Hostia Consagrada, que será encerrada com benção.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de S. José, será rezada hoje, ás 9 horas, missa solemne compromissal em louvor de N. S. das Dores, no altar da mesma immaculada Senhora. Haverá communhão e canticos, acompanhados á harmonio.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que tem a sua séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, no já referido templo da rua 1º de Março, missa com acompanhamento de canticos e harmonio em louvor da sua gloriosa padroeira. O acto será officiado pelo capellão da Irmandade monsenhor Augusto F. dos Santos.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes missas: egrejas do Mosteiro de São Bento, ás 6 e 7 horas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 horas e meia; matriz da Candelaria, ás 7 horas e meia; do Santissimo Sacramento, egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 horas e meia e 6 horas e meia; capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 5 horas; capella de N. S. Auxiliadora ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de São Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; Santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 horas e meia, da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— Haverá, hoje, as seguintes reuniões: das Filhas de Maria, matriz da Gloria, ás 15 horas e meia; matriz de Jacarépaguá, ás 9 horas e meia.

ESPIRITISMO

UMA CONFERENCIA DE LEAL DE SOUZA

Fará, hoje, ás 20 horas, uma conferencia, no Centro Espirita Filhos Prodigos, o sympathico jornalista Leal de Souza, já sufficientemente conhecido dos espiritas pelos seus trabalhos literarios e pelas apreciadas conferencias que elle realizou no Abrigo Thereza de Jesus, na Federação e na União Espirita Suburbana.

O centro em referencia está installado á rua Barão de S. Francisco Filho, 353, Villa Isabel, tendo inicio a conferencia ás 20 horas.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DE JESUS

Na União Trabalhadores de Jesus, á rua General Caldwell, 173, realizou-se, hontem, ás 20 horas, a costumada sessão de estudo evangelico. Dissertou sobre o ponto em estudo o dr. Henrique Andrade, dirigindo a sessão o vice-presidente sr. Manoel Santos.

MOÇO DESAPPARECIDO

Desappareceu, nesta cidade, desde o dia 24 do mez passado, o sr. Alcebiades Campos Junior, residente em S. Paulo. Tem 28 annos de edade, é moreno e usa barba toda. Está bem vestido, e sua roupa branca tem a marca A. C. J. Seus paes o procuram e acham-se no Hotel Gloria, aqui no Rio. Quem souber o seu paradeiro fará o favor de noticiar, cuja bondade seus paes saberão reconhecer

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PARA SE INICIAR NA AVICULTURA

Oswaldo Rocha — Nictheroy — E. do Rio — Escreve-nos:

"Possuindo terreno bastante amplo, desejo iniciar, a titulo de experiencia, a criação de gallinhas de raça.

Não tendo, porém, nenhuma noção a respeito, penhorar-me-ão os seus valiosos ensinamentos ou conselhos.

Como é natural, desejo raças que se prestem ao duplo fim de poedeiras recommendaveis e boa carne. E porque se trate de um inexperiente, é de ponderar que a criação deverá recair sobre familia ou raça que não demande demasiado cuidado e que não seja susceptivel de facil morte ou molestia."

Resposta — Entre as raças para o seu caso cito as Orpingthons, Rhodes e Plymouths.

Todas ellas são rusticas e admiravelmente se criam no nosso clima.

Se possuir espaço e gramados, o successo será garantido. Toda e qualquer ave em cercado pequeno exige um trabalho triplo e dispendio duplo nas rações.

Triplo pelas desinfecções constantes e limpezas diarias, quer dos abrigos, quer da plumagem, quando não apparecem os vermes intestinaes que necessitam uma therapeutica immediata. No campo os perigos de infestação não são tão communs. A alimentação balanceada é o ideal, porque torna o custo menor e os resultados são completos para o perfeito desenvolvimento da ave, afastadas as possibilidades de disturbios digestivos e a producção de óvos é muito maior. O milho como alimento unico é um grande erro, e, presentemente, está muito caro.

Para alimentação balanceada, peça á Sociedade Brasileira de Avicultura o livrinho que distribue, a troco de 500 réis em sellos. A séde desta é na Praça 15 de Novembro, edificio da Academia do Commercio. Aconselho a criar no começo uma só raça. Não compre aves de exposição, mas typos para producção de carne.

As aves de exposição são as melhores, mas representam um grande empate de capital para quem não tem pratica. Convem aprender primeiro com aves puras e de menor custo.

Outrosim, aconselho a não criar aves crioulas, porque estas são o attestado da nossa incuria e incompetencia em zootechnicia. Não se deve perder tempo com animaes degenerados.

O criador só tem direito de criar aves crioulas, isto é, de matadouro, quando de todo lhe faltam os meios pecuniarios, mas, mesmo assim, o reproductor masculino que representa 50 % da criação, deve ser puro. Por tal processo caminha-se lentamente e precisa-se conhecer bem zootechnia para saber fazer as selecções convenientes.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

INFLAMMAÇÃO DOS PE'S DAS AVES

Odilon Medina — Ubá — Minas — Escreve-nos:

"Tenho um gallo que está com um dos pés inchados, parecendo-me que existe intensa inflammação; por diversas vezes tenho empregado a cirurgia no caso, fazendo em seguida embrocação de tintura de iodo, etc.; entretanto, o mal continua, estando o gallo sempre mancando, motivo por que não tem sido aproveitado para terreiro.

Devo dizer que isso é antigo, razão que no meu fraco modo de pensar não haverá remedio que o cure."

Resposta — O seu gallo está com um phlegmão do pé. Logo em começo consegue-se curar; passando no estado chronico é difficil, tornando-se a ave um parasita do aviario, porque para nada servirá.

Eliminado o pé enfermo, nenhum inconveniente existe em aproveitar uma ave em tal estado para a alimentação.

Nenhum perigo constitue para as demais aves uma tal enfermidade, ella é toda individual. Convem verificar se os poleiros têm arestas ou farpas que traumatizem a planta do pé das aves.

Um terreno muito duro ou pedregoso é geralmente causa de taes affecções.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

INSOLAÇÃO DAS AVES

Alvaro C. Bastos — Diviza — Estado do Espirito Santo — Escreve-nos:

"Peço informações sobre molestias nas gallinhas, que começam por desgovernar a cabeça e caindo instantaneamente mortas, e com a côr roxa; as que escapam ficam estonteadas. Os patos tambem morrem com o mesmo symptoma.

Qual o remedio que devo dar?"

Resposta — Deve-se tratar de casos de insolação.

Diminuir as rações de milho, dar verduras em profusão.

Se as gallinhas estiverem muito gordas, dissolver em agua 3grs,50 de sulfato de magnesia e misturar com os farellos das rações; uma dóse de 10 em 10 dias.

A sangria praticada na crista ou numa veia de baixo da aza, produz resultado logo que a ave apresenta a crista arroxeada.

Um animal que se apresenta em tal estado deve ser recolhido a um local sombrio, purgado pela fórma acima. Molhar a cabeça em agua gelada. As sombras dos arvoredos são muito necessarias aos gallinaceos e palmipedes.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CAVALLO QUE MANCA

Joviano Pires — Pirapetinga — Escreve-nos:

"Vou, por esta, pedir-lhe o favor de dar-me uma informação do seguinte: Já ha 3 mezes, um cavallo de 3 annos de edade, passando em um atoleiro no pasto atolou um pé, e fazendo grande esforço para arrancal-o, dahi já saiu mancando; e nota-se uma differença em um quarto, já alguem me tem aconselhado a mandar benzer de minguante, mas ainda não fiz esta experiencia, e nem tenho posto remedio algum. Resolvi então aconselhar-me com v. s. sobre o tratamento deste animal."

Resposta — Nos casos assim só o exame directo póde dar ao veterinario a indicação da parte affectada. E' de suppor uma torção pelo esforço, e, neste caso, devo examinar todo o membro do animal, ver a parte dolorida e applicar qualquer uma embrocação. A embrocação Elliman's é muito aconselhavel, ou o linimento Geneau. Sempre que succeder casos identicos applique compressas quentes, esfregando um pouco antes aguardente camphorada, que, nos casos menos graves, dá bons resultados.

Quanto á benzedura não é bom falar.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

H. Gomes — J. de Fóra — Minas — Escreve-nos:

"Peço-vos a fineza de informarme, por intermedio de vossa sábia e conceituada secção, do seguinte:

1º — Se o Ministerio da Agricultura fornece sementes de arvores frutiferas, de cereaes, etc. Em caso affirmativo — como e sob que condições. Em caso negativo — qual a casa mais conceituada em vosso parecer.

2º — No referido ministerio: como obter os folhetos, sobre assumptos agricolas, que elle tem publicado?

3º — Que obras me indicaes sobre cultura de café, as mais completas?

Resposta — O Ministerio fornece aos lavradores registrados sementes, arvores frutiferas, etc., sempre que o póde fazer.

Ha, no emtanto, um limite restricto para estes pedidos e nem todos são attendidos em vista das requisições serem sempre em quantidade superior ao que dispõe o Ministerio.

Assim, pois, para merecer este favor, é preciso ser lavrador registrado, a quantidade de arvores e sementes tem um limite baixo e nem sempre este mesmo limite se obtem, porque os stocs são pequenos.

Fornecemos aqui o endereço de casas que negociam em sementes e plantas: Spinelli & Filhos, Friburgo, E. do Rio, especialidades em fruteiras européas; João Luiz Wolff, Montenegro, Rio G. do Sul, fruteiras européas; Paul Schonwald, Porto Alegre, sementes em geral, arvores frutiferas; Cecito Irmão, rua Paula Souza 56, S. Paulo, sementes em geral, cereaes; Mauricio Taojman, rua S. José 74, Rio, milho quarentão; Hortulania, rua do Ouvidor, 77, Rio, sementes em geral; Hardman & C., rua Imperatriz 279, Recife, fruteiras do Norte.

Para obter folhetos ou livros no Ministerio da Agricultura dirija-se ao Serviço de Publicações do mesmo ministerio.

Sobre a cultura do café, assumpto tão eminentemente brasileiro, não existem muitas obras de conjunto, embora haja muita contribuição esparsa em revistas. Aponto-lhe: "Informações uteis sobre a cafeicultura", Fonseca Queiroz, S. Paulo 1924; "Instrucções praticas para a poda do cafeeiro", J. Arthland Berthet, São Paulo 1916; "A Colheita Natural", estudo e observações praticas sobre o café", J. Amaral Castro, S. Paulo, 1924.

E. S.

BROCA DOS MAMOEIROS

***Pissurus Papayanus* Marshall sp. n.**

A larva desenvolve-se nos tecidos vivos dos troncos do momoeiro. Os estragos são mais frequentes nas plantas já idosas e de preferencia nas ramificações, todavia o resto do tronco, principalmente a base, é egualmente sujeita ao bicho. As femeas depositam ovos introduzindo-os nos tecidos da planta em baixo da casca. As larvas no principio, corroendo os tecidos, deixam escapar a seiva da planta e rejeitam a serragem, que fica grudada ao tronco e assim denuncia a presença do insecto; mais tarde nada se vê. A larva faz galerias, aliás curtas, logo embaixo da casca, e ali se transforma em nympha e adulto, que, saindo, recomeça o cyclo evolutivo, que deve durar alguns mezes.

Não ha época certa do apparecimento dos adultos, encontrando-se elles em mamoeiros durante o anno inteiro.

As lesões produzidas por insecto, frequentemente causa a morte á planta, pois ali começa a podridão que logo mata a planta. Quando o pé resiste e cicatrizam as lesões, no logar que estava atacado forma-se um engrossamento, uma especie de tumor, com casca corroida e fendida. Na Bahia o insecto é muito commum e causa importantes prejuizos em mamoeiros.

A larva é branca, recurvada; quando esticada, mede uns 15mm. de comprimento e 4 a 5mm. de diametro. A cabeça é de côr castanha. O primeiro annel thoraxicona parte dorsal tem uma placa transversal.

O adulto é um gorgulho de 10mm. de comprimento, em mais 4mm. o comprimento do bico.

A côr do fundo é preta. O prothorax e os elytros, cobertos com escamas de côr amarella e esbranquiçada. A disposição destas escamas dá ao colorido um desenho mal definido. O prothorax no dorso possue uma carena longitudinal, com um tuberculo no centro. Os elytros estriados, possuindo nos dois terços anteriores pequenos tuberculos luzentes, transversaes.

O insecto é novo para a sciencia entomologica e foi por nós remettido para a descripção, ao dr. Guy A. K. Marshall, do Bureau Imperial Entomologico de Londres, que o descreveu sob o nome no "Bulletin of Entomological Research", vol. XII, maio de 1922.

Não reproduzimos a descripção technica da especie, podendo os interessados consultar a mencionada publicação.

A especie é proxima ao *Pissurus obeus* Boh, do qual differe pelas granulações nos elytros menos dispersos e não arredondadas; a proeminencia thoraxica maior, e por outros detalhes.

Tratamento — O insecto dá preferencia aos mamoeiros velhos e doentes. Elle pullula geralmente em todos os mamoeiros quebrados ou recem-cortados, onde se desenvolve em grande numero e saindo destes tocos apodrecidos, ataca mamoeiros em viço, por falta de outros. Para livrar-se do bichinho é preciso cortar todos os mamoeiros velhos e doentes e depois de duas semanas, quando nos troncos existem larvas, desmanchal-os, entregando ás gallinhas e porcos ou enterrando a uns 20cms. de profundidade. Vigiar os pés restantes e quando apparecem larvas, denunciadas pela serragem externamente na casca, extrair as larvas por meio de canivete.

Gregorio Bondar.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO ITAMARATY

Para a corrida que o Derby Club levará a effeito, amanhã, no hippodromo da rua Matta Machado, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "6 de Março" — 1.609 metros:
Rigor, 51 ks. — A. Rosa.
Herôe, 50 — R. Cruz
Borracha, 50 — Duvidoso correr.
Bucephalo, 51 — Duvidoso correr.
Diamantina, 50 — C. Ferreira.
2º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros:
Penelope, 51 ks. — J. Escobar.
Bonus, 53 — W. Costa.
Bolivia, 51 — A. Rosa.
Bonança, 51 — A. Feijó.
3º pareo — "Velocidade" (1ª turma) — 1.500 metros:
Vale Quatro, 53 ks. — A. Rosa
Tapajos, 53 — N. Gonsalez.
Rouleuse, 51 — Ch. Houghton.
Lord, 50 — I. Soares.
P. Alegre, 51 — R. Cruz.
4º pareo — "Velocidade" (2ª turma) — 1.500 metros:
Gigante, 53 ks. — C. Ferreira.
Querella, 52 — D. Vaz
Regateira, 53 — P. Zabala.
Major, 51 — A. Rosa.
Salvatus, 50 — Duvidoso correr.
Capataz, 51 — J. Gomes.
5º pareo — "Brasil" — 1.100 metros:
Barbara, 51 ks. — J. Gomes.
Imbuia, 52 — J. Escobar.
Barão, 52 — D. Suarez.
Tribuna, 52 — A. Feijó.
Pancho, 53 — A. Rosa.
Diamantina, 50 — C. Ferreira.
6º pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros:
Rêve d'Armes, 51 ks. — J. Escobar
Molecote, 51 — R. Araujo
Estero, 51 — A. Feijó
Pertinaz, 51 — A. Rosa.
7º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros:
Lagivirim, 53 ks. — A. Rosa.
Nympha, 53 — E. Amuchastegui
Dalila, 50 — R. Cruz
Engeitado, 53 — A. Feijó.
Eclipse, 52 — J. Gomes.
8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.500 metros:
Rataplan, 55 ks. — Ed. Le Mener
Revery, 52 — A. Rosa.
Thebas, 48 — R. Araujo
Caarvana, 50 — J. Escobar
Mostrador, 51 — P. Zabala.
9º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:
Santuzza, 50 ks. — J. Gomes
Nero, 50 — D. Vaz
Bragança, 52 — A. Rosa.
Sincera, 50 — A. Feijó.
Moreno, 52 — P. Zabala.

DIVERSAS NOTICIAS

Antecipando de um dia a sua viagem marcada para hoje, seguiu, hontem, á tarde, para S. Paulo, via Santos, a bordo do paquete "Pan America", o dr. Linneu de Paula Machado, que se fez acompanhar do principe de Murat.

— Renunciaram os cargos que occuparam, na commissão de corridas do Jockey Club Paulistano, os turfmen srs. Francisco da Cunha Bueno, Luiz Alves de Almeida e Ramiro de Barros.

— A directoria da Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre, tambem apresentou renuncia collectiva.

— Para S. Paulo foram embarcados, hontem, pelo nocturno, os cavallos Olympo e Nativo e a egua Fidelidade.

Esses animaes que vão abrilhantar os programmas da Mooca, ficarão ali sob a direcção do entraineur Ernani Freitas.

— O dr. Charles Conreur vae fazer applicação de pontas de fogo em um dos joelhos do potro Brilhante, pensionista de Gabriel Reis.

— Notámos, na madrugada de hontem, no Derby Club, os seguintes trabalhos:

Lord (I. Soares) e Regateira (R. Araujo). Juntos, 1.100 metros, em regulares condições;
Gigante (W. Costa) e Pancho (J. Gomes) tambem juntos, ganhando firme o primeiro;
Major (A. Rosa) uma volta, forte, bem regularmente;
Capatas (J. Gomes) 600 metros, forte;
Santuzza (J. Gomes) uma volta de galope largo;
Barbara (J. Gomes) e Bonus (W. Costa). Juntos, em mediocres condições;
Lagivirim (A. Rosa), muito bem disposto, de galope largo, e, finalmente, Nympha (P. Baptista), moderadamente.

— Depois de ter trabalhado uma volta de "galopinho", hontem, no Itamaraty, o cavallo Molecote, dirigido pelo jockey Ricardo Araujo, disparou 1.800 metros, nada soffrendo, entretanto.

— Está atacado de dores de canelias o potro Troiano, de propriedade do turfman Alexandre S. Azevedo.

— Não é muito certa a presença de Borracha e Bucephalo, no premio "6 de Março", da corrida de amanhã.

— Até hontem á tarde, não tinha havido jogo algum forte, para a corrida do Derby Club.

— São optimas as condições do potro Açoriano, do stud G. Seabra, que vae estrear, amanhã, em S. Paulo, competindo com Iguassu', Fortunio e outros.

[FOOTB]ALL

EM S. PAULO

MEDIDA NECESSARIA E MORALIZADORA

A Associação Paulista, pelo que se deprehende da leitura da nota que reproduzimos em seguida, tomou energicas providencias no sentido de evitar que clubs filiados e jogadores registrados, estejam fazendo excursões pelo interior, jogando partidas de football, com fins contrarios ao amadorismo.

A dita nota é esta:

"No proposito de cohibir abusos que chegaram ao conhecimento da Associação Paulista de Esportes Athleticos, de que clubs filiados á mesma e jogadores inscriptos participam de jogos com clubs estranhos ou grupos de pessoas que, com fins contrarios ao amadorismo, se dedicam, … o comparecimento de todos clubs pertencentes áquella entidade foi enviada a seguinte circular:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Associação que um grupo de jogadores anda em excursão pelo interior a disputar jogos de football com interesses exclusivamente mercantis, esta directoria, de accordo com a circular n. 30 e com o artigo 32 dos estatutos, "prohibe terminantemente" que clubs ou jogadores pertencentes a clubs filiados, tomem parte em jogos dessa natureza, sob as penas estatutarias."

A Associação Metropolitana bem poderia incluir nos seus estatutos um dispositivo pelo qual lhe fosse permittido controlar a permissão para os seus jogadores tomarem parte em matches de football, extra temporada.

A PROXIMA CHEGADA DOS ARGENTINOS A MADRID

Madrid, 13 (U. P.) — Chegará a 26 do corrente a esta capital a equipe argentina de foot-ball. A primeiro de março jogará uma partida com o Club Celta. O delegado argentino combinou varios matches nas principaes regiões da Hespanha, onde os players serão recebidos com grandes manifestações de sympathia.

A NOVA DIRECTORIA DO FLUMINENSE F. C.

Foi eleita hontem a nova directoria deste club, para 1925-26: presidente, dr. Arnaldo Guinle; vice-presidente, dr. Mario Pollo; secretario geral, dr. Ibaré Bernardes; 1º secretario, dr. Sylvio Netto Machado; 2º secretario, Ricardo Kopal; thesoureiro geral, dr. Henrique Arthou; 1º thesoureiro, dr. Eugenio Nerguilião; 2º thesoureiro, dr. Pedro Pinto Lima; director geral, Oscar Cox; director de educação physica, Affonso de Castro; director de football, Arthur … de Moraes o Castro (Lais); director de tennis, Herbert Pfeuelras; director de tiro, dr. Benjamin de Oliveira; director de basket e volley-ball, dr. Raul Wel…; director de hockey e beira-cruz; director de athletismo, Arthur Repsold; conselho fiscal: dr. Renato Rocha Miranda, Arlindo Goulart e Walter "Chubeck"; supplentes, Octavio Reis, Marcondes da Luz e Franz Waltz.

TAÇA ALLIANÇA SUBURBANA

Em continuação do torneio da Taça Alliança Suburbana, realiza-se amanhã, no campo do Piedade, os seguintes jogos:

A's 14.30 — Prova preliminar — Alliados do Engenho de Dentro x Alliados do Magno.

A's 14.45 — Prova … — Alliados …

A's 14.60 — Prova de honra — Alliados de Piedade x Alliados de Quintino.

Juiz — Antonio Drummond, dos Alliados do Magno.

— A commissão de sports dos Alliados de Piedade, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores que têm disputado na "Taça", ás 15 horas, na séde social.

A directoria informa que o preço das entradas em seu campo, no proximo domingo 15, será de 1$500, e a entrada será feita mediante a apresentação do recibo de fevereiro (n. 2) para os associados do Brasil F. C.

O FESTIVAL SPORTIVO PROMOVIDO PELO S. C. COMMERCIO

No campo do Syrio F. C., á rua Professor Gabizo, amanhã será realizado um festival sportivo, no qual tomarão parte os seguintes clubs:

A's 12 horas — Combinados Passagem x Paulistano F. C.

A's 13.10 — Leblon F. C. x Confiança F. C.

A's 15.15 — A. C. Guerra Junqueiro x S. Salvador.

A's 15.20 — S. C. Commercio x Casa Colombo. Esta prova será em homenagem ao sr. Leite de Castro.

Prova principal — Combinado Professor Gabizo x Combinado Casa Portella.

AQUATICA — REMO - NATAÇÃO — WATER POLO - VELA

POR FALTA DE NUMERO DEIXOU DE DELIBERAR O CONSELHO DA F. B. S. R.

No pavilhão Mourisco, á praia do Botafogo, esteve reunido ante-hontem, á noite, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, sob a presidencia do sr. Flavio Vieira, secretariado pelo sr. Costa Pinheiro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, tendo o sr. secretario diversos officios.

O sr. Arthur Repsold fez uma declaração relativamente a uns versos insultuosos á probidade dos que compõem a directoria e conselho da Federação, versos esses publicados por um orgão da imprensa matutina.

O sr. presidente disse quaes as providencias que a Mesa ia tomar sobre o caso.

Sobre o mesmo assumpto falaram, ainda, os srs. José Rocha e A. Repsold.

O sr. Gastão Ladeira apresentou uma proposta modificando a disputa do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, que não foi aceita pela Mesa, por contrariar as leis em vigor.

A' vista disso aquelle representante do Boqueirão pediu a retirada da referida proposta.

O sr. Alves de Moura, que acaba de regressar de Portugal, congratula-se com os novos directores da Federação, salientando a feliz escolha dos sports nauticos, collocando á sua testa a figura altamente desportiva do commandante Jair de Albuquerque, e informa o conselho das homenagens e gentilezas que lhe foram dispensadas em Lisboa pelas associações e personagens de destaque do sport nautico lusitano.

O orador termina dizendo que trazia aquellas homenagens e gentileza no conselho, por entender terem sido as mesmas tributadas ao sport aquatico brasileiro e não á sua pessoa.

O sr. Oliveira Flores convidou os directores e membros do conselho para o festival social que realiza hoje o C. R. Botafogo.

Não tendo numero legal para passar á ordem do dia, o presidente encerrou os trabalhos, marcando nova sessão para terça-feira proxima, 17 do corrente.

NATAÇÃO

A COMMISSÃO DE NATAÇÃO DA F. B. S. R. NÃO SE REUNIU

Por falta de numero deixou de reunir-se, ante-hontem, a commissão de natação da F. B. S. R.

Dessa forma não foi julgado o certamen aquatico promovido domingo ultimo pelo S. C. Fluminense.

A commissão vae ser convidada para a proxima semana.

OS CONCURSOS AQUATICOS DA TEMPORADA PAULISTA

Numa das ultimas reuniões do conselho da Federação Paulista do Remo, foi apresentado e discutido o projecto de programma para os concursos aquaticos a realizarem-se em 22 de março proximo em S. Paulo.

Esse projecto foi modificado depois de soffrer longo debate.

As emendas constaram da inclusão de um pareo em 400 metros para "qualquer classe", e de uma prova de Revesamento, em 800 metros, para turmas de quatro nadadores, tambem de "qualquer classe".

Além disso ficou deliberado que a ordem dos pareos seja estabelecida sómente depois de encerradas as inscripções.

E' pois o seguinte o projecto definitivo:

100 metros — "Infantis" — Categoria fraca — Nado livre.
100 metros — "Novissimos" — Categoria fraca — Nado livre.
100 metros — "Senhoras e senhoritas" — Categoria fraca — Nado livre.
100 metros — "Qualquer classe" — Crawl.
100 metros — "Qualquer classe" — Nado de costas.
100 metros — "Juniors" — Crawl — "Prova classica Eduardo Perdigão".
200 metros — "Juniors" — Nado livre.
200 metros — "Qualquer classe" — Braçada classica.
400 metros — "Juniors" — Nado livre.
400 metros — "Qualquer classe" — Nado livre.
400 metros — Revesamento (4x100 metros), sendo 1 menino, 1 "novissimo", um nadador de "qualquer classe" e uma senhorita" — Nado livre.
800 metros — Revesamento (4x200 metros), turmas de 4 nadadores de "qualquer classe" — Nado livre.
1.500 metros — "Qualquer classe" — Nado livre — "Campeonato Paulista de Natação".

Saltos de trampolim

"Novissimos" — 3 metros de altura — 3 saltos obrigatorios e 2 livres.
"Qualquer classe" — 5 metros de altura — 3 saltos obrigatorios e dois livres.

Os saltos obrigatorios para ambas as provas são: Anjo, Flexa e Sueco de costas.

As inscripções para estas porvas encerrar-se-ão no dia 10 de março.

Devido á represa de Santo Amaro achar-se com muito pouca agua, ficou decidido que se a mesma não se achar em boas condições nos vinte dias antes da data fixada para os concursos, estes serão levados a effeito em Santos, provavelmente junto ao forte de Ipanema.

ROWING

AS REGATAS DE 1925

Suas datas e os campeonatos e classicos que nellas serão disputados

A Mesa da Federação Brasileira das Sociedades do Remo já organizou o programma de regatas para a temporada do corrente anno, programma esse que será apresentado ao Conselho em sua proxima reunião.

Ao que sabemos, as datas dessas regatas e a distribuição dos campeonatos e classicos pelas mesmas são as seguintes:

Em 14 de junho — Regata promovida pelo C. R. Icarahy — Disputa do Campeonato do Remador do Rio de Janeiro, em canoe a um remador, na distancia de 1.000 metros, aberto ás classes; e das provas classicas:

"America do Sul" — 1.000 metros — Junior, em yoles-gigs a 4 remos;

"Commandante Midosi" — 1.000 metros — Juniors, em canoas a 4 remos;

"Julio Furtado" — 1.000 metros — Veteranos, em yoles-gigs a 2 remos;

Em 16 de agosto — Regata promovida pela F. B. S. R. — Serão disputados:

Campeonato do Remadores do Rio Janeiro — 2.000 metros — Yoles-gigs a 4 remos, aberto ás classes;

Campeonato Academico de Remo do Rio de Janeiro — 2.000 metros — Yoles-franches, aberto aos academicos do Rio e de Nictheroy;

Prova classica "Pereira Passos" — 1.000 metros — Canoe a um remador — Juniors;

Prova classica "Conselho Municipal" — 1.000 metros — Double-scull com patrão, veteranos.

Em 18 de outubro — Regata promovida pelo C. R. Botafogo — Provas a serem disputadas:

Campeonato Escolas Municipal — 1.000 metros — Yoles-franches a 4 remos, offerta aos alumnos das escolas municipaes.

Prova classica "Paulo de Frontin" — 2.000 metros, out-riggers a 4 remos, aberta ás classes.

Prova classica "Jardim Botanico" — 2.000 metros — Yoles-gigs a 4 remos, seniors.

CYCLISMO

PREPARANDO A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA — A CORRIDA DO S. C. LORENA

A grande prova cyclista, inter-clubs, na distancia de 120 kilometros, que está sendo organisada pelo S. C. Lorena, para o proximo dia 8 de março, foi considerada pelo conselho technico da Liga Brasileira de Desportos — sub-liga da A. M. E. A. — como eliminatoria para escolha dos elementos com que o Brasil se fará representar no Campeonato de Cyclismo, a realizar-se em abril proximo, na capital do Chile.

O trajecto da referida corrida se estenderá até Santa Cruz; a partida será dada ás 6 horas em frente ao obelisco da Avenida, e na volta, os concorrentes farão a chegada na avenida Francisco Bicalho (lado esquerdo).

Concorrerão a tão importante prova o Cycle Club, o Club Internacional de Cyclistas, o S. C. Africano e a União Sport Cyclista.

Ao club vencedor caberá, como premio, uma rica taça e ao cyclista victorioso artistica medalha de ouro, offerta da Casa Nacional, do Becco do Rio 43.

WATER-POLO

OS JOGOS DE AMANHÃ DA TEMPORADA OFFICIAL

Como já noticiámos, o Fluminense entregou os pontos ao Flamengo, no jogo que deveria disputar amanhã com este club.

Assim, a tarde de amanhã fica reduzida a dois jogos, apenas, os dos torneios Infantil e Juvenil, que promettem apreciaveis lutas, dados o treino e o enthusiasmo em que se acham os peixes que se vão bater.

Eis o programma da tarde desportiva, na enseada de Botafogo:

Torneio Infantil

Vasco da Gama "versus" Guanabara, ás 16.20 horas.

Arbitro — Gastão Ladeira.

Torneio Juvenil

Vasco da Gama "versus" Icarahy, ás 17 horas.

Arbitro — Gastão Ladeira.

Chronometrista para ambos estes jogos, Carlos Imbassahy.

Representará a commissão de water-polo o sr. Armando de Oliveira Flores e farão o policiamento no mar os srs. Irineu Ramos Gomes e Tony Bahia.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

O ministro autorizou o "Banco de Monte Santo", com séde em Bello Horizonte, Minas Geraes, a prorogar por mais cinco annos o prazo de duração da sociedade.

— O ministro mandou communicar aos directores de Contabilidade do seu Ministerio, da Despesa Publica, Patrimonio Nacional, Receita Publica e ao consultor da Fazenda, que os fornecimentos ordinarios durante o corrente anno, sejam feitos dentro dos creditos votados na respectiva lei da despesa, mediante concorrencias administrativas.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Guerra Leal & Cia. pediam para pagar em prestações mensaes de 100$000, os impostos de industrias e profissões, referentes aos exercicios de 1919 a 1922.

— O ministro nomeou: o bacharel Pedro Octavio Freire Pinto para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio Grande do Sul; Rubem Abreu para o logar de escrivão da 1ª collectoria de rendas federaes em Juiz de Fóra; João Alves de Almeida, para identico logar em Prado, Bahia, e declarou sem effeito a nomeação de Leonelo Contreiras Lisboa para este ultimo cargo e exonerou, a pedido, Fausto Alves do logar de escrivão da 1ª collectoria federal de Juiz de Fóra.

— O ministro mandou remetter ao 1º delegado do imposto sobre a renda, para informar, o requerimento em que a S. Paulo Railway & Cia., pede sejam tributadas as suas rendas pela delegacia fiscal e collectorias federaes de S. Paulo.

— O ministro approvou a decisão da delegacia fiscal no Paraná, estabelecendo nova divisão para as zonas das duas collectorias federaes da capital do mesmo Estado.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra João Antonio Ribeiro Junior, de capitão do Porto do Estado da Bahia; e o capitão de fragata José Felix da Cunha Menezes, de immediato do couraçado "Floriano".

— Foram nomeados: o capitão de fragata José Felix da Cunha Menezes, para capitão do Porto da Bahia; e o capitão tenente Rodrigo Navarro de Andrade Junior, para ajudante da Capitania do Porto de Alagoas.

— Foi sorteado juiz presidente do 2º conselho, em substituição do capitão de corveta Luiz de Barros Falcão, o capitão de mar e guerra Joaquim Theodoro do Sacramento.

— Desligamento, sem effeito — Do enfermeiro naval de 1ª classe, Ezequiel Seróa da Motta, da Directoria de Saude.

— Designações sem effeito — Do 1º tenente pharmaceutico Juvenil Lopes e do enfermeiro naval de 1ª classe Ezequiel Seróa da Motta, para servirem, respectivamente, no Regimento Naval e no Hospital Central de Marinha.

— Desligamentos — Do 1º tenente medico Annibal Silva Lima Jorge, do Hospital Central da Marinha e dos enfermeiros navaes de 2ª classe, contratados, Clodoaldo de Souza Correia e Nilo de Mattos, respectivamente, da Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros e do Hospital Central de Marinha.

— Designações — Do 1º tenente medico Annibal Silva Lima Jorge e do 1º tenente pharmaceutico Hermenegildo dos Santos Selva, para servirem na ilha da Trindade, e dos enfermeiros navaes de 2ª classe, contratados, Nilo de Mattos e Clodoaldo de Souza Correia, para servirem, respectivamente, nas Escolas de Grumetes e Aprendizes Marinheiros e de Sergipe.

— Embarques — Do 1º tenente pharmaceutico Juvenil Lopes e do enfermeiro naval de 1ª classe Benedicto Felix de Almeida, respectivamente, no E. "Minas Geraes" e Td. "Ceará".

No Ministerio da Guerra

Foram concedidos seis mezes de licença ao 1º tenente Alfredo Maciel da Costa e mais dois mezes, em prorogação, ao capitão Armando Augusto Guadalupe.

— Dia á região: capitão Ary Manoel Lobo; auxiliar, amanuense Cajazeira.

— O ministro approvou e mandou publicar, em Boletim do Exercito, a tabella dos valores das etapas, nas differentes guarnições das regiões e circumscripção militar, no periodo de 1º de janeiro a 31 de março do corrente anno.

— O major de infantaria Manoel Joaquim de Faria Corrêa, foi nomeado fiscal do Collegio Militar de Porto Alegre.

— Foi declarada sem effeito a portaria de 4 do corrente nomeando o capitão de infantaria Antonio Candido de Almeida Costa, fiscal do Collegio Militar de Porto Alegre, interinamente.

— O 1º tenente José Paulini foi julgado precisar de dois mezes de licença para tratamento de saude.

— O tenente-coronel Alcebiades de Miranda, de accordo com uma ordem do ministro, continuará nesta região, onde são necessarios os seus serviços.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalisados brasileiros Jacob Drechlusky e José Alexandrowitsch, naturaes da Russia e residentes, o primeiro, nesta capital, o segundo no Estado de S. Paulo; Max George Otto Griesbach, natural da Allemanha e residente no Estado de S. Paulo.

— Foram concedidos 6 mezes de licença, para tratamento de saude, a Manoel Corrêa da Camara, guarda da Bibliotheca Nacional.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central o 1º delegado auxiliar

GUARDA CIVIL

O inspector exarou os despachos: "Seja recolhido ao amoxarifado, para o necessario reparo", na parte do fiscal Venancio Manoel Ribeiro; "A secção forneça armamento aos guardas em serviço, o que é obrigatorio", na petição do guarda n. 1.005.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar hoje, ás 18 horas, na Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 10; da 5ª, 9; das 6ª e 7ª, quatro de cada uma; das 3ª, 4ª, 10ª, 12ª 13ª 17ª e 30ª, seis, no total de 75, de preferencia guardas dos 2º e 3º quartos.

A's mesmas horas, os fiscaes Manoel de Almeida e Guimarães e os ajudantes Bueno, Noronha, Nominato e Siqueira.

— Tem o prazo de 48 horas para entregar o revólver da carga da 14ª secção, que se acha em seu poder, o de reserva 1.101.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hoje, os guardas ns. 908, 983, 1.106, e, por dois dias, a contar de hoje, o dito n. 140.

— Apresentaram-se para o serviço: da suspensão, o de 2ª 526, e, uniformizado, o de reserva 1.131.

— Foram transferidos: da Central para a 7ª, o reserva 1.131, e da 10ª para a 7ª, o 1.040.

— Ficou sem effeito a dispensa, sem vencimentos, concedida ao de 3ª 1.018.

— Compareça na secretaria, no dia 18 do corrente, ás 11 horas, o de 1ª 38, Antonio Teixeira Bastos, para, com officio de apresentação ao inspector da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, ser submettido á primeira inspecção de saude, para effeito de aposentadoria.

— O guarda de 2ª 456 ficará á disposição da 3ª delegacia auxiliar, por mais seis dias

— O fiscal da 6ª, com quatro guardas, fará, a partir das 21 horas, hoje, o policiamento no Club de Regatas Flamengo, que realiza um baile á fantasia, em sua séde, á rua Paysandu' 267.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na secretaria, o fiscal Lino de Miranda Sardinha e o guarda n. 767, providenciando o respectivo fiscal.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro designou o 2º official, addido, da directoria de Estatistica, Angelo Pinheiro Machado Filho, para servir na Directoria Geral de Industria Pastoril.

— Obtiveram licença, para tratamento de saude, os funccionarios Oswaldo Bello de Amorim, do Serviço de Industria Pastoril, e Domingos Marques Ferreira, auxiliar-interprete do Serviço de Povoamento.

— Foi dispensado da commissão que vinha exercendo na remodelação da Bibliotheca do Ministerio o sr. Mario Gomes de Araujo, bibliothecario effectivo da directoria geral de Industria Pastoril.

— Por acto de hontem, foi nomeado Julio Agostinho Horta Barbosa, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar do Serviço de Protecção aos Indios.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados, em data de hontem, os seguintes requerimentos:

Annibal Pinto de Souza, William Albert Gilchrist, F. Lopez, Atwater Kent Manufacturing Company (2 requerimentos); International Machinery Co. (3 requerimentos) e C. A. Willey Company — Lavre-se o termo.

Paulo Seabra, Francisco Gomes Ramadinho, A. O. Tarré e Guimarães & Janini — Dê-se certidão.

J. R. Kanitz e Yardley & Company (Stourbridge) Limited — Junte-se ao processo.

Ludolf & Vaccani — Annote-se a transferencia.

Schwarz, Falkmann & C., Francisco Bassanese, João do Amaral Castro e Alfredo Bodra e Venancio Cariani — Deferido.

No Ministerio da Viação

Ao presidente do Tribunal de Contas, o sr. Francisco Sá solicitou registro e distribuição das seguintes importancias: 90:000$000 á Inspectoria de Portos, para occorrer, no primeiro semestre do corrente anno, ao pagamento do pessoal de fiscalização, conservação e guarda dos materiaes das obras de ampliação do porto desta capital e 465:109$232, á delegacia fiscal do Thesouro, no Estado de S. Paulo, destinados ao pagamento das despesas apuradas com a conclusão do edificio para os Correios e Telegraphos; no referido Estado.

CORREIO

O director removeu, a pedido, a ajudante da agencia de Leopoldina, no Estado de Minas Geraes, D. Maria Nina da Silva, para igual cargo na agencia de Villa Proletaria Marechal Hermes.

Na Prefeitura

Foram promulgadas as seguintes resoluções do Conselho: — Considerando de utilidade publica municipal o Centro do Commercio de Café e a Associação de Companhias de Seguros;

Autorizando a abertura de um credito de 240$000 para pagamento de vencimentos aos contramestres de ensino profissional da Escola Visconde de Cayrú.

— A Directoria de Fazenda arrecadou hontem, a quantia de 628:652$141.

— Foi aposentado o jardineiro titulado do Matadouro, Manoel Pereira de Souza.

— O prefeito designou o engenheiro Antonio Botafogo e os funccionarios das Directorias de Obras e Fazenda Onessimo Coelho e Ivo Pagani, para formarem uma commissão incumbida de organizar uma concurrencia publica para venda de grande quantidade de material desnecessario á Municipalidade e que se acha depositado no Almoxarifado Geral.

— Foram transferidos os seguintes engenheiros: Para a 2.ª de Obras, o sr. Nogueira da Gama; para a 4.ª de Viação, o sr. Luiz Gonzaga de Lacerda; para a 2.ª de Viação, o sr. Edmundo Goyanil.

— O secretario do prefeito dirigiu aos chefes de repartições geraes, a seguinte circular:

"Por ordem do sr. Prefeito e para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento que o sr. ministro da Guerra, em data de 10 do corrente, respondeu nos seguintes termos ao officio em que o mesmo sr. prefeito solicitava que os empregados municipaes só fossem chamados para o serviço militar no momento da incorporação:

"que, de accordo com o artigo 103 do Regulamento do Serviço Militar, os sorteados deverão se apresentar na unidade até 31 de Outubro, quando pertencerem á 1.ª chamada, e até 10 de Dezembro os da 2.ª;

que a convocação feita pela Junta de Alistamento refere-se sómente á apresentação dos convocados ás mesmas Juntas, afim de receberem o respectivo certificado;

que munidos destes certificados, os sorteados convocados apresentar-se-ão ao ponto de concentração indicado, até aquelles prazos, para serem inspeccionados de saúde e, se julgados aptos, serão mandados apresentar ás unidades que lhes forem designadas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 245 passagens, na importancia total de 2:284$400.

— Por ter sido encontrado pelo agente e pelo itinerante Cancio furtando gallinhas de engradados chegados pelo trem M. 2, no dia 26 de janeiro ultimo, por acto de hontem foi demittido por circular, o trabalhador de 2ª classe João Barbosa da Costa, da estação de Cascadura.

— Descarrilou no kilometro 25, proximo da estação de Rodeador, o trem M. H. 1, não havendo desastre pessoal nem prejuizo material.

— Tambem em Bocayuva, no kilometro 1.033, descarrilou um carro de um trem de carga. A linha ficou impedida, sendo os prejuizos insignificantes.

— O carro tanque 21 T. K., descarrilado en icendiado ha dias, pertencente á Standart Oil, foi encarrilado no local do accidente. Foram aproveitados 103 tambores de gazolina, os quaes foram entregues ao agente de Sabaúna.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Baependy", amanhã, do Pará e escalas.

"Poconé", a 19, de Hamburgo e escalas.

"Bahia, a 20, de Belem e escalas.

"Maranguape", a 19, de Belem e escalas.

Do sul:

"Joazeiro", hoje, de Santos.

"Ingá", amanhã, de Santos.

Affonso Penna, amanhã, de Montevidéo.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", a 28, para Bahia e escalas.

"Mantiqueira", a 19, para Recife e escalas.

"Baependy", a 19, para Montevidéo e escalas.

"Ceará", a 20, para Manáos e escalas.

"Comt. Manoel Lourenço", a 25, para Florianopolis e escalas.

"Comt. Vasconcellos", a 17, para Porto Alegre e escalas.

"Amazonas", amanhã, para Fortaleza e escalas.

"Comt. Alvim", a 25, para P. Alegre e escalas.

"Borborema", a 25, para o Rio Grande do Sul e escalas.

"Affonso Penna", a 27, para o Pará e escalas.

"Guajará", a 20, para Mossoró.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 25 de fevereiro.

"Joazeiro", a 16, para Nova York e Boston.

"Ingá", amanhã, para Victoria e Nova Orleans.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Iguassu'", a 15 de março, para Victoria e Nova Orleans.

"Alegrete", a 10 de março para Victoria, Bahia, Nova York e Boston.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Mantiqueira" saiu a 12 do Rio Grande para o Rio, directamente.

"Baependy" saiu a 12 da Bahia para Victoria.

"Borborema" saiu a 12 da Bahia para Maceió.

"Comt. Miranda" saiu a 13 da Bahia para Aracaju'.

"Lages" saiu a 11 do Recife para Santos.

"Comt. Manoel Lourenço" saiu a 11 do S. Francisco para Itajahy.

"Bahia" saiu a 12 do Ceará para o Natal.

"Campos Salles" saiu a 11 da Bahia para Maceió.

"Cubatão" saiu a 12 de Aracaju' para o Recife.

"Joazeiro" sairá de Santos amanhã, para o Rio.

— Bagé saiu a 11 do Recife para o Funchal.

"Tabatinga" saiu a 10 do Recife para Cabedello.

"Comt. Vasconcellos" saiu a 12 de Santos para o Rio.

"Comt. Capella" saiu a 12 de Santos para Paranaguá.

NO CONSELHO S. DO ENSINO

A SESSÃO DE HONTEM

Realizou-se hontem, a 4ª sessão do Conselho Superior de Ensino sob a presidencia do dr. Ramiz Galvão, tendo como secretario o dr. Pedro Carlos, presentes os drs. Affonso Celso, Almeida Amazonas, Aloysio de Castro, Augusto Vianna, Bruno Lobo, Carlos de Laet, Esmeraldino Bandeira, Herculano de Freitas, João Felippe Pereira, Netto Campello, Paulo de Frontin, Reynaldo Porchat e Raja Gabaglia.

Foi approvada, unanimemente, a acta da sessão anterior.

O dr. Ramiz Galvão declara que o dr. Pinto de Carvalho communicou não poder comparecer ás reuniões do Conselho como representante, da Faculdade de Medicina da Bahia e designa para substituil-o, na commissão de regimentos, o dr. Raja Gabaglia.

O dr. Almeida Amazonas, pela commissão de ensino secundario, lê pareceres que são unanimemente approvados, mandando archivar os relatorios dos inspectores dos seguintes estabelecimentos de ensino: Gymnasio de Cataguazes, Gymnasio S. José de Ubá, Liceu de Humanidades de Campos, Gymnasio S. Luiz de Jaboticabal, Collegio Diocesano Santa Rosa em Nictheroy, Gymnasio Macahense, Gymnasio de Viçosa, Atheneu Norte Rio Grandense, Gymnasio Diocesano de Porto Alegre, Instituto Pestalozzi de Campo Grande, Matto Grosso, Gymnasio Ubaense, Gymnasio Sul Mineiro de Itanhandú, Gymnasio S. Joaquim de Lorena, Gymnasio O'Granbery de Juiz de Fóra.

O dr. Raja Gabaglia, pela commissão de ensino secundario, lê pareceres, que são unanimemente approvados, mandando archivar os relatorios dos inspectores dos seguintes estabelecimentos de ensino: Gymnasio Brasil, de Ouro Preto, Collegio Sagrado Coração de Jesus de Uberaba, Academia de Commercio de Juiz de Fóra, Gymnasio Leopoldinense, Gymnasio Mineiro de Barbacena.

O dr. Aloysio de Castro, pela commissão de ensino superior, apresenta parecer, que é unanimemente approvado, mandando archivar o relatorio do inspector da Escola de Pharmacia e Odontologia do Recife.

Apresentou parecer tambem pela commissão de ensino superior sobre o relatorio do inspector da Faculdade de Medicina do Paraná cuja discussão foi adiada a requerimento do dr. Paulo de Frontin. Ainda o dr. Aloysio de Castro lê um parecer da commissão de ensino superior opinando pela audiencia da commissão de legislação e recursos sobre um requerimento do dr. Fernando Soares Brandão, director da Escola de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

O dr. Affonso Celso lê pareceres sobre o relatorio do inspector da Faculdade de Direito do Ceará que é approvado e sobre o relatorio do inspector da Faculdade de Direito de Minas Geraes cuja discussão ficou adiada a requerimento do dr. Almeida Amazonas.

O dr. Paulo de Frontin, pela commissão de ensino superior, lê parecer, que é unanimemente approvado, sobre o relatorio do inspector da Escola de Engenharia do Paraná.

Em seguida o dr. Ramiz Galvão declara suspensos os trabalhos e designa nova sessão para o dia 17 ás 13 horas.

Casos suspeitos de peste bubonica em Santos e no Ceará

O dr. João Pedro de Albuquerque, director dos Serviços Sanitarios Maritimos, recebeu telegrammas dos inspectores de Saude dos Portos, de Santos e do Ceará, communicando-lhe o apparecimento de casos, suspeitos, de peste bubonica.

No porto de Santos foram recolhidos elementos de uma barca, ali ancorada, para a verificação dos ratos suspeitos.

No Ceará foram, tambem, notificados casos suspeitos, em localidades do interior do Estado.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

EXAMES E CONCURSOS

De 20 do corrente a 4 de março proximo, estarão abertas na secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes as inscripções para exames de admissão, complementares e concursos para admissão de alumnos livres nas aulas praticas.

Os exames de admissão constam das seguintes materias: Portuguez (uma lingua viva estrangeira, á escolha do candidato): Francez, Inglez, Allemão ou Italiano; Geometria, Geographia, Arithmetica, Historia Geral e especialmente do Brasil.

Os candidatos que possuirem os certificados acima estão isentos de exame de admissão.

Os candidatos a alumnos livres nas aulas praticas deverão prestar as seguintes provas: para aula de desenho-figurado, desenho de um busto; para aula de modelo-vivo, desenho de uma estatua; para as aulas de pintura, gravura e esculptura, uma academia (figura humana) executada em oito sessões, no maximo; para a aula de composição de architectura, uma prova escripta relativa aos materiaes de construcção e seu uso, projecto de um pequeno monumento, em escala e estylo determinados, em numero de sessões dado pela commissão julgadora.

As informações referentes as demais aulas serão prestadas na secretaria de 11 ás 15 horas.

De 15 a 28 do corrente, estarão abertas inscripções para os exames e concursos em segunda época, conforme deliberou a Congregação.

Uma grande "sucury" no Jardim Zoologico

Desde hontem acha-se no Jardim Zoologico, a grande "Sucury", capturada nas margens do S. Francisco, proximo á cidade de S. Francisco, em Minas Geraes, que ha tempos vinha atacando os rebanhos locaes. Esta grande serpente foi caçada, quando do lançára um cabrito, pelos srs. Bernardo Nogueira, Manoel Dutra e Giuseppe Sertorio, que a venderam para Bello Horizonte, onde foi adquirida pelo Jardim Zoologico.

Animal possante, não tão grande como a celebre "Sucury" de 7 metros, porém de volumoso porte, esta cobra vae attrair ao Zoologico concorrencia extraordinaria.

Para que ella possa ser bem apreciada pelo publico, a "Sucury" está installada no viveiro da primeira, que tem bastante luz.

PUBLICAÇÕES

FON-FON — Circulará sabbado o n. 7 de "Fon-Fon", o apreciado semanario, que todas semanas vem illustrado com copiosa reportagem graphica, reproduzindo os factos mais notaveis occorridos em territorio nacional e no estrangeiro. Esse numero traz flagrantes da despedida do general Pershing, a procissão do padroeiro da cidade e outros flagrantes.

SELECTA — Esse semanario cinematographico da Empresa do "Fon-Fon" circulará amanhã, com um numero repleto de interessantes assumptos, que se relacionam á cinematographia universal. As suas paginas a cores, reproduzem artistas da scena muda, e a capa, é a ultima "pose" de Antonio Moreno.

REVISTA MUSICAL — Está publicado o numero de 1 do corrente desse interessante magazine de arte, trazendo diversas das mais modernas e variadas composições musicaes, além de gravuras que se relacionam com a musica e os musicistas.

REVISTA POPULAR — Está em circulação o n. 4 da "Revista Popular", novel hebdomadario sob a direcção de Clarindo Alves, que já se firmou no conceito publico.

REVISTA DO BANK OF LONDON — Está sendo distribuido o numero de janeiro da revista mensal do Bank of London & South America Ltd., sempre interessante pela utilidade das informações que publica.

REVISTA DE PERNAMBUCO — Recebemos o numero de janeiro findo dessa revista mensal illustrada que se edita no Recife, trazendo informações e gravuras diversas sobre a transformação material porque está passando a capital pernambucana.

ROMANCE-JORNAL — Está publicado mais um numero dessa apreciada revista editada pela "A Ecletica", de S. Paulo, trazendo o notavel romance de Sienkiewicz, "Vamos com elle!", dos tempos de Jesus Christo.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Eduardo Teurinho, nosso companheiro de redacção.

— O deputado sr. Plinio Marques.

— O commendador Carlos Alberto Tinoco da Silva.

— O dr. Thompson Motta, secretario geral da Saude Publica e clinico desta capital.

— O sr. José Valentim Pereira da Silva, funccionario da E. de Ferro Central do Brasil.

— O coronel Abilio Hardy Alves, socio dos Hoteis Avenida e Vera Cruz e director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

— O sr. Valentim Vieira da Cunha, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Faz annos hoje o sr. Raymundo Dermeval de Sá, funccionario dos Telegraphos.

— Completa annos, hoje, a senhorita Alaydo Fonseca, filha do sr. Franklin Fonseca, commerciante nesta praça.

— Fez annos hontem, o sr. Dyonisio Bentes, ex-senador, e actualmente governador do Estado do Pará.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do sr. Bento de Miranda, representante federal do Estado do Pará, na Camara.

NUPCIAS

Em a residencia dos paes da noiva, realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Djanira de Souza, com o sr. Jayme A. Simões, do commercio da nossa praça. O acto religioso será na matriz de Inhauma.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Alvares Galvão Bueno, do alto commercio da nossa praça, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que se chamará Aldo.

CHA'S-DANSANTES

Nos salões do Copacabana Palace, realisa-se, amanhã, ás 16 horas, um chá-dansante.

— No H. Gloria, ás 16 horas, realiza-se, amanhã, um chá-dansante, em que serão apresentados ao publico os modelos de fantasias confeccionadas nas mais importantes casas de modas para o carnaval de 1925. Duas jazz-bands tocarão durante essa festa.

BAILES

O nosso "grand-monde" reune-se, hoje, nos salões do Club de Regatas Botafogo, para um baile á fantasia, que promette alcançar muito successo.

— No "rink" do Club de Regatas Flamengo, realiza-se, hoje, o annunciado baile de mascaras, que esta sociedade offerece aos seus associados.

— No Tijuca Tennis Club terá logar, hoje, o baile á fantasia, que esse club offerece aos seus socios. Haverá distribuição de premios ás senhoras e senhoritas.

— O Hotel Itamaraty abre hoje os seus salões, para um baile á fantasia, que promette ser muito animado.

— Promovido pelos hospedes, realiza-se, hoje, no Regina Hotel, um baile á fantasia, para o qual ha grande interesse em a nossa sociedade.

— A gerencia do Copacabana Palace fez, hontem, experiencia da illuminação caracteristica, que abrilhantará o baile de sabbado, 21 do corrente, vespera do Carnaval. Encerrando os festejos carnavalescos, a gerencia dos Hoteis Palace offerece, na noite de 24 do corrente, um baile de mascaras nos salões do Palace Hotel.

— Ultimam-se os preparativos para os quatro bailes caracteristicos, que a direcção artistica do Hotel Gloria organizou para os dias de Carnaval. O baile chinez, que certamente, será a nota mais attrahente das festas carnavalescas de 1925, já se acha quasi terminado. A vesperal infantil parece alcançará successo, pois serão distribuidos ás crianças custosos brindes.

A festa da flor, de domingo á noite, assim como o "reglisse" das Mil e uma noites de terça feira, e ainda a festa de despedida, sob a direcção de Procopio Ferreira, alcançarão successo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hontem do Maranhão, acompanhado do seu filho Morillo, o dr. A. B. L. Castello Branco, juiz federal naquelle Estado.

— Pelo nocturno de luxo, chegou hontem, pela manhã, a esta capital o dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica.

— A bordo do "Sierra Cordoba" segue, hoje, para o seu paiz o sr. Georgé Pishn, enviado extraordinario da Allemanha junto ao nosso governo.

— O diplomata da nação amiga, que vae em gozo de férias, deixou dirigindo os negocios da legação o conselheiro von Kauffmann.

— Esteve, hontem, vindo de Juiz de Fóra, nesta redacção, o sr. Eloy de Almeida Couto, nosso representante em Porto Novo do Cunha — Minas.

ENFERMOS

Acha-se internado no Sanatorio S. Raphael a senhorita Alice Gonzaga, filha do sr. João Antonio Gonzaga.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Themoclêa Christovão dos Santos;

na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de Felix Abreu Lima de Barcellos.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas, em suffragio da alma de Jeanne Lécureux;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 10 horas, por alma de Antonio Fernandes Maia;

Na mesma matriz, pelo repouso da alma de Altino Camara Pinheiro;

Na matriz de N. S. de Lourdes, ás 7 horas, em suffragio da alma de d. Anna da Conceição Carvalho;

Na matriz do Santo Christo dos Milagres, ás 8 horas, em suffragio da alma de José Rodrigues de Carvalho;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 8 horas, no altar-mór em suffragio da alma de José Rodrigues de Carvalho;

ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Theophila B. Garcia de Figueiredo;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de Gustavinho Schmidt;

Na egreja da Lapa dos Mercadores, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Albina Moreira da Silva Mattos;

No altar-mór da egreja da Immaculada Conceição, ás 9 1|2 horas, por alma de Candido Duarte Moreira;

Na egreja do Senhor Bom Jesus, ás 10 horas, por alma do vice-almirante Sacadura Cabral;

Na egreja do Divino, no Estacio, ás 9 horas, por alma de d. Carolina Campean de Andrade;

Na egreja de S. Gonçalo Garcia, ás 10 horas, por alma de Estevan Arranz Alcaide;

Na egreja de S. Thiago, ás 9 horas, por alma de Manoel Gonçalves Cruz.

José Gonçalves Maciel

Sua esposa, filhas, genro, nora e netos communicam o seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio S. João Baptista, que sairão da praia das Saudades 184, ás 5 horas da tarde de hoje.

Coronel Antonio José da Silva Brandão

Brandão Alves & C. participam aos seus amigos e aos do finado que mandam celebrar uma missa de 30º dia por alma do seu saudoso chefe coronel ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO, no proximo dia 17 do corrente, ás 10 horas, na matriz de S. José, altar de N. S. das Dôres e para assistil-a os convidam, agradecendo desde já aos que comparecerem. Pedem dispensa de pezames.

Anna da Conceição Carvalho

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Antonio José de Carvalho e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por alma de sua mãe ANNA DA CONCEIÇÃO CARVALHO, mandam rezar hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 7 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de N. S. de Lourdes (Villa Isabel).

Jeanne Lécureux

Leon Lécureux e Claude Lécureux (ausentes), agradecem o conforto e testemunhos de amizade por parte dos seus amigos no passamento da sua querida esposa e mãe, convidando os seus amigos para a missa que farão rezar hoje, sabbado, 14 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, agradecendo immenso o comparecimento, ás 8 horas.

Sacadura Cabral

Os membros da commissão dos moradores de S. Christovão agradecem, mais uma vez, penhorados, a todos que honraram com as suas assignaturas nas listas de subscripções para as exequias em suffragio da alma do inesquecivel "az" SACADURA CABRAL, e de novo participam que as ditas exequias serão celebradas hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, á praia de S. Christovão, esquina da rua do Bomfim.

Gustavinho Schmidt

Gustavo A. Schmidt Junior, senhora e filhos, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ao enterro e missa do seu saudoso filho e irmão GUSTAVINHO, o fazem por este meio, e convidam novamente a todos os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será rezada hoje, sabbado, 14 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

O conto d'O JORNAL

O ENGOLE AGULHAS

De pé, diante de um panno esburacado, que servira, outr'ora a algum photographo barato, o homem revirou comicamente, seus olhos vesgos, fez grandes gestos com os braços, vexado, por se ver mettido numa roupa muito apertada.

— Minhas senhoras, meus senhores...

O panno da barraca ondulava. Da jaula visinha, vinham uns recochetados sons de pistão. Ouvia-se um ruido de sapatos arrastados na calçada do "boulevard", os passos da multidão, que se deslocava, compacta e lenta.

— Minhas senhoras, meus senhores... Apresento-lhes a attracção sensacional... unica na França... unica na Europa...

Os olhos vesgos giravam nas orbitas, horriveis, medonhos.

— Olhem bem!... Eu dou quinhentos francos, repito, quinhentos francos, áquelle ou áquella que fizer o que eu vou fazer.

Agita-se a assistencia. Adiante, o pistão continua a soprar.

— Aqui estão doze agulhas... Verifiquem que são agulhas de aço... Approxime-se, minha senhora! Não tenha medo!... Apanho uma, como esta, colloco-a na minha lingua...

O homem, virou, violentamente, a cabeça para traz, fez uma careta, contorceu-se todo, dentro da sua ridicula casaca.

— E só uma, hein?!... Agora, apanho uma segunda, como esta...

E repetiu seus gestos, suas mimicas.

— ... uma terceira,... uma quarta...

Alguem riu-se, nas archibancadas. Ouviram-se uns — "Psiu!... Psiu!...

— Doze agulhas, minhas senhoras, meus senhores! cá estão!....

E mostrava a barriga.

Dovrava o tronco, de semblante emphatico, indo e vindo, com passo solemne, emquanto encarava o publico com seus olhos espavoridos e esgueirados.

Agora, eu apanho um fio... Engulo-o!... Olhem bem!...

Tornou a se contorcer, a fazer caretas, gemeu, estertorou-se... Depois, começou a puxar da boca, o fio, no qual estavam presas as agulhas, de dez em dez centimetros.

— Seis... sete... onze... doze! Aqui estão todas, não é?

E sallentava o peito, esticando o peitilho, já usado.

— Se alguem, dentre os senhores ou as senhoras, quizer tentar... Eu falei em quinhentos francos!...

Perscrutou as fileiras de espectadores.

— Quinhentos francos!... Muito bem!... Vejo que ninguem...

Mas, havia um rumor surdo e confuso, num canto da barraca. Ouvia-se um prolongado sussurro.

— Então, vae ou não vae?!...

— Vamos, Eugenio!

— Tenho medo!... Quinhentas balas, foi o que elle disse!...

E um homem viu-se empurrado por entre as archibancadas. Depois de ligeira hesitação, avançou e galgou a scena.

— Muito bem! Muito bem!... repetiu o vesgo, olhando o amador, dos pés á cabeça... Muito bem!...

Então, quer tentar?... Não tem medo?!...

Da platéa, os amigos encorajavam Eugenio, emquanto o forasteiro de olhos vesgos andava em volta do seu cliente, simulando absoluta garantia.

— Ora muito bem, eu lhe passo as doze agulhas, não é assim?

Está decidido? Penso dever prevenil-o de que a prova é perigosa e que minha responsabilidade, no caso, é nenhuma...

No banco dos camaradas de Eugenio, houve umas gargalhadas mal contidas. Uma senhora protestou, lembrando o perigo a que se expunha o rapaz.

— Eis aqui suas agulhas. Veja se estão todas ahi.

Via-se que o prestimano se agitava, inquieto, preoccupado.

Com a maior calma, Eugenio pôs a primeira agulha na lingua e virou a cabeça para traz.

O outro empallideceu, ao perceber um pequeno ponto luzente no tapete. E disse, em tom de mófa:

— Então, continua?

Eugenio deu de hombros e, sorrindo, repetiu onze vezes, o gesto.

— E o fio? perguntou elle, sem se incommodar com o que se passava no resto do circo.

O forasteiro, já não, encontrava mais a canilha. Agitava-se, nervoso, de punhos crispados, sempre a chacotear, machinalmente.

O amador engullu o fio. Depois, muito simplesmente, começou a procurar, nas gengivas, as doze agulha enfiadas de antemão.

Varias pessoas lhe applaudiram o gesto. Outras gritaram: "Silencio".

Os camaradas de Eugenio batiam com os pés, possuidos da mais viva alegria.

— Os quinhentos francos! gritou um delles.

O encasacado estava livido, quiçá aterrado.

— Está bem! disse elle por fim, com voz um tanto rouquenha. Quer ter a bondade de me acompanhar?...

Emquanto os espectadores saiam, elle levava Eugenio comsigo, para a caixa, onde começou a contar as notas e a empilhar as moedas.

Quatrocentos e cincoenta... Quatrocentos e noventa... Faltam dez francos... Mas, se quizer vir daqui a pouco...

Eugenio entreviu o semblante contrafeito, desolador, de uma mulher gorda, de "maillot" que fazia "reclame" á porta da barraca.

Mas o rapaz, levado pelos companheiros...

No dia seguinte, passando pela praça da feira, notou que havia um pequeno claro na fileira das barracas.

Lá ia saindo do alinhamento uma carriola, penosamente puxada por um cavallo.

O tal homem vesgo das artimanhas empurrava as rodas, mettido numa fatiota cinzenta, já bastante surrada. E a mulher vestida de "maillot" arrastava, aos estremeções, uma garotinha choramingas.

A carriola ia aos trancos e, afinal, saltou para o meio da rua. A criança foi içada para dentro do grotesco vehiculo.

O homem e a mulher seguiram a pé.

Era uma "espiga". As outras barracas se illuminavam e o pistão da menageria emittia umas notas a esmo, como que prenunciando a jornada.

Pela mente de Eugenio perpassou toda a scena ridicula, da vespera, com a casaca, os gestos emphaticos; toda aquella reclame atordoadora e nescia, em phrases empoladas e ocas.

Mas, ao mesmo tempo, elle olhava o homem de roupa cinza, surrada, que lá se ia, acompanhando, a pé, a carriola, curvado e de mãos abanando.

Eugenio correu no encalço do homem.

— Só me resta isto!... balbuciou elle, muito vermelho, apresentando algumas cedulas ao "Engole agulhas".

O outro encarou-o, com um ar severo, que escondia, ao mesmo tempo, rancor e cobiça. Depois virou-lhe as costas, correu a alcançar sua carriola, com o firme proposito de não voltar atraz.

Envergonhado, contrafeito, Eugenio, quando punha o dinheiro no bolso, notou que, justamente naquelle momento, o homem, de longe, se voltava para traz.

GEORGES SIM.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Lingerie

Por este torrido tempo de soalheiras e 36 á sombra, o ideal seria não vestir absolutamente as nossas crianças. Como isto é no emtanto impossivel, devemos vestil-as o menos possivel, ou antes, vestil-as frescamente de accordo com a estação. O branco é, naturalmente, a côr indicada, não só pelo refrigerio que sua vista representa, como por ser a mais pratica e facilmente lavavel.

Mesmo para os vestidos mais "habillés" o genero "lingerie" é o genero ideal, pois allia á riqueza e ao chic a vantagem de ser essencialmente de verão.

Os vestidinhos de filó bordado tambem constituem um genero muito estival e elegante de toilette infantil.

O nosso modelozinho 3, por exemplo, é de filó "écru" e bordado inglez, podendo tambem ser bordado a "cordonnet", sobre um forro de "pongée" coral, o decote e as mangas são orladas de uma "ruche" de fita coral que se ata em pontas soltas no fecho das cavas das mangas inexistentes.

O modelo 2 é todo de bordado inglez e de bordado mate sobre forro verde pallido, com fitas côr de rosa, á guisa de gravata e nas mangas que um pequenino plissé completa.

O modelo 1, mais singelo de tecido, porém mais rico de trabalho, pois é todo inteiro bordado, é de voile fino, branco, sobre transparente de seda verde pallido e fitas verdes nos hombros.

Esses tres modelos, copiados de grande casa, são em verdade o genero de vestido ideal para meninas, no verão.

CHIFFON.

PARA QUEM SE VESTEM AS MULHERES?

UM INQUERITO ENTRE ARTISTAS FRANCEZAS

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, janeiro — Para quem se vestem as mulheres? E' para satisfazer a propria vaidade? Procuram um effeito artistico para ellas mesmas e mirarem-se ao espelho e satisfazerem os proprios olhos, ou esforçam-se por produzir esse effeito sobre as outras mulheres?

Este grave problema foi levantado por um jornal parisiense em dias de dezembro passado, e suscitou opiniões diversas de homens e mulheres. Ao contrario do que succede em casos semelhantes, os homens — principalmente os romancistas e os chamados citadinos — confessaram que nada sabiam sobre o assumpto, ou repetiram o que tinham lido em velhos livros sobre a origem dos costumes sociaes, a partir do conhecido episodio do Paraiso quando a Serpente induziu o primeiro casal a comer do fruto prohibido.

"Eva nada fez, senão arrastar Adão ao seu peccado" — disse Robert de Flers, que se suppõe conhecedor da psychologia feminina. "Desde então todas as mulheres seguiram o seu exemplo."

Mlle. Spinelly, a famosa actriz conhecida como a dona das pernas mais bonitas deste mundo, foi mais explicita e mais tersa. Assim respondeu ella que se vestia por tres razões:

1ª — Por mim mesma;
2ª — Por "um" homem;
3ª — Contra as outras mulheres.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Herriot, disse: "Creio que as mulheres se vestem sobretudo e talvez unicamente contra as outras mulheres."

Mme. Regina Camier, uma das principaes estrellas da scena franceza, declarou francamente que se vestia para o publico quando tomava parte num espectaculo. E confessou ainda: "Visto-me para os homens — quando posso — porque sou mulher."

Mme. Marthe Regnier, cujos "toilettes", nos theatros do Boulevard, excita a inveja de todas as mulheres, admitte que os vestidos são muito fatigantes, mas se conforma em seguir o velho costume... "Visto-me, diz ella, porque todas fazem o mesmo e porque não é admittido andar sem vestidos. Mas desde que é necessario vestir-se, deve-se fazel-o elegantemente."

A viscondessa de Rohan, deante da pergunta: "Pour que les femmes s'habillent-elles?" — respondeu espirituosamente: "Il me faudrait donc vous avouer que je suis ou futile, ou éprise, ou coquette, ou vaniteuse? Je n'ose, á propos de robes, me déshabiller ainsi devant tout le monde." E a viscondessa de Rohan observa que poderia simplesmente dizer: "Isso depende das estações: no verão por pudor, e no inverno para não ter frio."

Maurice Dannay, da Academia Franceza, declarou que "as mulheres se vestem mais para estar de accordo com as modas que prevalecem do que com os estylos que lhes assentam melhor.

Nesse inquerito curioso depuzeram ainda, de maneira diversa, a duqueza de Clermont-Tonnerre, a marqueza de Noialles, a condessa Henri de Mun, mlle. Mistinguett, mlle. Maud Loty, o pintor Van Dongen, o poeta Paul Geraldy, o romancista Henri Duvernois, etc. Mas parece que a questão continúa insoluvel.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 14 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 de fevereiro.	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½

CAMBIO:

		Hontem	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	92.60	92.70
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.30	115.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.65	33.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	98 ½
Paris s/Londres, á vista por £	F.	89.25	89.12
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.50	77.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	265.25	264.75
N. York s/Londres, á vista, por £	$	Feriado	4.78.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	Feriado	5.27.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	Feriado	4.14.75
N. York s/Madrid, tel. por 100 P.	Cts.	Feriado	14.18.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	Feriado	40.20.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	Feriado	19.28.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	Feriado	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	Feriado	5.10.50

TITULOS BRASILEIROS:	Hontem	Anterior
Federaes:		
Funding, 5 %	86	86
Novo Funding, 1914	73 ½	73 ½
Conversão, 1910, 4 %	43 ¾	43 ¾
De 1908, 5 %	67 ½	67 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ¾	64 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %	66 ½	66 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	31	30 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57	57 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167	167
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	28	28 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ¾	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	35	35.9
London & S. American Bank	10	10
Mala Real Ingleza, Ord.	100	99 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %	58 ¾	58 ¾
Rente Française, 4 %	50.10	50.10
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	48.40	48.45
Rente Française, 1918 (Integralisado)	48.40	48.45
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	58.15	58.20

LONDRES, 13 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.07	20.08
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.87	11.87
S/Genova, á vista, por £ L.	115.50	115.30
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.65
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	89.30	89.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.35	93.80
S/Lisboa, á vista, por £ $.	2 37/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.62	4.78.00

BERNA, 13 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	359.50	360.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.80	24.78

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 10 a baixa de 2 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.40	20.46
Para maio	18.89	19.00
Para setembro	16.80	16.70
Para dezembro	16.15	16.17
Vendas		
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 17 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.25	20.46
Para maio	18.75	19.00
Para setembro	16.52	16.70
Para dezembro	16.00	16.17

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 10 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.35	20.46
Para maio	18.90	19.00
Para setembro	16.60	16.70
Para dezembro	16.95	16.17

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ½ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ½	23
N. 7	22 ¼	22 ½
De Santos:		
N. 4	27 ¼	27 ½
N. 7	25 ½	25 ¾

HAVRE, 13 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com alta de frs. ½ a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	466	464 ½
Para maio	442	441
Para setembro	410	410
Para dezembro	393	392 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 13 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 5 ¼ a 8.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	458	466
Para maio	435 ¾	442 ½
Para setembro	404 ¼	410
Para dezembro	387 ¾	393
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		6.000

LONDRES, 13 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta parcial de 3 a 6, cotando-se em por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	115.6	115.6
Para maio	115.6	115.6
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 13 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	40$500	n|cot.	36$000
Typo 7	33$500	n|cot.	34$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.452
No dia anterior	18.931
Em egual data de 1924	35.689
Existencia:	
No dia de hoje	1.817.313
No dia anterior	1.810.361
Em egual data de 1924	681.531

Embarques: Não houve.

SANTOS, 13 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, com alta sobre o typo 4, em parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	40$925	40$600
Para março	40$625	40$000
Para abril	40$875	40$200
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		9.000

No dia anterior	87.000

S. PAULO, 13 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 27.000 saccas de café, contra 38.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela D. Paulista	22.000	32.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	6.000	12.000

JUNDIAHY, 13 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 9.000 saccas, contra 4.000 no dia anterior e 2.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	9.000	4.000	2.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de fevereiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 4 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No americano a termo, alta de 3 a 4 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.62	14.60
Maceió "Fair"	14.62	14.60
American "Fully" Middling	13.72	13.70
Opções:		
Para março	13.39	13.36
Para maio	13.45	13.41
Para julho	13.47	13.44
Para outubro	13.31	13.28

LIVERPOOL, 13 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Compram pela operação Straddle. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 5 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	13.43	13.36
Para maio	13.47	13.41
Para julho	13.49	13.44
Para outubro	13.34	13.28

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

O mercado de algodão mostra-se em geral activo, em sympathia com o mercado disponivel. Alta de 14 a 26 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	24.49	24.35
Para maio	24.88	24.68
Para julho	25.17	24.91
Para outubro	25.02	24.79

PERNAMBUCO, 13 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	700
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	64.000
No dia anterior	63.300
Existencia:	
No dia de hoje	8.500
No dia anterior	7.800

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	73$000	68$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 13 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	30.300
No dia anterior	12.900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.432.200
No dia anterior	2.401.900
Existencia:	
No dia de hoje	474.000
No dia anterior	448.700

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	12$800 a 13$300
Dia anterior	12$800 a 13$300
Segunda:	
Hoje	11$800 a 12$300
Dia anterior	11$800 a 12$300
Crystaes:	
Hoje	10$500 a 11$700
Dia anterior	10$500 a 11$700
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	10$000 a 10$800
Dia anterior	10$000 a 10$800
Somenos:	
Hoje	9$000 a 9$800
Dia anterior	9$000 a 9$800
Brutos seccos:	
Hoje	8$000 a 9$200
Dia anterior	8$000 a 9$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	16.85	16.85
Para maio	17.45	17.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, em condições de relativa estabilidade, mas não accusou tendencias, nem para subir, nem para descer.

Era pequeno o movimento de procura para remessas do bancario e poucas letras particulares havia em demanda de collocação.

Em todo o caso, a posição do mercado era de estabilidade tendo os bancos declarado na abertura a taxa de 5 23/32 d. para o bancario, com o do Brasil operando para o mercado a.... 5 3/4 d.

As letras particulares encontravam dinheiro a 5 25/32 d.

No correr do dia o mercado revelou-se firme, subindo o bancario a 5 3/4 d. em todos os sacadores, com viabilidade de 5 49/64 d., contra o particular a 5 13/16 d.

Fechou estavel, a essas taxas.

Os soberanos regularam a 43$000 e a libra-papel a 43$000.

O dollar cotou-se: de 8$790 a 8$850 a prazo, e de 8$850 a 8$950 á vista.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	5 23/32 a 5 3/4
Paris	$463 a $472
Nova York	8$790 a 8$850

Praças	A' vista
Londres	5 21/32 a 5 11/16
Paris	$466 a $475
Italia	$365 a $370
Belgica	$448 a $452
Portugal	$428 a $440
Nova York	8$900 a 8$980
Canadá	— 8$870
B. Aires (ouro)	7$780 a 8$000
B. Aires (papel)	3$510 a 3$550
Suecia	2$400 a 2$410
Noruega	1$360 a 1$362
Japão	3$500 a 3$506
Hespanha	1$255 a 1$270
Chile (ouro)	— 1$030
Suissa	1$705 a 1$717
Dinamarca	1$575 a 1$585
S'ovaquia	$261 a $260
Syria	$466 a $472
Austria (por 1.000 corôas)	$133 a $135
Allemanha (marco da renda)	2$110 a 2$120
Montevidéo	8$450 a 8$560
Hollanda	3$550 a 3$590
Vales-ouro:	
Por 1$000: ouro	— 4$850
Sobre-taxa:	
Café, por francos	— $473

Por cabogramma:

Praças	A' vista
Londres	5 5/8 a 5 21/32
Paris	$459 a $460
Italia	$368 a $370
Nova York	8$870 a 8$910
Suissa	— 1$725
Belgica	$452 a $455
Japão	— 3$529
Hollanda	— 3$600

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$880, e a prazo, a 8$850.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$850 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento reduzido de negocios, tanto realizados sobre apolices geraes e municipaes, como sobre outros papeis.

As apolices regularam estaveis e não soffreram alteração de importancia, o mesmo succedendo com os demais papeis em evidencia.

As acções de bancos e companhias funccionaram destituidas de interesse, não tendo despertado maior importancia os trabalhos da Bolsa.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	86 a 780$000
Emp. 1903, port.	1 a 690$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	50 a 767$000
De 1:000$, nom.	118 a 768$000
De 1:000$, port.	16 a 639$000
De 1:000$, port.	84 a 640$000
De 1:000$, port.	22 a 642$000
Obrig. do Thesouro	60 a 914$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	62 a 480$000
Emp. 1906, port.	100 a 160$000
Dec. 1.535, 7 %	250 a 154$000
Dec. 1.535, 7 %	316 a 155$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 155$500
Dec. 1.535, 7 %	359 a 156$000
Dec. 1.535, 7 %	40 a 157$000
Dec. 1.933, 8 %	10 a 168$500
Dec. 1.933, 8 %	100 a 169$000
Estaduaes:	
E. R. G. do Sul, nom.	20 a 770$000
E. do Rio 100$, 4 %	4 a 98$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	90 a 43$500
Portuguez, nom.	100 a 170$000
Commercio	100 a 175$000
Brasil	39 a 364$000
Brasil	137 a 365$000

ALVARA'

Uniformizadas, 5 %	10 a 780$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	782$000	778$000
Div. Emissões, 5 %	770$000	737$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	639$000	637$000
Div. Emissões, caut.	—	635$000
Obrig. do Thesouro	—	913$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$000	98$000
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, pop.	—	903$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	490$000	—
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	161$000	158$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	—	150$000
Emp. 1917, port.	—	145$000
Emp. 1920, port.	—	140$500
Dec. 1.535, 7 %	155$000	153$000
Dec. 1.948, 7 %	—	150$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
"Lyra" Municipal	170$000	168$500
Nictheroy, 1ª série	—	72$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	364$500	364$000
Commercial	200$000	198$000
Commercio	180$000	178$000
Lavoura	53$000	35$000
Nacional	—	280$000
Funccionarios	49$500	48$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	175$000	170$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	—	220$000
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	—	400$000
America Fabril	325$000	290$000
Alliança	160$000	150$000
Corcovado	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	475$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	500$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	—
M. S. Jeronymo	—	78$000
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	480$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	240$000	—
Docas da Bahia	35$000	—
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$500	—
Ilha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	188$000	185$000
Docas da Bahia	123$000	119$000
Docas de Santos	—	185$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:015$
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	—
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	190$000	—
Magéense	180$000	170$000
Tec. Santa Helena	180$000	—
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	186$000	182$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

O inspector baixou portaria dando conhecimento aos conferentes de saída e agentes fiscaes em serviço na Alfandega, para a devida observancia, da circular do Ministerio da Fazenda, numero 7, de 7 do corrente mez.

Essa circular declara aos chefes das repartições subordinadas áquelle Ministerio que os productos destinados a exterminar carrapatos e molestias que atacam os animaes não estão sujeitos ao imposto de sello.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 13:

Em ouro	246:418$635
Em papel	192:381$243
Total	438:799$878
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	4.586:536$448
Em egual periodo de 1924	3.443:067$077
Differença a maior em 1925	1.143:469$371

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 13	20:907$200
De 1 a 13 do corrente	598:469$200
Em egual periodo do anno passado	280:953$900
Differença a maior em 1925	317:515$300

Generos de consumo

CAFE'

Tendia a se aggravar daqui por deante a situação do mercado de café e isso tão somente porque a procura para novas compras cada vez se restringia mais, pondo os interessados geralmente desorientados e assim accessiveis, dadas as necessidades que vêm se accumulando de collocar o genero.

Esteve o mercado, hontem, com um movimento de embarques sem interesse e muito acanhado de negocios, não se notando a menor animação nos seus respectivos trabalhos.

Os possuidores declararam o preço de 56$000 por arroba do typo 7, conseguindo collocar na abertura apenas 1.249 saccas.

Durante o dia o mercado esteve paralysado, não accusando novas vendas.

Fechou mal collocado e com os preços em condições nominaes.

Movimento estatistico

NO DIA 12

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	3.414
Pela Central	1
Por cabotagem	2.000
Total	5.415
Desde o dia 1º	58.950
Média	4.912
Desde 1º de julho	2.617.083
Média	11.580
Embarques:	
Para a Europa	875
Para os Estados Unidos	1.375
Para o Rio da Prata	5
Para o Cabo	—
Por cabotagem	550
Total	2.805
Desde o dia 1º	63.10
Desde 1º de julho	2.500.72
Em egual data de 1924	3.139.01
Existencia:	
No mercado	246.529
Para a Europa	875
Em egual data de 1924	132.737

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	58$500
Typo 4	58$000
Typo 5	57$500
Typo 6	57$000
Typo 7	56$500
Typo 8	56$000
Vendas (saccas)	4.477

Mercado calmo.

Pauta	3$920

NO DIA 13

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.249
A' tarde	—
Total	1.249
Preços pela arroba:	
Typo 7	56$000
Typo 7 em 1924	33$700

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	56$950	56$500
Março	56$250	56$200
Abril	56$000	55$850
Maio	54$700	54$600
Junho	53$800	53$200
Julho	52$400	51$850
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	56$800	56$400
Março	56$700	56$650
Abril	56$400	56$200
Maio	55$200	54$800
Junho	54$000	53$600
Julho	52$300	52$000
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		38.000
Na 2ª Bolsa		20.000
Total		58.000

EMBARQUES NO DIA 13

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	584
Rebello, Alves & C.	250
Theodor Wille & C.	1.000
Ornstein & C.	1.691
Castro Silva & C.	250
Para Nova York:	
Rebello, Alves & C.	750
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	645
E. P. Fontes & C.	250
Fraga Irmão & C.	125
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	476
Theodor Wille & C.	50
Oscar Marques & C.	50
Serafim Fernandes	280
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	100
Castro Silva & C.	145
Serafim Fernandes	115
Total	6.761

ALGODÃO

Permaneceu, hontem, o mercado de algodão, bem collocado e firme, sem entradas e com regulares entregas.

Os preços funccionaram sem alteração apreciavel, embora com tendencias para proseguir na alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	59$000 a 60$000
Medianos	56$000 a 57$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	Fardos
No dia 12	—
Saidas	759
Existencia	25.663

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar sem maior actividade, mas com os vendedores firmes e exigentes.

As cotações, porém, não accusaram nova alteração, ficando o mercado por ultimo mais fraco.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	58$000 a 60$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	48$000 a 50$000
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavinho	50$000 a 53$000
Mascavo	47$000 a 49$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	Saccos
No dia 12	—
Saidas	8.348
Existencia	159.148

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Fevereiro	55$000	54$000
Março	53$500	53$000
Abril	53$200	53$000
Maio	53$600	53$400
Junho	53$200	53$000
Julho	53$500	53$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Fevereiro	54$000	52$400
Março	52$700	52$500
Abril	52$700	52$500
Maio	53$000	52$700
Junho	52$800	52$500
Julho	53$000	53$600
Mercado frouxo.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		10.000
Na 2ª Bolsa		14.000
Total		24.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/4 rezes e 1 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 67 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	750
Vitellos	60
Porcos	14
Carneiros	2

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 693 rezes, 71 vitellos e 28 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 680 rezes, 59 vitellos, 5 porcos e 2 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$200
Porco	—	4$500

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	5$500 a 6$000
Superior	5$000 a 5$500

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 1 kilo	4$800 a 5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	4$700 a 4$800
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	4$500 a 4$700
Lata de 10 kilos	4$500 a 4$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	49$000 a 49$200
Buda Nacional	52$000 a 52$200
Nacional	49$500 a 50$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	4$000 a 4$200
Commum	3$500 a 3$600

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	28$000 a 30$000
Misturado e regular	26$000 a 27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	42$000 a 45$000
De 2ª qualidade	40$000 a 41$000
De 3ª qualidade	38$000 a 39$000
Grossa	33$000 a 34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:080$ a 1:100$
De 38 grãos	1:050$ a 1:060$
De 36 grãos	1:020$ a 1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,8 litros.

Por caixa	—	31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,8 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 180 litros:	
De Campos	530$000 a 540$000
De Angra dos Reis	550$000 a 560$000
De Paraty	570$000 a 580$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	2$800 a 2$900
Puras mantas	2$800 a 3$000
Fronteira:	
Patos e mantas	2$600 a 2$900
Puras mantas	2$700 a 3$000
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$500 a 2$800
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	2$000 a 2$800
Puras mantas	— —
Minas Geraes:	
Puras mantas	— —

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, 10 %.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios... 12 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Prefeitura de Bello Horizonte, juros de apolices.

Companhia Industrial Sul-Mineira, Itajubá, Minas, 12$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 5$ por acção.

S. Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Companhia Progresso Industrial, 20$.

C. Loterias Nacionaes do Brasil, 3$ por acção.

Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 8 %.

Companhia America Fabril, 15$000 por acção.

Companhia Usinas Nacionaes, 10$000 por acção.

S. A. Lanificios Minerva, 27$000 por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Internacional de Seguros, 28 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, no dia 17, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, no dia 20, ás 13 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa, no dia 21, ás 14 horas.

C. Energia Electrica Rio-Grandense, no dia 26, ás 14 horas.

Companhia Industrial Matto-Grossense, no dia 23.

Companhia Taubaté Industrial, no dia 20, ás 12 horas.

Banco Sul-Americano, no dia 21, ás 13 horas.

Empresa de Aguas Gazosas, no dia 27, ás 15 horas.

Banco Economico do Brasil, no dia 18, ás 16 horas.

C. Metropolitana de Armazens Geraes, no dia 27, ás 14 horas.

Banco de Hespanha e Brasil, no dia 14, ás 15 horas.

Companhia Brasileira Diamantifera, no dia 16, ás 19 horas.

C. Industrial Silveira Machado, no dia 17, ás 15 horas.

C. de Tecidos Bom Pastor, no dia 2 de março, ás 14 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Itaclaya" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor inglez "Essex Baron" — Descarga de sal.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Raphael".

Interno 3 — Vapor inglez "Islemoor" — Embarque de manganez.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Sachsenwald".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Vigo" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Hiate nacional "Leopoldo" — Cabotagem.

Interno 4 — Rebocador nacional "Santa Cruz" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Ruy Barbosa". — Descarga no externo R. J.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Iguassú".

Interno 6 (mixto A) — Vapor hollandez "Eemland".

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Minden" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga nos armazens 1 e externo R. J.

Interno 7 (mixto B) — Vapor allemão "Ruth".

Interno 7 (mixto B) — Vapor nacional "Guaratuba".

Interno 7 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Laplace".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Brasil".

Interno 8 — Vapor allemão "Signal" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Waaldijk".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Storn King".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga no armazem 1.

Interno 10 — Vapor allemão "Teneriffe".

Pateo 10 — Vapor italiano "Rocca" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor inglez "Fredericus Rex" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor japonez "Malta Maru" — Descarga de carvão.

Interno 16 — Vapor francez "Campana".

Interno 17 (mixto B) — Vapor americano "Pan America".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Vestris".

Interno 18 — Vapor allemão "Bilbao" — Recebendo carga.

Praça Mauá — Vapor hollandez "Calixto" — Descarga de trilhos.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

De S. Matheus, o hiate nacional "Fidelense".

De Belém e escalas, o paquete nacional "Itaquatiá".

De Kobe e escalas, o paquete japonez "Manilla Marú".

De Porto [illegible] e escalas, o paquete nacional "Itajubá".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Cte. Vasconcellos".

De Santos, o paquete nacional "Goyaz".

SAIDAS NO DIA 13

Para Imbituba, o paquete nacional "Itacolomy".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Itaquera".

Para Dunkerque e escalas, o vapor sueco "[illegible]".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapuhy".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Pan America".

Para Fortaleza e escalas, o paquete nacional "Ceará".

Para Hamburgo e escalas, o vapor inglez "Bilbão".

Para Florianopolis e escalas, o paquete nacional "Ivahy".

VAPORES ESPERADOS

Bordéos — "Lipari"	14
Montevidéo — "Affonso Penna"	14
Gothemburgo — "P. Christophersen"	15
Rio da Prata — "Sierra Morena"	15
Rio da Prata — "A. Bettolo"	15
Hamburgo — "Pocone"	17
Londres — "Highland Glen"	17
Genova — "Formosa"	17
Rio da Prata — "American Legion"	18
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	18
Bremen — "Sierra Cordoba"	18
Portos do Norte — "Maranguape"	18
Rio da Prata — "Demerara"	18
Rio da Prata — "Aurigny"	19
Belém e escs. — "Bahia"	20
Portos do Sul — "Itabira"	20
Bordéos e escs. — "Massilia"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Sul — "Tamoyo"	20
Southampton — "Almanzora"	21
Nova York — "Voltaire"	21

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Manilla Marú"	14
Rio da Prata — "Lipari"	14
Fortaleza — "Amazonas"	15
Nova Orleans — "Ingá"	15
Bremen — "Sierra Morena"	15
Rio da Prata — "P. Christophersen"	15
Rio Grande — "Itanema"	15
Genova — "Amiraglio Bettolo"	15
Mossoró e escs. — "Itaipú"	16
Portos do Sul — "Itaquatiá"	16
Pará e escs. — "Itajubá"	16
Nova York — "Joazeiro"	16
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	17
Rio da Prata — "Highland Glen"	17
Rio da Prata — "Formosa"	17
Ponta d'Areia — "Iraty"	18
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	18
Nova York — "American Legion"	18
Victoria — "Rio Doce"	18
Pelotas e escs. — "Itapacy"	18
Liverpool — "Demerara"	18
Havre e escs. — "Aurigny"	19
Montevidéo — "Baependy"	19
Bahia — "Mantiqueira"	19
Portos do Sul — "Itauba"	19
Caravellas — "Icarahy"	19
Portos do Norte — "Ceará"	20
Aracajú — "Itaperuna"	20
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	20
Rio da Prata — "Massilia"	20
Rio da Prata — "Almanzora"	21
Rio da Prata — "Voltaire"	21

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"PAPA' LEBONNARD", NO REPUBLICA

A companhia portugueza Bertha de Bivar-Alves da Cunha representa, esta noite, no theatro Republica, a famosa peça de Jean Aicard, "Papá Lebonnard", em que tem um dos seus grandes trabalhos o actor, sr. Alves da Cunha, interprete do papel do relojoeiro. Os demais papeis são feitos pelos principaes artistas da companhia.

Amanhã, á noite, a linda peça, calcada sobre uma novella italiana, "As duas causas".

A DESPEDIDA DE ALVES DA CUNHA

Um grupo de amigos e admiradores prepara uma grande festa para a despedida do actor sr. Alves da Cunha, que, com sua esposa, a actriz sra. Bertha de Bivar, parte, a 22 do corrente, para Lisboa, de regresso de sua excursão ao Brasil. A festa será realizada, na noite de 19, no theatro Lyrico Constará da unica representação da brilhante peça do escriptor patricio sr. Benjamin de Lima, "O homem que marcha, do 4º acto do drama historico "Vasco da Gama" e de um acto variado, cheio de attracções.

Para avaliar o valor de "O homem que marcha", basta o leitor saber que se trata de uma peça que os intellectuaes brasileiros, a pedido do sr. Ernesto Vilches, deram ao illustre actor hespanhol, para que este a mandasse traduzir e a incorporasse ao seu repertorio.

"A MULATA"

E' este o titulo da nova revista, já em ensaios no Recreio, que deverá, breve, occupar o cartaz daquelle theatro.

Trata-se de um novo trabalho do sr. Marques Porto, com musica do maestro sr. Christobal, a quo dará a empresa montagem luxuosa e cara.

"A Mulata" terá figurinos do desenhista francez sr. Pierre Lapin, que está de passagem no Rio, a caminho de Buenos Aires.

O THEATRO EM S. PAULO

COMPANHIA ITALIA FAUSTA

Valeu por um insuccesso a representação, no Sant'Anna, de S. Paulo, do drama de Marcellino Mesquita — "A noite do Calvario". Não correu isso por conta da peça, que é um trabalho de valor do grande dramaturgo portuguez, mas, sim — ao que lemos — pela deficiente interpretação que lhe foi dada pelos artistas da companhia Italia Fausta.

COMPANHIA CLARA WEISS

Estreou, hontem, no Casino da Antarctica, a companhia Clara Weiss. Foi levada á scena, com exito, a linda opereta "Si", de Mascagni.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

O elenco da Companhia Brasileira de Comedia, recentemente organizada em S. Paulo, que já contava entre os seus artistas alguns nomes de prestigio na scena brasileira, como a sra. Apollonia Pinto, sr. Palmeirim Silva e sra. Grasiella Dinis, acaba de ser enriquecido com a acquisição do consciencioso comediante sr. Manoel Durães.

Assim, o quadro artistico da nova companhia apparelha-se perfeitamente para interpretar o seu repertorio, que é composto das comedias nacionaes que maior agrado têm obtido ultimamente.

A companhia trabalhará no Braz Polytheama, a partir da noite de 17 do corrente, estreando com a comedia do sr. Oduvaldo Vianna, "Terra Natal".

DUQUE-GABY

Devem apresentar-se, segunda-feira, ao publico de S. Paulo, ao lado do actor sr. Leopoldo Fróes, os festejados bailarinos Duque e Gaby, que farão, na capital paulista, uma rapida temporada, exhibindo os seus melhores numeros de dansas.

MUSICA

ANTONIETTA DE SOUZA

O EXITO DESSA CANTORA EM ROMA

A cantora patricia sra. Antonietta de Souza, que, por seus altos meritos, pensionista do governo, se encontra na Europa, onde foi aperfeiçoar-se nos seus estudos de canto, acaba de obter um successo notavel no theatro "Costanzi", de Roma, numa audição de canto, com um programma onde figuravam sómente composições de Nepomuceno, Barroso Netto, Francisco Braga, Carlos de Campos, Leopoldo Miguez e Carlos Gomes.

Com referencia a essa audição, destacamos dos ultimos jornaes que recebemos de Roma as seguintes apreciações:

"La Tribuna" — "Antonietta de Souza possue meios vocaes abundantissimos, e a elles recorre com discernimento e bom gosto. A sua voz é de uma clareza absoluta nos diversos registros, sendo especialmente robusta no agudo."

"Il Popolo d'Italia" — "As virtudes vocaes da eleita artista logo se revelaram numa exuberancia harmoniosa de voz, dominando por completo o auditorio: o timbre magnifico, as delicadas modulações do canto, fizeram sobresair a belleza intima das musicas dos autores brasileiros."

"L'Epoca" — "Possue uma magnifica voz, canta com arte, interpreta com raro gosto e pureza estylistica; foi admirada e festejada com sincero enthusiasmo."

"Il Messaggero" — "Antonietta de Souza demonstrou possuir preciosos meios vocaes e um sentimento exquisito. Agradou immenso, notadamente na "Canção", de Barroso Netto, pela sua inspirada melodia nas composições de Nepomuceno, na "Prece", de Francisco Braga, nos "Diamantes", de Carlos de Campos, e no "Monologo de Zuleida", do "Condor", de Carlos Gomes.

"Il Mondo" — "Antonietta de Souza revelou-se cantora dotada de optima voz, delicada e expressiva, especialmente no registro grave, e de um sentimento musical e artistico pouco commum."

"Corriere d'Italia" — "Os diversos autores tiveram em Antonietta de Souza uma interprete de sentimento e muita graça."

"Il Popolo" — "Antonietta de Souza cantou alguns trabalhos de compositores brasileiros, e interpretou essa musica com muito sentimento, revelando as qualidades de sua linda voz: delicada, apaixonada, facil de modulações e de uma extensão pouco commum de registro, pois que póde cantar, sem esforço como soprano e meio soprano."

CONCERTO DE VIOLÃO

Hoje, ás 20 horas e 15 minutos, o maestro brasileiro Levino Albano da Conceição realiza na Associação Christã de Moços, um concerto de violão, dedicado á directoria e aos socios dessa conhecida casa de ensino.

O programma é o seguinte: primeira parte — Grande fantasia sobre motivos da opera "O Guarany" (C. Gomes e Levino); "Coração do Artista", valsa lenta (Levino); "Tu e eu", gavota romantica (Caibulka); "Triste ausencia", mazurka lyrica (Levino); "Miserere del Trovador" (Verdi-Levino).

Na segunda parte, que constará de variedades, o concertista executará diversas musicas populares.

O sr. Catullo Cearense, fará a apresentação do maestro Levino.

Cinematographia

"UMA SEMANA DE VIDA" — POR PAULINE FREDERICK

Uma semana de vida... Sete dias em que ella esqueceu as suas desditas, para viver de amor, que é viver duas vezes. Uma semana em que o seu coração vibrou, para depois voltar á apathia, á indifferença, ao tumulo do esquecimento.

Um drama assim, quem, melhor que Pauline Frederick, astro da téla e astro do palco, poderia interpretar? E Pauline é, de facto, soberba, magnifica, nesse film, que o Odeon, em bôa hora, resolveu editar, e que hontem lhe levou aos salões milhares de pessoas que admiram o trabalho da grande artista.

E "Uma semana de vida" continuará a ser exhibido, hoje, no Odeon.

"ZISKA", O LINDO FILM DA SEMANA PROXIMA

Um film esplendido. O seu romance é attinente e, mais que isso, é sensacional. E' um drama de amor, que tem por moldura toda uma série de scenas de emoção, em que vemos a vida moderna, com todos os seus recursos e todos os seus perigos. O aeroplano, a via ferrea, o "cabaret"... tudo nos mostra coisas soberbas.

"Ziska", obra prima da Gaumont, será exhibida, no Odeon, na proxima segunda-feira.

OS CELEBRES TRES MACACOS ESTÃO NO ODEON

Não ha quem os tenha visto trabalhar uma vez que logo não se admire do valor desses tres simios, que apparecem nas comedias da Fox Film.

Pois o Odeon está exhibindo mais um trabalho desses tres chimpanzés famosos, em "Um Romeu de Macacôa". E duvidamos que alguem o assista sem se desmanchar em gargalhadas.

Informações e boatos

A companhia italiana de operetas Léa Candini, que se encontra em Portugal, estreará, no dia 25 de março proximo, em Buenos Aires, vindo, em seguida, trabalhar no Rio e em S. Paulo.

*** A revista "Vamos lá?", do sr. Freire Junior, que se está representando no theatro Carlos Gomes, teve, desde o seu primeiro dia, na segunda sessão, em um dos seus principaes papeis, o sr. Manoelino Teixeira substituido, de improviso, pelo amador sr. Norberto Bittencourt (K. K. Réco), que se metteu na pelle do allemão "Fritz Meyer", com agrado geral.

E' que o actor sr. Manoelino Teixeira, presa de grave e subita enfermidade, se viu na contingencia de abandonar o palco, em fins do primeiro acto, em virtude de expressa prohibição medica, sendo até soccorrido, urgentemente, pela Assistencia. O sr. Norberto Bittencourt, que, por acaso, se achava no theatro, tomou a si a difficil tarefa de substituir o primeiro actor da companhia, e o fez com tanta felicidade que o publico, já agora, não lhe regateia applausos.

*** Terça-feira proxima será mudado o cartaz do Trianon, subindo á scena a peça carnavalesca "Baile de mascaras", tres actos de humorismo dos nossos confrades Mario Pope e Domingos Cardoso. A peça terá montagem luxuosa, e está sendo ensaiada, com todo o carinho, pelo sr. Christiano de Souza, com scenarios do sr. J. Prado.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "Tiro pela culatra".
REPUBLICA — "Papá Lebonnard".
S. JOSE' — "O Balisa".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — "Entra no cordão".

Cinemas

ODEON — "Uma semana de vida".
PARISIENSE — "Uma bôa lição para as mulheres".
PATHÉ — "Cuidado com esta mulher".
AVENIDA — "Palhaço".
CENTRAL — "Espirito de luta".
IRIS — "Romeu de Macacôa".
IDEAL — "O palhaço".
PARIS — "O que os homens não sabem".

HOTEL GLORIA

Amanhã-Domingo, ás 4 horas da tarde

Grande Chá Dansante

para apresentação dos mais luxuosos e ricos modelos de fantazias, confeccionados nos atelieres das casas:

A FAMA

A IMPERIAL

GRAND PALAIS

PARC ROYAL

SIMON BAYLE, etc., etc.

que desfilarão perante a assistencia, ás 5 horas da tarde, vestidos por gentis senhoritas.

Os sapatos são da casa "Esquesita"

Nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, quatro grandes bailes á fantazia e a caracter.

PEÇAM PROGRAMMAS

Reservam-se mezas — Phone B. M. 3003

CINEMA CENTRAL

AV. Rio Branco, 168 — EMPRESA PINFIELD — Tel. 4218 Central

CARNAVAL! CARNAVAL!

Alegria — Divertimento — Musica Flores

Programma organizado especialmente para as Exmas familias se divertirem durante a epoca carnavalesca

HOJE — 5 grandiosas sessões — 2 1|2, 4 hs., 5 hs., 7 hs., 8 1|2, 10 1|4

Exito monumental.

Batalhão de formosas "soldados"

AS 12 BELLAS ROYAL SCOTS

escossezes. Manobras militares a pé e em bicycletas, cantos, bailes, musica typica — 30 minutos no acampamento escossez

UM assombro! Colossal novidade!

LEONARDI — E sua original pantomima executada por cães amestrados. Novidade Successo.

FIX & GABIRIA — A mulher do cerebro mysterioso. Novidade sensacional.

COCO & DORA — Os papagaios falantes. Apresentados por Mr. Nibil.

HARDIME — Virtuoso fantasista. Imitador. O rei do violoncello e Mono-Corde.

TIGNANI — O impagavel imitador excentrico.

THE ACT ELEGANTE — Cantos e bailes originaes. Transformação á transparencia.

LYDIA ROSSI — La stella del bel canto.

FIORINI — O celebre tenor italiano.

Estréa — La Crysantheme — Notavel bailarina classica — Luxuosa apresentação — Toilettes sumptuosas

JOAQUIM ARAUJO — La Sergis — Lina Pasquotte e outros numeros

Segunda-feira — William Desmond e ROMANCE DA FLORESTA.

TRIANON

Empresa: J. R. Staffa

GRANDE COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

HOJE — Vesperal Elegante — HOJE ás 4 horas

Sessões: ás 7 3|4 e 9 3|4

TIRO PELA CULATRA

Comedia em 3 actos, de costumes burguezes. Original do escriptor argentino FREDERICO MERTENS. Adaptação de RESTIER JUNIOR Aragão: PROCOPIO FERREIRA.

AMANHÃ — DOMINGO: GRANDIOSO VESPERAL ás 3 horas.

Terça-feira, 17: Primeiras representações da peça carnavalesca, de Mario Pope e Domingos Cardoso: BAILE DE MASCARAS. Luxuosa montagem.

Empreza Theatral José Loureiro

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza Bertha Bivar-Alves da Cunha

HOJE —::— A'S 8 3|4 —::— HOJE

Ultima representação da peça

PAPA' LEBONNARD

Notavel trabalho de Alves da Cunha

AMANHÃ, ás 8 3|4 — AS DUAS CAUSAS

THEATRO RECREIO

EMPRESA RANGEL & C.

HOJE — A'S 7 3|4 e A'S 9 3|4 — HOJE

A espirituosa revista carnavalesca

ENTRA NO CORDÃO

Entrada dos clubs: 1º, Democraticos; 2º, Fenianos; 3º, Tenentes

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — Sabbado, ás 21 horas — HOJE

MULHER versus MULHER

Super-producção em 7 partes. Protagonista: BETTY COMPSON

Poltronas, 2$; camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM—Diner e souper dansants todas as noites

PAN AMERICAN JAZZ-BAND

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta Capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

— HOJE — — HOJE —

O AZ DE COPAS

HOJE e todas as noites, ás 6 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos pelos melhores artistas do Electro-Ball

QUINTA-FEIRA VENCERAM OS VERMELHOS

SABBADO — Partido em 30 pontos, ás 2 horas, disputdo entre VERMELHOS contra AZUES

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aéreos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone: Sul 733

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Duas sessões — HOJE

A revista carnavalesca, em 2 actos, 10 quadros e 26 numeros de musica, (parte original e parte compilada) de Freire Junior

VAMOS LA'?

COMPÉRES: Zé Pereira, ARNALDO COUTINHO; Fritz Meyer, K. K. RECO

ALDA GARRIDO interpreta os seguintes papeis: Pequenina, Alegria, Moça da Moda, Apachinette, Carnaval sertanejo e Democraticos.

As toilettes de ALDA GARRIDO foram confeccionadas em A MODA

Nos dias 21, 22, 23 e 24 (depois dos espectaculos) POMPOSOS BAILES A FANTASIA

SÃO JOSE'

Director artistico, LUIZ PEIXOTO — Director scenico, ISIDRO NUNES

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE — HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A "charge" carnavalesca (burleta revista), em 2 actos, 16 quadros e 2 soberbas apotheoses, original de LUIZ PEIXOTO, com musica de A. PACHECO

O BALISA

GRANDE EXITO DA ENTRADA TRIUMPHAL DO CORDÃO CARNAVALESCO

— SOLUÇA NO MEU PEITO DE CRIANÇA! —

Grande successo de MANOELA MATHEUS, PEPITA DE ABREU, ARACY CORTES, NAIR ALVES, CANDIDA ROSA, MARIETTA FILD e NORMA BRUNO, nos papeis mais attrahentes da peça!

ALFREDO SILVA, GRIJO' SOBRINHO, FRANKLIN DE ALMEIDA, ALBINO VIDAL, CONCEIÇÃO MACHADO, CHAVES FILHO, etc., nos principaes papeis comicos de O BALISA.

MARTINS VEIGA, o galã irreprehensivel, ao lado de LYSON GASTER, atravessa a peça de LUIZ PEIXOTO encantando a platéa

THEATRO S. PEDRO — Nos dias 21, 22, 23 e 24 POMPOSOS BAILES A FANTASIA

CINEMA MODERNO — "A' conquista do amor e da fortuna" (5º e 6º episodios); "O codigo dos homens do mar" (6 actos).

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

UM GRANDE FILM, QUE EMOCIONA! Eis o que o publico adora, e encontra em

UMA SEMANA DE VIDA

E nelle vemos essa grande artista, a rainha do drama, interprete sublime dos sentimentos da mulher.

PAULINE FREDERICK

E' UMA NOVA VISÃO DE UM FILM DE ENORME SUCCESSO

UM ROMEU DE MACACÔA — Film feito para fazer rir! Basta dizer que nelle apparecem os 3 macacos da FOX FILM.

DEPOIS DE AMANHÃ — Um dos maiores exitos destes tempos!

ZISKA

Grande producção da grande fabrica GAUMONT

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

O NOVO FOLHETIM D'"O JORNAL"

A COMEÇAR NA SEMANA VINDOURA

"AS RAZÕES DO CORAÇÃO"

O admiravel romance inedito que AFRANIO PEIXOTO escreveu para "O JORNAL"

— O MAIOR SUCCESSO LITERARIO DESTE ANNO —

O P. R. P. reune-se hoje, para tomar importantes deliberações

S. PAULO, 13, ás 24 horas (Pelo telephone. Da Succursal d'O JORNAL) — Reune-se amanhã, ás 10 horas, a Commissão Directora do P.R.P.

Liga-se grande importancia a tal reunião, na qual deverá ser resolvido em definitiva o accordo com os colligados, para a unificação do partido.

Diz-se não ser de admirar que os membros da commissão executiva do P.R.P. abordem, no consistorio de hoje, a questão das candidaturas e a orientação paulista para apaziguamento das lutas civis internas.

NOTICIAS DO CHILE

PAREDE GERAL

VALPARAISO, 13 (Austral) — A cidade amanheceu, hoje, com desusado aspecto, em virtude da parede geral que foi declarada por não ter o governo decretado ainda a reducção dos alugueres das habitações.

A SITUAÇÃO EM VALPARAISO

SANTIAGO, 13 (U. P.) — O ministro do Interior recebeu um telegramma do almirante Valdes, intendente de Valparaiso, affirmando que a situação continúa a ser de tranquillidade e que os bancos funccionaram durante a tarde.

A PERICIA DOS FALSARIOS

Uma denuncia ás autoridades de Barcelona

BARCELONA, 13 (Austral) — As autoridades policiaes receberam, hoje, a denuncia de que existe em circulação grande quantidade de papel-moeda, sobretudo de emissões feitas por paizes estrangeiros. Apresentou-a uma importante casa bancaria, desta cidade, cujo representante adeantou serem os referidos bilhetes habilmente falsificados, ao ponto de um ligeiro exame não accusar a differença. Acredita-se, geralmente, procederem da Russia, onde estarão montadas as installações da quadrilha de falsarios.

RADIOPROGRAMMAS

... da "Radio Sociedade" para hoje:
A's 17 horas — Musica leve, pela Orchestra da R. S. — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna" — Noticias.

A's 20 horas e 30 minutos — Palestra, sobre assumptos de Chimica, pelo prof. José Custodio da Silva — Lição de Inglez, pelo prof. Moraes Costa — Pratica de telegraphia — Noticias. — Catullo Cearense — Orchestra do Hotel Gloria.

O BRASIL NO EXTERIOR

A PIANISTA BRASILEIRA MATHILDE NUNES

PARIS, 13 (A.) — A pianista brasileira senhorita Mathilde Nunes, realizou um concerto na sala Gaveau, perante numeroso e selecto auditorio, obtendo grande exito.

Entre os presentes figuravam o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas e as personalidades mais destacadas da colonia brasileira, aqui residente, artistas, criticos musicaes dos principaes jornaes e revistas desta capital e outros.

O PRESIDENTE EBERT E O BRASIL

BERLIM, 13 (A.) — Após o grande jantar offerecido ao corpo diplomatico, aqui acreditado, pelo presidente da Republica, sr. Ebert, este conversou longamente com o dr. Guerra Duval, ministro do Brasil, informando-se, com grande interesse, da situação economica e politica do Brasil e manifestando os seus sentimentos de cordial sympathias pelo dr. Arthur Bernardes.

A Hespanha batida pelo frio

MADRID, 13 (Austral) — O territorio hespanhol soffre as torturas do frio intenso que reina, acompanhado de fortes chuvas. A temperatura baixou consideravelmente e temporaes são registrados na zona do norte.

A CRISE POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 13 (A.) — Está assentado que na constituição do novo ministerio, as pastas das Finanças, da Guerra e do Interior serão, respectivamente, occupadas pelos srs. Victorino Guimarães, general Vieira da Richa e Victorino Godinho.

A festa da Associação Odontologica Fluminense, em Nictheroy

A Associação Odontologica Fluminense, com séde em Nictheroy, leva a effeito hoje, ás 21 horas, nos salões do Club Luzitano, á rua Coronel Gomes Machado n. 45, um festival litero-dansante em homenagem aos professores A. Coelho e Souza e Frederico Eyer, presidentes da commissão auxiliar do 2º Congresso Odontologico Latino-Americano e da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, respectivamente.

A commissão organizadora é constituida pelos drs. Arthur Victor, Aryclio Fortes e Delmiro M. de Sá.

Consta do programma: Abertura dos trabalhos e apresentação, pelo dr. Arthur Victor, presidente; Saudação, pelo dr. Othelo Gonçalves, orador official; dissertação sobre "Meios de fixação de dentaduras superiores", pelo professor Coelho e Souza; baile.

A Associação Odontologica Fluminense convidou todos os dentistas desta capital e de Nictheroy, acompanhados de suas respectivas familias. Não ha traje de rigor.

AS ELEIÇÕES URUGUAYAS

O PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS — SERA' ADIADO O CARNAVAL ?

MONTEVIDÉO, 13 (AUSTRAL) — O dr. José Serrato, presidente da Republica, assignou, hoje, na pasta da Justiça, o decreto marcando para 22 do corrente a data em que se realizarão as eleições.

Esse acto do Poder Executivo apenas alcança as jurisdicções em que não se effectuou o pleito, por não se terem constituido as respectivas mesas eleitoraes.

PROCURANDO EVITAR DISTURBIOS

MONTEVIDÉO, 13 (AUSTRAL) — O Conselho Nacional, em sua reunião de hoje, resolveu confiar ao ministro da Instrucção a incumbencia de estudar as medidas necessarias para a transferencia do Carnaval, visto os folguedos coincidirem com a apuração dos ultimos resultados do pleito que se realiza.

A resolução do Conselho Nacional, lembrando a opportunidade da referida medida, procura evitar os possiveis disturbios, sempre provaveis uma vez que, ao animo partidario, se vem juntar a liberdade das festas carnavalescas.

O ESCRUTINIO GERAL

MONTEVIDÉO, 13 (AUSTRAL) — Teve inicio, hoje, em todo o paiz, a contagem dos votos para o escrutinio geral, alcançando tambem os suffragios em separado.

Noticias de Portugal

SELLO SCAMILLIANOS

LISBOA, 13 (A.) — Serão postos em circulação nos dias 16 a 18 de março, os sellos commemorativos do centenario do nascimento de Camillo Castello Branco.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO

LISBOA, 13 (A.) — O sr. Eugenio dos Santos Tavares, que occupou nessa capital o cargo de consul geral, sendo mais tarde ministro no Uruguay, acaba de ser nomeado para a legação em Vienna.

— O sr. João Bianqui foi nomeado ministro em Pekim.

NA EMBAIXADA BRASILEIRA

LISBOA, 13 (A.) — O embaixador do Brasil e a senhora Cardoso de Oliveira offerecerão amanhã um baile á familias do sua intimidade, pertencentes á alta sociedade lisbonense.

A reforma eleitoral italiana

ROMA, 13. (A.) — Na sessão de hoje, o Senado continuou a discutir o projecto de reforma eleitoral, tendo occupado a tribuna os senadores Castano Mosca, Filippo Crispolti, Angelo Pavia, Giacomo Ferri, Fracassi di Torre Rozano, Carlo Santucci, Adriano Diena e o relator do parecer, sr. Carlo Schanzer.

O PRINCIPE UMBERTO

GENOVA, 13. (A.) — E' esperado aqui no proximo domingo o principe Umberto, herdeiro do throno, que vem assistir á entrega do premio ao vencedor das regatas internacionaes, ora disputadas entre "equipes" campeãs nesse genero de sports.

Estão sendo preparadas grandes manifestações a sua alteza por occasião de sua chegada.

A visita do principe de Galles á America do Sul

LONDRES, 13. (A.) — A Camara dos Communs recebeu, hontem, communicação official de que o governo do Uruguay convidou o principe de Galles a visitar aquella republica.

A HESPANHA EM MARROCOS

MADRID, 13. (A.) — Um communicado do quartel general das tropas hespanholas, em Marrocos, informa que os mouros rebeldes sorprehenderam a guarnição de Saasa, na zona de Larache, causando-lhes varias baixas.

ABD-EL-KRIM TERIA FALLECIDO!

MELILLA, 13. (A.) — Circulou hontem aqui, com insistencia o boato de ter fallecido o chefe rifenho Abd-El-Krim. Em consequencia das feridas que recebeu em combate. Esta noticia ainda não foi confirmada.

UMA QUESTÃO DE HONRA

FOI EVITADO O DUELLO VIERA E PHIGLIANI

MONTEVIDÉO, 13. (Austral) — Foi divulgada, hoje, a sentença do Tribunal Arbitral, constituido para conhecer a questão de honra surgida entre o ex-presidente da Republica, Feliciano Viera e o jornalista Francisco Phigliani, director do "El Dia". Opina a sentença pela improcedencia de razões para o duello.

Ao correr dos trabalhos, porém, uma nova divergencia surgiu, criando o incidente que levou o sr. Antonio Pan a enviar padrinhos ao sr. Cesar Batele Pacheco; Todavia ha esperança de acção conciliatoria, evitando o segundo encontro.

A Roumania e as dividas de guerra

BUCAREST, 13 (A.) — O chefe do governo, sr. Bratiano, manifestando-se sobre as dividas contrahidas pelos paizes da "Pequena Entente", durante a guerra europea, declarou que o cumprimento das obrigações assumidas pela Rumania está na dependencia do pagamento das reparações estipuladas nos tratados de paz.

A politica internacional dos Estados Unidos

NOVA YORK, 13 (A.) — O ex-secretario de Estado, sr. Charles Hughes, fazendo um discurso na séde do club do partido republicano, referiu-se á acção dos Estados Unidos na politica internacional, declarando que o paiz deve permanecer livre de qualquer vinculo e manter seu prestigio como nação pacifista.

A MORTE DO GENERAL DABAN

O MYSTERIOSO FECTO PREOCCUPA A ATTENÇÃO PUBLICA

MADRID, 13 (Austral) — Telegrapham de Juen transmittindo novos detalhes sobre a morte do general Daban, figura de destaque no exercito hespanhol e um dos componentes do primeiro directorio, presidido pelo general Primo de Rivera. O mysterioso facto que preoccupa a attenção publica, occorreu em Villa Nova de Larcina, onde aquelle militar passava uma temporada de repouso em companhia de seus filhos. Ao ouvir-se a detonação, quebrando a quietude da residencia campestre, correram ao local as pessoas presentes, encontrando morto o general Daban. Os medicos, cujo relatorio a tragedia descripta pelo projectil, inclinam-se para a hypothese de accidente, afastando a versão de suicidio que circulou nos primeiros instantes. Todavia as investigações que realisam as autoridades competentes deverão esclarecer o facto.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do hoje até 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom nublado. Temperatura: noite mais quente, continuando bastante elevada de dia com maxima entre 36 e 38 gráos. Ventos: normaes, predominando os da componente norte.

Estado do Rio — Tempo: bom sujeito á formação de trovoadas locaes. Temperatura: noite mais quente, continuando bastante elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado em S. Paulo, bem passando a instavel no Paraná, com chuvas e perturbado nos demais Estados; trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada em S. Paulo e declinará progressivamente nos demais Estados. Ventos: variaveis em S. Paulo, rondando progressivamente para o sul nos demais Estados.

Norte — Serviço telegraphico do norte e extremo sul do paiz — Pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Meio soldo de A a Z — Montepio militar da Marinha de A a Z e Fiscaes do consumo em geral.

Neste mez serão recebidos os titulos e os attestados.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Substitutos do adjunto; Directoria de Abastecimento e Fomento Agricola (pessoal administrativo); Serventes de escolas; Differença de equiparação aos feitores e pessoal da arrecadação da Limpeza Publica.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Lipari", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Sierra Morena", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6 e cartas até ás 7 horas de amanhã.

"Itanema", para Paranaguá, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Amiraglio Beltoldo", para Bahia, Teneriffe e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas de amanhã.

"Itajubá", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 13 do corrente:

43862	(Capital)	20:000$000
4606	(Capital)	5:000$000
16092	(S. Paulo)	3:000$000
27984	(Capital)	2:000$000
23351		1:000$000
36484		1:000$000

4 premios de 500$000

25363	25701	60436	68804

10 premios de 200$000

2832	8980	11852	16436	16814
18246	26795	29199	30190	33148
34416	50376	50615	56674	63351

Approximações

43861 e 43863	300$000
4605 e 4607	200$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 13 do corrente:

65849	(Capital)	25:000$000
46978		2:500$000
20680		1:000$000
87116		500$000
48138		500$000
30793		500$000

6 premios de 200$000

19445	63163	60558	4378	819
		42582		

Todos os numeros terminados em 849 têm 20$000, em 978 têm 20$000, em 680 têm 20$000, em 49 têm 4$000 e em 9 têm 2$000; exceptuando-se os numeros terminados em 49.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada no dia 13 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

5309	(Bahia)	50:000$000
10125	(Rio)	4:000$000
12089	(Rio)	2:000$000
8547	(R. G. do Sul)	1:000$000

CHRONICA THEATRAL

NO S. JOSE'

"O Balisa" — revista em 2 actos, de Luiz Peixoto, musica do maestro Assis Pacheco.

Subiu, hontem, á scena a revista "O Balisa", destinada a fazer a temporada carnavalesca no S. José.

Nessas condições, não se póde exigir muito de uma peça que já sóbe á scena com o unico fim de se manter uma ou duas semanas no cartaz, emquanto perdurar o enthusiasmo carnavalesco do nosso publico.

Não é permittido ás empresas fazer grandes despesas com a montagem. E a habilidade do autor estará, no caso, em apresentar algo de interessante e divertido, com a prata de casa.

Foi o que fez o sr. Luiz Peixoto, com a autoridade de autor, que todos nelle reconhecem, e, principalmente, com o conhecimento que possue, como director artistico do São José, das possibilidades de remontar os scenarios e aproveitar o guarda-roupa do theatro.

Isso, innegavelmente, foi feito com habilidade, se bem que haja alguma coisa nova, como o guarda-roupa do final da peça, de muito effeito e esplendor

O sr. Luiz Peixoto não quiz se afastar, no "O Balisa", do genero popular das suas burletas de maior successo.

Não quiz, egualmente, traçar uma peça, sem que nella houvesse alguma coisa de elegancia que, egualmente, se nota nas suas revistas.

E, para isto, resolveu fazer as duas coisas juntas: uma revista e uma burleta, com acções parallelas, desenvolvidas com certa habilidade, para cujo successo muito concorreu, sem duvida, a feliz comparagem, a cargo da sra. Lyson Carter e Martins Veiga.

"O Balisa" denota, em varias de suas passagens, a pressa com que foi feita e, peior ainda, a pressa com que foi ensaiada, o que, infelizmente, concorreu para que o seu agrado não fosse maior.

Ha a registrar a volta da sra. Aracy Côrtes, que estava afastada do S. José, por motivo de doença. A festejada actriz foi recebida com espontaneas demonstrações de carinho e sympathia por parte do numeroso publico que enchia o S. José.

No desempenho ha a destacar o trabalho das sra. Manoela Matheus, Pepita de Abreu, Henriqueta Brieba, que, aliás, tiveram pouco papeis a seu cargo.

No naipe masculino, cumpre salientar o trabalho de todos em defender os papeis mal sabidos...

Montagem apropriada. Musica boa e orchestração melhor.

Aff. de C.

O CONGRAÇAMENTO DA POLITICA PAULISTA

POSSIVELMENTE SERA' AMPLIADA A COMMISSÃO EXECUTIVA

S. PAULO, 13. (A.) — Reuniram-se, hontem, no palacio dos Campos Elyseos, sob a presidencia do dr. Carlos de Campos, os srs. Dino Bueno, Lacerda Franco e Padua Salles, membros da commissão directora do Partido Republicano Paulista; Alvaro de Carvalho, Altino Arantes e Olavo Egydio, chefes da chamada "colligação".

Nessa reunião foram expostas as bases preliminares para o congraçamento politico do Estado.

Segundo consta, parece haver idéa de se elevar a onze o numero dos membros da commissão directora, entrando dois dos colligados, que talvez sejam os srs. Alvaro de Carvalho e Olavo Egydio, ou Altino Arantes.

Tambem se pensa em adoptar o criterio da reeleição geral dos deputados e senadores, apenas com algumas excepções de parte a parte.

Amanhã, á tarde, nova reunião se realizará no palacio dos Campos Elyseos, tambem presidida pelo sr. Carlos de Campos e á qual devem comparecer os membros da commissão directora, srs. Dino Bueno, Lacerda Franco, Padua Salles, Albuquerque Lins, Herculano de Freitas, Arnolpho Azevedo, Rodolpho Miranda e Ataliba Leonel.

E' provavel que, nesta conferencia, sejam ratificadas as bases do accordo esboçado na reunião da hontem.

POSSIVELMENTE SERA' AMPLIADA A COMMISSÃO EXECUTIVA

FALLECEU O GENERAL RIGHI

ROMA, 13. (Austral) — Communicam de Levanto o fallecimento do general Righi, occorrido hoje naquella cidade. O extincto occupou cargos de realce no exercito italiano e gozava de largo prestigio nos centros militares como autor de varios inventos bellicos.

A ENERGIA ELECTRICA EM S. PAULO

COMBATENDO A CAUSA DA CRISE

S. PAULO, 13 (O JORNAL) — A commissão dos industriaes, nomeada pela Associação Commercial para tratar da crise de energia electrica, nesta capital, após prolongadas demarches, apresentou ao prefeito as seguintes providencias que, conforme ouvimos, serão postas em vigor na proxima segunda-feira:

"1º — Diminuição da illuminação publica; 2º — Prohibição da illuminação de mostruarios, fachadas de casas commerciaes e particulares; jardins, letreiros e annuncios luminosos, illuminações festivas, etc.; 3º — diminuição do numero de bondes, nas horas de menor movimento e nas linhas de menor percurso, sem prejuizo dos bairros operarios, bem como suppressão dos bondes de carga; 4º — restricção obrigatoria da illuminação particular, em percentagem periodicamente estabelecida, desde que o consumo exceda a 20 kws-hora mensaes; 5º — diminuição obrigatoria do consumo de energia electrica por parte dos industriaes, em percentagem estabelecida periodicamente. A quantidade de energia a ser fornecida ás fabricas será fixada pela commisão, de accordo com a força de que a Light puder dispôr e com base no gasto feito no ultimo trimestre de 924.

Aos que não respeitarem essas determinações, penas severas serão applicadsa."

Podemos adeantar, outrosim, que os engenheiros da Light acabam de verificar com grande sorpresa, que o nivel das aguas dos rios Tietê e Serocaba baixou, consideravelmente nestes ultimos dias, com tendencia á quéda maior, se chuvas copiosas não cairem immediatamente.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

NOVOS RECORDS DE NURMI

BUFFALO, Nova York, 13 (U. P.) — O corredor finlandez Paavo Nurmi, estabeleceu tres novos records mundiaes, fazendo 2.000 jardas em 4 minutos 53 3|5 segundos; 2.000 metros em 5 minutos, 22 2|5 segundos, e uma milha e um quarto de milha em 5 minutos 23 2|5 segundos.

William Ritola, tambem finlandez, quebrou o record mundial de duas milhas em 9 minutos, 3 4|5 segundos.

Publicações especiaes

O NOVO REGULAMENTO DE SEGUROS

Bastaria, por si só, a illegal disposição do novo regulamento que hontem commentámos, para ficar exposto á sociedade que esse estatuto não póde vigorar sem modificações essenciaes á propria vida da industria de seguros. O extravagante e inconcebivel paragrapho unico do artigo 10, já viram os leitores, dava á Inspectoria de Seguros o originalissimo direito de *obrigar* as sociedades de seguros a exhibir-lhe, *sempre que julgasse necessario*, não só os seus registros, como, tambem, *os livros de escripturação geral e mais documentos!* Qualquer neophyto na sciencia do direito, afasta com dois dedos de bom senso esse imperdoavel disparate.

Mas, infelizmente, essa illegalidade acima apontada não palmilha sózinha pelas intrincadas paginas do novo regulamento. Antes pelo contrario.

O artigo 36, para citar mais uma, diz:

"Não será permittido, nas sociedades mutuas, a instituição de quaesquer vantagens que não sejam aos membros das suas administrações ou aos auxiliares destas, e taes vantagens só poderão ser constituidas por parte não excedente a um quinto dos lucros liquidos verificados annualmente, depois de amortisado o fundo inicial".

Mais um absurdo e mais uma illegalidade que tornam o regulamento parcialissimo.

E' esse mais um artigo que legisla, exorbitando da attribuição que lhe conferiu o Poder Legislativo.

As sociedades mutuas pertencem aos seus mutuarios e nenhuma lei — e muito menos um regulamento — póde cercear-lhes o direito de remunerar, como entenderem, os administradores de seus bens.

Pretende esse artigo, nem mais, nem menos, do que fixar a remuneração que um mandante póde livremente outorgar ao mandatario, sobre o que é seu, pelos serviços que este lhe presta.

Segundo esse dispositivo, absurdo de dôer, teriam os administradores e todos os demais funccionarios de uma empresa mutua, que trabalhar, gratuitamente, doze mezes a fio, porque só pelo balanço, no fim do anno, se póde saber qual é esse "quinto dos lucros liquidos verificados annualmente", com que remuneral-os.

E, por que essa disposição tacanhamente mesquinha, visando as sociedades mutuas, e o silencio, impenetravel, mysterioso, a respeito das sociedades anonymas de seguros, onde pódem os administradores e seus auxiliares ser livremente remunerados, como bem o entenderem os accionistas?

A parcialidade, muito nos peça dizer, é patente.

Accresce ainda a aggravante de que nas sociedades anonymas a remuneração da administração sae dos haveres dos segurados, sem que possam estes intervir, pois que, nem ao menos têm o direito de votar nas assembléas geraes:

Mas, ainda ha mais:

O artigo 38 diz:

"Os administradores serão escolhidos dentre os membros da sociedade".

Radiosa como a luz do sol, irretoquivel, é essa manifestação de parcialidade do novo regulamento, gratuitamente hostil ás sociedades mutuas, genuinamente nacionaes, em favor das sociedades de seguros anonymas, que de nacionaes só têm a séde e o nome.

Assim, por esse regulamento, nas sociedades mutuas só os seus membros pódem ser administradores, emquanto, que, nas sociedades anonymas qualquer pessoa, mesmo não sendo accionista ou segurado, o póde ser, conforme recente modificação de estatutos não impugnada por essa mesma Inspectoria, que confeccionou o novo regulamento, e vem nelle fazer, agora, semelhante exigencia ás desprotegidas sociedades mutuas.

Póde haver duvida, á vista dos factos, que dois pesos e duas medidas foram empregados na elaboração desse monstro que sabe sorrir para uns e efretear para outros?

(Editorial da "Gazeta de Noticias", de 29 de janeiro de 1925).